Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação
PNLD EJA 2026-2029 - ANOS INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 01: Obras Didáticas destinadas a Educação de Jovens e Adultos(EJA)

Código FNDE: 0062 P26 01 02 216 000
Categoria: Categoria 02: 2º Segmento EJA - Anos Finais do Ensino Fundamental - 5ª a 8ª Etapas de Jovens e Adultos(EJA)
Área do conhecimento: Práticas em Língua Estrangeira (Inglês)
Componente: Nenhuma
Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 1 - Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto – Práticas de língua estrangeira - Inglês
- Bloco 2 - Características específicas - Práticas de produção oral, leitura e material textual em língua inglesa
- Bloco 3 - Características específicas - Práticas de produção de textos e conhecimentos linguísticos em língua inglesa
- Bloco 4 - Manual Impresso e Manual Digital do Professor - Práticas de língua estrangeira - inglês
- Bloco 5 - Material digital-interativo - Práticas de língua estrangeira - inglês
- Bloco 6 - Material digital-interativo – LIBRAS - Práticas de língua estrangeira - inglês
- Bloco 7 - Marco legal e Princípios éticos - Práticas de língua estrangeira - inglês
- Bloco 8 - Falhas pontuais - Práticas de língua estrangeira - inglês
- Bloco 10 - Parecer- Práticas de língua estrangeira - inglês

---

Bloco 1 - Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto – Práticas de língua estrangeira - Inglês

1.1 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

1.1 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

1.1.1. A coleção apresenta abordagem teórico-metodológica que, podendo contemplar distintos modelos pedagógicos, ofereça condições de desenvolvimento de conhecimentos tácitos, forjados na prática social, para transformá-los em conhecimentos científicos por estudantes com diferentes perfis da EJA? (Anexo III - Item 5.1, a)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção apresenta uma abordagem teórico-metodológica que, contemplando distintos modelos pedagógicos, oferece condições para o desenvolvimento de conhecimentos tácitos, forjados na prática social, transformando-os em conhecimentos científicos, conforme exigido pelo Anexo III - Item 5.1(a) do edital. Essa abordagem é particularmente adaptada aos estudantes com diferentes perfis da Educação de Jovens e Adultos (EJA), e isso é evidenciado nos materiais do Manual do Professor (MP), Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), Livro do Estudante (LE) e Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI). Em MP, V1, p. III-IV, Proposta metodológica da coleção, são enfatizadas práticas pedagógicas que relacionam o conhecimento cotidiano com o acadêmico, incentivando o uso das experiências de vida dos alunos como base para a aprendizagem científica. Por exemplo, é destacado que as experiências da vida também servem como aprendizagem e, por essa razão, devem ser usadas variadas formas de linguagem artístico-culturais para potencializar uma educação emancipadora. Em MPI, V2, p. XXVI, Educação e Tecnologia da Informação, essa abordagem é reforçada ao se explorar o uso de recursos multimídia. Ressalta-se que as práticas de linguagem da cultura digital na EJA podem possibilitar um uso crítico e eficaz das ferramentas tecnológicas. Este trecho demonstra que o MPI se preocupa em traduzir o conhecimento empírico dos alunos para uma linguagem científica, utilizando tecnologias que falam diretamente ao cotidiano dos estudantes. Também são encontradas atividades práticas que incentivam os alunos a aplicarem conhecimentos científicos em contextos reais. Os exercícios em LE, V1, p. 73-75, Reading in context, suscitam que os alunos analisem problemas cotidianos utilizando métodos científicos aprendidos no capítulo, mostrando que o material não apenas expõe teorias, mas orienta os estudantes a aplicarem essas teorias de forma prática e contextualizada, conectando o aprendizado com a realidade que eles conhecem. Portanto, a coleção demonstra que adota uma abordagem teórico-metodológica que respeita e incorpora os conhecimentos tácitos dos estudantes da EJA, transformando-os em saberes científicos por meio de modelos pedagógicos que dialogam com as realidades e experiências dos alunos. Isso é essencial para garantir uma aprendizagem significativa e adaptada às especificidades do público-alvo da EJA.

1.1.2. A coleção assegura a uniformidade e a funcionalidade da abordagem teórico-metodológica em toda a coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...), possibilitando a efetiva apropriação de conhecimentos de forma sistematizada? (Anexo III - Item 5.1, b)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção assegura a uniformidade e a funcionalidade da abordagem teórico-metodológica em toda a coleção, possibilitando a efetiva apropriação de conhecimentos de forma sistematizada, conforme requerido pelo Anexo III - Item 5.1(b). Essa uniformidade se reflete no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens e referências presentes tanto no Manual do Professor (MP), Manual do Professor Digital-Interativo (MPI), Livro do Estudante (LE) quanto no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI). Em MP, VI, p.45, são apresentadas diretrizes para a condução das atividades de ensino, destacando-se a importância de manter uma abordagem consistente em todos os capítulos. Essa instrução metodológica é refletida também nas sugestões de atividades e nos materiais de apoio, que mantêm a mesma linha pedagógica, facilitando a compreensão dos temas abordados. Em MPI, V2, p. 37, a abordagem teórico-metodológica é reforçada pelo uso de recursos multimídia (áudio e hiperlink) integrados que complementam os textos e atividades impressas. Essa combinação de elementos visuais e interativos assegura que os recursos da coleção contribuam para a construção do conhecimento de maneira sistemática. Enfatiza-se a funcionalidade dos recursos digitais com instruções sobre como utilizar cada elemento para maximizar o aprendizado, garantindo que a experiência educativa seja alinhada aos objetivos pedagógicos. Essa uniformidade é exemplificada por meio de atividades que se articulam diretamente com os textos teóricos apresentados anteriormente, como em LE, V1, p. 19-22. As ilustrações e imagens servem não apenas como complementos visuais, mas como ferramentas que ajudam a consolidar o entendimento dos conceitos estudados. O uso de imagens é vinculado aos conteúdos, evitando distrações e mantendo o foco na apropriação sistematizada do conhecimento. Assim, a coleção demonstra a uniformidade e funcionalidade da abordagem teórico-metodológica ao longo de todos os seus componentes. A coerência entre os diferentes tipos de recursos utilizados nos materiais impressos e digitais atende aos critérios estabelecidos pelo Anexo III - Item 5.1(b).

1.1.3. A coleção garante a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos, a fim de promover o desenvolvimento integral dos estudantes em toda a coleção? (Anexo III - Item 5.1, c)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção garante a devida contextualização e articulação entre os conhecimentos de diferentes maneiras, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes adotando atividades práticas e reflexivas. A coleção inclui atividades que incentivem a prática e a reflexão como é possível observar no MP, V1, p. 32, Exam practice e no MP, V2, p. 41, Practice em que há atividades que envolvem debates, trabalhos em grupo, projetos e experimentos que permitem aos alunos aplicar o que aprenderam e refletir sobre suas experiências.

1.1.4. A coleção considera as dimensões física, social, emocional, histórica e cultural dos estudantes, para além do seu desenvolvimento intelectual, de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1, d)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

A coleção considera parcialmente as dimensões física, social, emocional, histórica e cultural dos estudantes, para além do desenvolvimento intelectual, de forma explícita, conforme o exposto no Anexo III - Item 5.1, d do edital. A dimensão física é abordada a partir de referências indiretas a temas de saúde e bem-estar, mas sem atividades práticas que incentivem ações físicas explícitas. Em MP, V1, p.153, Reading the image, há perguntas relacionadas a uma imagem em que pessoas idosas realizam atividades físicas. As perguntas são relacionadas ao envelhecimento e às atividades físicas. No entanto, não há orientações que promovam o movimento ou práticas corporais, portanto, demonstra-se uma abordagem parcial desse aspecto. Por outro lado, a dimensão social é considerada de forma completa, com uma abordagem que integra questões como inclusão, cidadania e convivência. Temas como trabalho digno, igualdade de gênero e práticas sociais conectam o aprendizado ao contexto real dos estudantes, promovendo reflexões sobre sua inserção na sociedade. Em LE, V1, p. 106-108, Cultivate, connect, be together – Imperative, são abordadas práticas de hortas comunitárias e conexões sociais, incentivando a reflexão sobre a importância da colaboração e do trabalho em equipe em suas comunidades. É discutido como essas práticas promovem a cooperação entre os indivíduos, conectando o aprendizado de inglês com ações que reforçam os laços sociais e a cidadania. Esse enfoque contribui para a compreensão do papel social dos estudantes e da importância de se engajarem em suas comunidades, demonstrando como o aprendizado pode ser aplicado para fortalecer a coesão social e a responsabilidade coletiva. A dimensão emocional é abordada na coleção de forma que alguns temas são mencionados, mas não de modo a promover o desenvolvimento emocional dos estudantes. Por exemplo, a coleção inclui tópicos como autovalorização, comunicação não violenta e cultura de paz, que ajudam na promoção de habilidades socioemocionais, como o respeito por si mesmo e pelos outros, a resolução pacífica de conflitos e a construção de relacionamentos saudáveis. No entanto, esses temas aparecem em capítulos específicos, como quando se discute a importância da comunicação não violenta. Em LE, V2, p. 148-149, Can you use non-violent communication, please?, há uma introdução ao conceito de expressar opiniões de forma respeitosa e ao uso de habilidades de diálogo para resolver desentendimentos. No entanto, a abordagem é focada mais na prática da língua inglesa do que em uma exploração das implicações emocionais e dos benefícios de adotar tais práticas na vida diária dos estudantes. A falta de atividades regulares e orientações específicas que promovam a reflexão e o desenvolvimento de competências emocionais limita a eficácia da abordagem da dimensão emocional na coleção. As dimensões histórica e cultural são abordadas de maneira completa na coleção, pois há a preocupação em apresentar aos alunos temas que conectam o aprendizado da língua inglesa com as raízes históricas e os contextos culturais contemporâneos. Essa abordagem permite que os estudantes desenvolvam compreensão do mundo ao seu redor, reconhecendo as influências históricas e culturais que moldam suas próprias experiências e a sociedade em geral. Um exemplo dessa abordagem é LE, V2, p.270-280, It was made by indigenous peoples – Passive voice. Neste capítulo, é explorada a contribuição dos povos indígenas para a sociedade contemporânea, abordando aspectos culturais, históricos e sociais. Através do uso da voz passiva para descrever objetos e práticas que têm origem nas culturas indígenas, há o incentivo a refletir sobre a importância dessas contribuições e a valorização das culturas originárias. Essa abordagem não apenas ensina a estrutura gramatical da voz passiva, mas insere o aprendizado em um contexto que valoriza e reconhece as raízes culturais dos povos indígenas, promovendo um senso de respeito e apreciação pela diversidade cultural. Assim, conclui-se que a coleção considera parcialmente as dimensões propostas sem atingir completamente aos critérios de formação integral dos estudantes conforme o edital.

1.1.5. A coleção considera as culturas juvenis, as especificidades da adultez e da velhice, e seus diferentes interesses apresentando variadas formas de aprendizagem para os estudantes de forma explícita? (Anexo III - Item 5.1, e)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

A coleção considera parcialmente as culturas juvenis, as especificidades da adultez e da velhice, e seus diferentes interesses apresentando variadas formas de aprendizagem para os estudantes de forma explícita, conforme o Anexo III - Item 5.1, e do edital. A coleção apresenta referências a temas que dialogam com as culturas juvenis, buscando conectar o aprendizado da língua inglesa a questões que fazem parte do universo dos jovens, como a inclusão digital, o uso de redes sociais e o ativismo digital. Esses temas refletem o envolvimento dos jovens com a tecnologia e as novas formas de comunicação, além de expressarem interesses comuns entre adolescentes e jovens adultos, como a participação social, a busca por justiça e a interação constante através de plataformas digitais. Em LEI, V2, p.123-124, Digital activism has transformed the world – Present Perfect, é abordado o impacto do ativismo digital na sociedade contemporânea, destacando como as redes sociais e outras plataformas online têm se tornado ferramentas poderosas para a mobilização social e a defesa de causas. Esse tema está conectado às culturas juvenis, pois os jovens se engajam em movimentos sociais através da internet, utilizando essas plataformas para expressar suas opiniões, organizar eventos e campanhas e buscar mudanças sociais. A escolha desse tema demonstra aproximar o conteúdo do interesse dos jovens, proporcionando uma conexão entre o estudo da língua inglesa e a realidade vivida por eles. No entanto, essa abordagem não se estende para uma exploração de outros aspectos que compõem as culturas juvenis, como a música, a moda, os esportes e as interações sociais fora do contexto digital. A coleção demonstra alinhamento com as necessidades dos estudantes adultos da EJA ao abordar temas como mercado de trabalho e cidadania de maneira contextualizada, tornando o aprendizado do inglês aplicável ao cotidiano desses alunos. Os estudantes da EJA trazem consigo experiências de vida que envolvem responsabilidades familiares, trabalho e desafios sociais, o que diferencia suas necessidades educacionais das de um público mais jovem. Nos capítulos dedicados ao mercado de trabalho, a coleção enfoca questões práticas, como a busca por emprego, a importância das habilidades profissionais e as mudanças nas demandas do mercado atual. Em LE, V1, p. 125-131, A decent work in a technological world – Past Simple, é discutida a evolução do mercado de trabalho com ênfase em como a tecnologia alterou as formas de emprego, além de destacar a importância do trabalho digno. As discussões presentes no capítulo permitem que os alunos reflitam sobre suas próprias experiências de trabalho e entendam como o aprendizado de inglês pode ser uma ferramenta para melhorar suas condições profissionais. As atividades práticas, como a criação de currículos e simulações de entrevistas, em LE, V1, p. 141-145, ajudam os alunos a desenvolverem habilidades aplicáveis no mercado, mostrando como a língua inglesa pode ser uma aliada para alcançar oportunidades. Questões de cidadania são tratadas de forma que incentivam os alunos a se verem como agentes ativos em suas comunidades. Em LEI, V2, p. 94-100, Understanding diversity and inclusion – Reported Speech, Agreeing and Disagreeing Peacefully, o material aborda a importância da diversidade, inclusão e participação cidadã. Os estudantes são incentivados a refletir sobre seu papel na sociedade, discutindo direitos sociais e maneiras de exercer a cidadania de forma ativa. As atividades de debate e simulações de situações de diálogo, em LEI, V2, p. 110-116, são projetadas para que os alunos pratiquem o uso do inglês enquanto exploram seus direitos e responsabilidades como cidadãos. A abordagem das especificidades da velhice na coleção se concentra em temas como o envelhecimento saudável, o que não abrange completamente os desafios e vivências da terceira idade. Esse enfoque impede que o material ofereça uma compreensão das experiências enfrentadas pelos idosos, que vão além da saúde física e incluem aspectos emocionais, sociais e financeiros. Em LE, V1, p. 152-159, Healthy aging – Past Continuous, fala-se sobre a importância de manter hábitos saudáveis na terceira idade. O capítulo destaca práticas como alimentação equilibrada, exercícios físicos e visitas regulares ao médico, buscando conscientizar os alunos sobre como cuidar melhor de sua saúde à medida que envelhecem. Com isso, a temática se limita à promoção da saúde física e à prevenção de doenças, sem explorar outros aspectos essenciais da velhice, como o enfrentamento da solidão, o impacto das mudanças na dinâmica familiar, ou a transição da vida profissional para a aposentadoria. Ainda que seja mencionada a importância da socialização como parte do envelhecimento saudável no capítulo, as atividades sugeridas focam principalmente em exercícios de gramática e vocabulário, como na prática de narrar eventos passados usando o Past Continuous. Não há aprofundamento, na coleção, em discutir como os idosos podem se engajar em suas comunidades, participar de grupos de apoio, ou enfrentar o preconceito etário, aspectos fundamentais para a inclusão social da terceira idade. Essa abordagem deixa de explorar as necessidades emocionais e sociais dos idosos, que podem estar em busca de novas formas de participação e significado em suas vidas após a aposentadoria. Em resumo, trata-se na coleção das especificidades da velhice apenas com ênfase no aspecto físico e na manutenção da saúde, sem destacar os desafios emocionais, sociais e econômicos que acompanham essa fase da vida. Isso limita a capacidade dos materiais de atender plenamente às necessidades de um público idoso, restringindo o apoio ao desenvolvimento integral desse grupo dentro do contexto educacional proposto pela EJA. Dessa forma, a coleção considera parcialmente os aspectos mencionados, com uma abordagem estruturada para o público adulto, mas com limitações em relação às culturas juvenis e às especificidades da velhice, sugerindo que há espaço para melhorias na integração e adaptação às realidades específicas de todos os estudantes.

1.1.6. A coleção articula constantemente teoria e prática possibilitando aos estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos a serem apreendidos? (Anexo III - Item 5.1, f)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A Coleção articula constantemente teoria e prática de diferentes maneiras, permitindo que os estudantes apliquem os conhecimentos adquiridos em suas vidas cotidianas. A coleção apresenta algumas estratégias, como o uso de exemplos e gêneros textuais do cotidiano. Em MP, V1, p. 190-193, Vocabulary in Context, Safety items in transportation, há exercícios que buscam trabalhar com o vocabulário relacionado a itens de segurança nos transportes. São utilizadas figuras, palavras escritas e áudio. Com isso, nota-se que os conteúdos teóricos são apresentados junto com exemplos práticos que refletem situações do dia a dia dos alunos. Em LE, V1, p. 143, Writing in context, a coleção propõe a escrita de uma cover letter, um gênero importante para o universo do trabalho. Essa prática permite que os alunos vejam a utilidade da língua inglesa em um contexto real de trabalho, conectando a teoria à prática em suas vidas.

1.1.7. A coleção é organizada de forma a permitir uma progressão de aprendizagens que garanta flexibilização e articulação no seu uso em resposta a necessidades de aprendizagens reais? (Anexo III - Item 5.1, g)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

A coleção é organizada de maneira parcial para permitir uma progressão de aprendizagens que garanta a flexibilização e articulação no uso, em resposta a necessidades de aprendizagens reais, conforme o Anexo III - Item 5.1, g do edital. A estrutura dos materiais segue uma progressão com conteúdos dispostos de forma sequencial que visa ao desenvolvimento das competências dos alunos. Percebe-se essa progressão na maneira como os conceitos são introduzidos e aprofundados ao longo dos capítulos, como exemplificado em LE, V1, p.44-55, We live in an ecovillage – Present Simple, no qual o uso do Present Simple é desenvolvido para ter aplicação em interações diárias. Contudo, essa estrutura sequencial nem sempre oferece flexibilidade para se adaptar às realidades dos estudantes da EJA. A rigidez na sequência dos conteúdos pode dificultar a adaptação das atividades para atender a diferentes níveis de conhecimento e necessidades específicas que surgem no ambiente de aprendizagem. Ela pode ser observada em LE, V1, p.62-73, Working as a family – Present Continuous, em que as atividades são organizadas focando na prática específica do tempo verbal sem oferecer variações que permitam ajustar o conteúdo para alunos com diferentes níveis de compreensão ou conhecimentos prévios. Desse modo, a articulação entre os conteúdos e a prática real nem sempre é facilitada pela organização do material, pois as atividades não apresentam sempre a flexibilidade esperada para que possam ser moldadas conforme o desenvolvimento dos alunos. Portanto, apesar de a coleção garantir uma progressão das aprendizagens, sua capacidade de articular e flexibilizar os conteúdos de forma a responder às demandas dos alunos é parcialmente atendida.

1.1.8. A coleção indica os objetos de conhecimentos que serão trabalhados em cada capítulo ou unidade da coleção (ou outra segmentação equivalente)? (Anexo III - Item 5.1, h)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção indica os objetos de conhecimentos que serão trabalhados em cada capítulo ou unidade, conforme o Anexo III - Item 5.1, h do edital. A organização dos materiais é estruturada de forma que os temas, conteúdos gramaticais e funcionais de cada capítulo sejam apresentados desde o início, fornecendo orientações sobre o que será abordado ao longo do estudo. Essa prática é exemplificada nos sumários de todos os volumes da obra, os quais detalham os objetos de conhecimento de cada capítulo, o vocabulário específico relacionado ao tema do capítulo e as habilidades comunicativas que serão desenvolvidas. Além disso, em cada início de capítulo, há uma introdução que reforça esses objetos de conhecimento, orientando o aluno sobre os focos de aprendizado. Em LE, V1, p.33, We live in an ecovillage – Present Simple, por exemplo, é especificado que o conteúdo gramatical do Present Simple será explorado em relação a contextos de rotina e ecologia, conectando o aprendizado da língua com situações relacionadas à realidade dos alunos. Essa clareza na apresentação dos tópicos facilita o acompanhamento por parte dos professores e estudantes, garantindo que todos estejam cientes dos conhecimentos a serem trabalhados. A consistência com que esses objetos de conhecimento são apresentados ao longo da coleção assegura a indicação dos conteúdos, o que não apenas facilita o planejamento das aulas pelos docentes, mas também ajuda os alunos a se prepararem para o que será aprendido. Essa estrutura cumpre as exigências do edital, evidenciando um compromisso com a transparência e a orientação dos conteúdos ao longo de toda a coleção.

1.1.9. A coleção didática é articulada com concepções e diretrizes educacionais formuladas e consolidadas no campo da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III - Item 5.1, i)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção é articulada com as concepções e diretrizes educacionais formuladas e consolidadas no campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA), conforme o Anexo III - Item 5.1, i do edital. Há a demonstração de alinhamento com os princípios da EJA, como a valorização das experiências de vida dos alunos, a inclusão social e a promoção da cidadania, refletindo esses aspectos tanto na escolha dos temas quanto nas metodologias empregadas. Essa articulação pode ser notada no MPI, V1, p. II-IV, no qual se destaca a importância de contextualizar o aprendizado com a realidade dos alunos, integrando temas como trabalho, saúde e direitos sociais ao ensino da língua inglesa. Os conteúdos são apresentados de forma que respeitam e dialogam com as vivências dos estudantes da EJA, promovendo a flexibilidade e a adaptação dos conteúdos para atender às necessidades específicas desse público. A inclusão de atividades que incentivam a participação ativa dos alunos e a discussão crítica sobre suas realidades mostra um compromisso com as diretrizes da EJA, que busca um ensino emancipatório e centrado no aluno. No LEI, V2, p.94-100, Understanding diversity and inclusion, a abordagem do tema é feita de maneira que incentiva a reflexão sobre a inclusão e a valorização da diversidade, princípios da EJA. Além disso, utilizam-se metodologias que favorecem a construção do conhecimento em consonância com as diretrizes da EJA, que priorizam a troca de saberes e o reconhecimento das múltiplas experiências dos alunos. A presença de textos que abordam direitos sociais e a cidadania reforça esse compromisso, alinhando o material com as concepções educacionais que orientam a EJA. Portanto, a coleção se articula plenamente com as concepções e diretrizes educacionais da EJA, garantindo que os princípios dessa modalidade estejam presentes ao longo dos materiais.

1.1.10. A coleção didática apresenta coerência, concatenação e progressão entre os conteúdos e estes são apresentados de forma interdisciplinar? (Anexo III - Item 5.1, j)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção apresenta, parcialmente, coerência, concatenação e progressão entre os conteúdos, com uma abordagem interdisciplinar que, apesar de presente, não é integrada em todos os capítulos, conforme o Anexo III - Item 5.1, j do edital. A organização dos materiais segue uma sequência que permite a evolução dos conhecimentos, com cada capítulo introduzindo conceitos que se baseiam nos aprendizados anteriores. Essa estrutura é visível, por exemplo, em MP, V1, p. XIV-XX, em que se destaca a importância de revisar conteúdos previamente aprendidos antes de introduzir novos tópicos, o que ajuda a reforçar a progressão das aprendizagens. Porém, em alguns momentos, a transição entre os capítulos e os conteúdos pode ocorrer sem uma conexão que facilite a continuidade do aprendizado. Essa falta de articulação dificulta a percepção de como os temas da obra se inter-relacionam ao longo dos volumes, o que limita a sensação de um percurso de aprendizagem coeso. A interdisciplinaridade, por sua vez, é abordada de maneira pontual. Os materiais conectam os conteúdos linguísticos com temas sociais, culturais e históricos, como observado em LEI, V2, p.130-135, Digital activism has transformed the world – Present Perfec, em que a gramática é ensinada dentro do contexto do ativismo digital, explorando a conexão entre linguagem e participação social. Entretanto, essa abordagem interdisciplinar não é articulada a ponto de criar um diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento. Essa conexão também é observada em LEI, V2, p. 101-109, Understanding diversity and inclusion – Reported Speech, Agreeing and Disagreeing Peacefully, no qual o tema da diversidade é explorado em conjunto com a prática do Reported Speech. Através das atividades, há o incentivo de os alunos discutirem questões sociais, como inclusão e comunicação não violenta, conectando a língua inglesa a tópicos de sociologia e comunicação, o que evidencia a criação de uma ponte entre as habilidades linguísticas e as interações sociais. Apesar desse exemplo, a interdisciplinaridade não é estabelecida através das atividades de forma que estas conectem as habilidades linguísticas diretamente a outras disciplinas, como matemática, ciências naturais ou história, por exemplo. Portanto, embora a coleção apresente uma estrutura sequencial que favorece a progressão das aprendizagens, a coerência e a interdisciplinaridade são exploradas de maneira parcial em termos de articulação e integração entre os temas.

1.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

1.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

1.2.1. A coleção apresenta linguagem dialógica, intermidiática e interativa que seja acessível aos estudantes e professores da Educação de Jovens e Adultos, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para essa etapa de ensino? (Anexo III - Item 6.1, a)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção apresenta parcialmente uma linguagem dialógica, intermidiática e interativa acessível aos estudantes e professores da Educação de Jovens e Adultos, conforme o Anexo III - Item 6.1, a do edital. A linguagem dialógica está presente nas atividades que promovem discussões e trocas de ideias, como visto em MPI, V1, p. VII-VIII, 2.3, em que se orienta o docente a incentivar debates em sala de aula sobre temas como o impacto da tecnologia no cotidiano. Essa abordagem favorece um ambiente de aprendizagem em que alunos e professores participam do processo educacional. No que diz respeito à linguagem intermidiática e interativa, há a presença na obra de materiais como vídeos, áudios e atividades interativas. Um exemplo é encontrado em LEI, V2, p. 30-31, Sports for all Abilities – Verb to be, Present Simple, Adjective Possessive, no qual os alunos são convidados a ouvir um podcast sobre diversidade e inclusão no esporte, para depois realizarem uma atividade escrita que conecta o conteúdo oral do podcast ao ensino do gênero textual estudado, a biografia. No entanto, apesar dessas inserções, a interatividade e a integração de diferentes mídias não são plenamente exploradas em todos os capítulos, o que limita o potencial de engajamento dos estudantes. A linguagem utilizada nos materiais é acessível e adequada para o público da EJA, mantendo a precisão conceitual necessária para essa modalidade de ensino. No entanto, algumas seções apresentam uma complexidade que não garante a compreensão total dos alunos, especialmente daqueles que possuem menor familiaridade com determinados temas. Portanto, enquanto a coleção demonstra esforços para incluir uma abordagem dialógica e multimidiática, a aplicação desses elementos não atende plenamente às necessidades específicas dos alunos e professores da EJA.

1.2.2. A coleção explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados em toda coleção (no conjunto dos textos, atividades, exercícios, ilustrações, imagens, referências...)? (Anexo III - Item 6.1, b)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção explora completamente conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados, conforme o Anexo III - Item 6.1, b do edital. Os conteúdos presentes nos textos, atividades, exercícios, ilustrações e referências refletem uma abordagem adequada ao público da EJA. Os temas abordados são alinhados com questões atuais, como cidadania digital, saúde e trabalho, que se relacionam à realidade dos estudantes. Por exemplo, o LEI, V2, p. 122-130, Digital activism has transformed the world – Present Perfect utiliza exemplos de ativismo digital e o impacto das redes sociais, mostrando como as mídias digitais influenciam a sociedade contemporânea. Esse tipo de abordagem demonstra que os conteúdos estão em sintonia com o cenário atual e com os interesses dos alunos. Em LE, V1, p. 254, atividade 5, os exercícios são projetados para reforçar o aprendizado e permitir a aplicação prática dos conceitos, o tema aparência e descrição de pessoas, que já foi previamente trabalhado, é retomado nas questões “How does what people think is beautiful affect how you feel about your body and yourself?” e “ How do social media networks influence the way you see your body?” com a finalidade de instigar o pensamento crítico dos estudantes. Dessa maneira, verifica-se que as atividades são estruturadas para refletir situações reais, como simulações de entrevistas de emprego, debates sobre temas sociais e discussões sobre saúde e bem-estar, que ajudam os alunos a conectarem o aprendizado da língua com suas experiências diárias. As ilustrações e imagens presentes nos materiais complementam os textos, ajudando a contextualizar os conceitos e a tornar a informação acessível visualmente, como visto nas seções de leitura e vocabulário. Essa abordagem focada na atualização e precisão dos conteúdos não só atende às necessidades educacionais dos alunos da EJA, mas também contribui para uma experiência de aprendizado conectada ao mundo atual. A coleção cumpre integralmente o requisito de explorar conceitos e informações corretas e atualizadas, proporcionando um material de estudo adequado ao contexto educacional e às demandas do público que atende.

1.2.3. A coleção disponibiliza estratégias pedagógicas que trabalhem com o ensino da argumentação e da inferência, possibilitando, por exemplo, a identificação de falácias? (Anexo III - Item 6.1, c)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção disponibiliza parcialmente estratégias pedagógicas que trabalham com o ensino da argumentação e da inferência, conforme o Anexo III - Item 6.1, c do edital. A coleção inclui atividades que incentivam a argumentação e a reflexão crítica, como debates e análises de textos, mas essas abordagens não são sistemáticas e ocorrem de forma pontual. Por exemplo, em LEI, V2, p. 189, seção Reading in Context, atividade 4, é sugerida uma discussão sobre o impacto das fake news, na qual os alunos são orientados a discutir argumentos e contrapor opiniões diferentes. Essa atividade promove a prática da argumentação, incentivando os estudantes a formularem e defender suas ideias com base em informações discutidas na aula. No entanto, a abordagem do ensino da argumentação e da identificação de falácias ou de estratégias argumentativas mais estruturadas não se destaca como um foco ao longo dos capítulos. As oportunidades para desenvolver habilidades de inferência e análise crítica aparecem, mas sem uma sequência que permita um aprofundamento desses conceitos. Em LE, V2, p. 203-218, If the world has gender equality, it will..., são promovidas discussões sobre igualdade de gênero, incentivando a expressão de opiniões e argumentos, mas as atividades propostas não orientam sobre como construir uma argumentação estruturada ou identificar falácias nos argumentos contrários. Além disso, em LE, V2, p. 147-157, Can you use non-violent communication, please?, há um enfoque na comunicação respeitosa e pacífica, promovendo o diálogo, mas sem direcionar os alunos para práticas de argumentação estruturada ou para a análise crítica de falácias no discurso. Esses exemplos demonstram que, embora a coleção inclua elementos de argumentação e reflexão crítica, o ensino da argumentação, da identificação de falácias e estratégias argumentativas estruturadas não é explorado de maneira consistente. A ausência de atividades específicas e sequenciais sobre esses temas limita o aprofundamento das habilidades críticas para uma análise argumentativa, evidenciando que, apesar de haver uma base para a reflexão crítica, essa não é plenamente desenvolvida ao longo do material. Dessa forma, a coleção cumpre parcialmente os requisitos para o desenvolvimento dessas habilidades, mostrando que há um reconhecimento da importância da argumentação, mas sem uma estrutura pedagógica que sustente o aprendizado sobre a construção de argumentos e a identificação de falácias. Para o desenvolvimento completo dessas competências, seria necessário enfatizar essas estratégias ao longo de todos os materiais da coleção.

1.2.4. A coleção proporciona situações de aprendizagem nas quais sejam interseccionados o saber tácito e o saber científico, utilizando-se da educação midiática a fim de dominar suas ferramentas e linguagem? (Anexo III - Item 6.1, d)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

A coleção proporciona parcialmente situações de aprendizagem que interseccionam o saber tácito e o saber científico, utilizando-se da educação midiática, conforme o Anexo III - Item 6.1, d do edital. Há esforço para conectar o conhecimento prático dos alunos, que reflete suas experiências de vida, com o saber científico, sobretudo em temas que abordam questões cotidianas e sociais. Um exemplo disso é encontrado em LEI, V2, p.176-183, It must be fake news – Modal verb must/mustn't, Internet language, no qual é explorado o fenômeno das fake news, utilizando-se de exemplos que incentivam os alunos a refletirem sobre a veracidade da informação e a construção do conhecimento científico em contraste com o conhecimento popular disseminado pelas mídias. No entanto, a integração entre o saber prático dos alunos e o científico não é uma constante ao longo dos materiais, surgindo de maneira pontual e sem enfoque na valorização desses conhecimentos interseccionados. A educação midiática, por sua vez, é trabalhada através de recursos digitais como vídeos e atividades interativas, que ampliam a compreensão dos temas, como ocorre em LEI, V2, p. 30-31, Sports for all Abilities – Verb to be, Present Simple, Adjective Possessive, no qual os alunos são convidados a ouvir um podcast sobre diversidade e inclusão no esporte. Todavia, a abordagem utilizada não explora o desenvolvimento crítico do domínio dessas ferramentas e linguagens midiáticas. Essa abordagem limita-se a introduzir o uso das mídias sem aprofundar as competências de análise e utilização crítica, essenciais para o pleno domínio da educação midiática. Dessa forma, embora a coleção demonstre momentos em que busca conectar o saber científico com o prático, utilizando as mídias como suporte, essa interseção e o desenvolvimento crítico não são plenamente estruturados e constantes.

1.2.5. A coleção está livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo III - Item 6.1, e)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção está livre de erros, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas, conforme o Anexo III - Item 6.1, e do edital. Os conteúdos dos livros respeitam os conceitos fundamentais e os conhecimentos necessários para os alunos da EJA. As explicações gramaticais, os textos e as atividades oferecem orientações que evitam ambiguidades ou confusões. Por exemplo, em LE, V1, p. 44-47, We live in an ecovillage – Present Simple, a explicação sobre o uso do tempo verbal é acompanhada de exemplos práticos, o que facilita a compreensão sem induzir a erros. Além disso, o MPI, V1, p. XXV-XXVII complementa os conteúdos com orientações que evitam possíveis mal-entendidos. Isto é exemplificado com as instruções para conduzir debates em sala de aula, que sugerem abordagens que ajudam o professor a guiar a discussão de forma a não gerar contradições ou confusões nos conceitos trabalhados. Ao longo da coleção, os materiais mantêm uma consistência na apresentação dos temas, garantindo que as informações sejam transmitidas de forma correta e adequada ao público-alvo. A ausência de erros e a coerência das explicações atendem plenamente aos critérios de qualidade e precisão exigidos para a EJA.

1.2.6. A coleção pauta as situações de ensino na realidade dos estudantes suscitando, pela construção de sentido, o debate, a fala e a criatividade? (Anexo III - Item 6.1, f)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

A coleção pauta parcialmente as situações de ensino na realidade dos estudantes, suscitando, pela construção de sentido, o debate, a fala e a criatividade, conforme o Anexo III - Item 6.1, f do edital. Os materiais buscam contextualizar o aprendizado, trazendo temas que refletem o cotidiano dos alunos da EJA, como trabalho, saúde e cidadania. Essa abordagem é vista, por exemplo, em LEI, V1, p. 83-96, Art and life – Present Simple and Present Continuous, no qual os alunos são incentivados a expressar suas opiniões sobre o papel da arte em suas vidas, conectando o conteúdo gramatical ao debate sobre temas culturais. Todavia, embora as atividades promovam discussões, o incentivo à fala e à criatividade não é explorado em todos os capítulos. A estrutura das atividades nem sempre proporciona espaço para que os alunos desenvolvam suas habilidades de argumentação e expressão pessoal, o que limita a profundidade do debate e a construção de sentido durante o processo de ensino-aprendizagem. As oportunidades para os estudantes conectarem suas experiências pessoais com o conteúdo são presentes, mas a forma como essas atividades são conduzidas não garante o envolvimento dos discentes. Por exemplo, em LEI, V2, p. 203-218, If the world has gender equality, it will..., o tema da igualdade de gênero é abordado e há atividades que incentivam a reflexão e o debate sobre questões sociais. Contudo, as atividades propostas, como o uso de First Conditionals para falar sobre possibilidades futuras, são estruturadas de forma que a discussão se mantém mais focada na aplicação da estrutura gramatical, com menos ênfase em permitir que os alunos expressem suas opiniões de maneira criativa ou aprofundada. A estrutura da atividade, em LEI, V2, p. 222, Practice, exercício 4, direciona os alunos a praticar as regras gramaticais com exemplos previamente estabelecidos, sem abrir espaço para a construção de argumentos pessoais ou para a expressão de experiências próprias. Dessa forma, a abordagem limita o envolvimento dos estudantes na discussão, o que ilustra como a estrutura das atividades pode impactar o nível de engajamento dos alunos e a profundidade das discussões em sala de aula. Portanto, enquanto a coleção conecta os conteúdos com a realidade dos alunos e promove o debate e a criatividade, esses elementos não são explorados de forma uniforme, o que limita a capacidade da coleção de sustentar uma interação mais profunda e contínua com o contexto e as vivências dos estudantes.

1.3 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a coleção tenha sido escrita

1.3 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a coleção tenha sido escrita

1.3.1. A coleção observa as regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a coleção tenha sido escrita? (Anexo III - Item 8)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção observa as regras ortográficas e gramaticais das línguas em que foi escrita, tanto em português quanto em inglês, conforme o Anexo III - Item 8 do edital. Os textos em português respeitam as normas ortográficas e gramaticais vigentes, sem apresentar erros que possam comprometer a compreensão dos conteúdos. Da mesma forma, os textos em inglês seguem as normas da língua, o que garante que os estudantes da EJA aprendam o idioma de forma correta. Um exemplo desse cuidado pode ser encontrado em LEI, V1, p. 62-64, Working as a family – Present Continuous, no qual a explicação gramatical sobre o uso do Present Continuous é detalhada e acompanhada de exemplos que ilustram o uso adequado das regras do inglês. As atividades são formuladas de forma que os alunos possam praticar a gramática sem enfrentar imprecisões ou erros que prejudiquem o aprendizado. Além disso, o MPI, V1, p.II-XXXII fornece orientações em português que seguem as normas ortográficas. A escrita demonstra um compromisso com a correção linguística e a clareza das orientações para os professores. Isso garante que o material didático atenda plenamente às exigências do edital neste item e proporcione aos alunos um aprendizado alinhado com as normas linguísticas corretas.

1.4 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

1.4 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

1.4.1. A coleção apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo III – Item 9.1, a)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A coleção apresenta uma organização clara, coerente e funcional, conforme o Anexo III - Item 9.1a do edital. A estrutura dos materiais é delineada com capítulos e seções que seguem uma sequência que facilita a navegação tanto para os alunos quanto para os professores. Essa clareza está presente no LEI, V1, p.6, Sumário e LEI, V2, p.6, Sumário, que apresentam de forma organizada todos os capítulos e seções, proporcionando uma visão geral que orienta o estudante sobre o que será abordado ao longo do volume. Cada capítulo inicia com uma introdução que contextualiza o tema e delineia os objetivos, garantindo que os alunos compreendam o propósito de cada atividade. Essa organização não apenas facilita o uso dos materiais, mas também contribui para a efetividade do ensino, permitindo que professores e alunos encontrem as informações e atividades para cada momento da aula. A clareza estrutural e a funcionalidade dos materiais asseguram que a coleção cumpre plenamente os requisitos de organização exigidos, proporcionando uma experiência de aprendizado direcionada para o público da EJA.

1.4.2. A coleção apresenta legibilidade gráfica adequada à Educação de Jovens e Adultos, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo III – Item 9.1, b)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A coleção apresenta legibilidade gráfica adequada à Educação de Jovens e Adultos, conforme o Anexo III - Item 9.1, b do edital. Os materiais são elaborados com atenção ao desenho, tamanho e espaçamento das letras, palavras e linhas, o que facilita a leitura e o acompanhamento dos conteúdos pelos alunos da EJA. Por exemplo, no LE, V2, p. 230-232, os textos são dispostos de modo que o espaçamento entre as linhas contribui para a leitura. O tamanho das letras garante que os estudantes consigam ler os conteúdos, mesmo os discentes com menor familiaridade com a leitura. Além disso, o formato das páginas e a organização dos textos, imagens e atividades é projetado para evitar a sobrecarga visual. No MP, V2, p. XXVII, a disposição das orientações segue uma estrutura que valoriza o espaço, facilitando a identificação das informações e auxiliando o professor na preparação das aulas. O layout gráfico respeita as necessidades dos estudantes adultos, proporcionando uma experiência de leitura que leva ao engajamento e à compreensão dos conteúdos. A clareza gráfica encontrada ao longo dos volumes assegura que a coleção atende integralmente aos critérios de legibilidade estabelecidos, promovendo um ambiente de aprendizagem visualmente adequado e eficaz para os estudantes.

1.4.3. A coleção apresenta em preto o texto principal, assegurada a legibilidade? Anexo III – Item 9.1, c)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A coleção apresenta completamente o texto principal em preto, assegurando a legibilidade conforme o Anexo III - Item 9.1, c do edital. O uso do texto em preto ocorre em todos os materiais, garantindo contraste com o fundo branco das páginas, o que facilita a leitura para os estudantes da EJA. Essa formatação é evidente em LE, V2, p. 35-36, em que todo o conteúdo principal é apresentado em preto, proporcionando clareza visual e permitindo que os alunos acompanhem os textos sem esforço. A escolha do preto como cor predominante do texto assegura que as informações sejam acessíveis, independentemente das condições de iluminação ou das necessidades visuais dos alunos. No MPI, V1, p. II-XXXII, o texto em sua totalidade também segue essa mesma formatação. A consistência no uso do preto não apenas cumpre os requisitos técnicos de legibilidade, mas também reforça a qualidade visual dos materiais, permitindo que o foco dos usuários permaneça no conteúdo sem distrações causadas por variações de cores inadequadas. Ao longo de todos os volumes da coleção, a manutenção dessa abordagem gráfica evidencia um cuidado em garantir que a leitura atenda plenamente às exigências do edital. Dessa forma, a coleção se destaca por proporcionar um ambiente de leitura que respeita as necessidades dos alunos da EJA, utilizando o preto como cor padrão para o texto principal e assegurando que a informação seja transmitida de maneira eficiente e adequada.

1.4.4. A coleção apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo III – Item 9.1, d)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis, conforme o Anexo III - Item 9.1, d do edital. A hierarquização visual é estabelecida através da utilização de variações de tamanho, negrito e tipografia que distinguem os diferentes níveis de informação, garantindo a clareza e a funcionalidade da navegação pelos conteúdos. No LE, V1, p. 9-10, A Better World is Necessary - Cognates and Verb to be, por exemplo, os títulos dos capítulos são apresentados em um tamanho maior e em negrito, enquanto os subtítulos são diferenciados por um tamanho menor e um estilo gráfico que facilita a distinção, contribuindo para a leitura, como exemplificado. Essa estrutura gráfica ajuda os alunos a localizar as seções, criando um fluxo visual que orienta o leitor através dos temas abordados. No MP, V1, p. II-XXXII, essa mesma hierarquização é aplicada, com títulos de seções pedagógicas destacados em negrito e subtítulos subsequentes em um formato que mantém a coerência visual, facilitando o uso do material por parte dos professores. A aplicação desses recursos gráficos demonstra um cuidado na apresentação dos conteúdos, garantindo que a hierarquia das informações seja percebida pelos usuários. Essa organização visual contribui para a funcionalidade dos materiais, reforçando a clareza dos conteúdos e ajudando a estruturar o aprendizado de forma que seja navegável e compreensível para todos os usuários, especialmente para os estudantes da EJA. A combinação de elementos gráficos para títulos e subtítulos cumpre integralmente as exigências do edital.

1.4.5. A coleção apresenta sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações? (Anexo III – Item 9.1, e)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção apresenta completamente um sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, permitindo a rápida localização das informações, conforme o Anexo III - Item 9.1, e do edital. Os sumários são estruturados de maneira a incluir títulos de capítulos, seções e subseções, organizando o material de forma lógica e acessível. Em LEI, V1, p. 6, Sumário, o sumário apresenta todos os capítulos e suas respectivas seções com numeração, permitindo que o aluno ou professor encontre o conteúdo desejado. Essa organização facilita a navegação pelo livro, garantindo que os usuários possam localizar as informações. Além disso, em MPI, V1, p. 6, Sumário, o sumário detalha não apenas os capítulos do LEI, mas também as orientações pedagógicas, o que auxilia o docente na preparação das aulas e na seleção de conteúdos específicos. A disposição sequencial e a numeração proporcionam o acesso aos temas abordados, mostrando um cuidado na estruturação dos materiais que atende integralmente aos requisitos do edital. A presença de sumários funcionais em todos os volumes demonstra um compromisso com a clareza e a usabilidade dos materiais, contribuindo para a experiência de aprendizagem. Essa atenção aos detalhes de organização beneficia o público da EJA, proporcionando-lhe um material didático estruturado de forma a facilitar o acesso aos conteúdos propostos.

1.4.6. A coleção apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo III – Item 9.1, f)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A coleção apresenta uma mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, conforme o Anexo III - Item 9.1, f do edital. A distribuição dos textos, imagens e elementos gráficos garante que as páginas não sobrecarreguem o leitor em termos visuais. No LEI, V1, p. 232-235, Folk Art is Gonna Move You - Going to, o texto principal, os boxes de destaque e as imagens são dispostos de maneira a ocupar o espaço proporcionando uma leitura sem dificuldades. A diagramação mantém margens regulares e espaços definidos entre os elementos, o que facilita a navegação pelos conteúdos. No MPI, V1, p. II-XXXII, essa mesma proporção é mantida, com as orientações pedagógicas dispostas de forma a garantir que as informações sejam apresentadas de modo funcional e sem poluição visual. A disposição dos textos e gráficos contribui para a experiência de leitura, essencial para o público da EJA, que se beneficia de uma organização gráfica que facilita a compreensão e o uso dos materiais. A proporcionalidade reforça a funcionalidade do material didático, atendendo plenamente aos critérios estabelecidos no edital e garantindo que a apresentação visual dos textos e imagens esteja em harmonia com o espaço das páginas.

1.4.7. A coleção apresenta linguagem de fácil compreensão e coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para os estudantes da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III – Item 9.1, g)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A coleção apresenta uma linguagem de fácil compreensão e coerente com o desenvolvimento léxico-gramatical esperado para os estudantes da EJA, conforme o Anexo III - Item 9.1, g do edital. Os textos e explicações são escritos de forma a respeitar as necessidades e o ritmo de aprendizado dos alunos da EJA. Por exemplo, durante a explicação sobre o uso do Present Continuous, em LE, V1, p. 63, Working as a Family - Present Continuous, são utilizadas frases e exemplos que facilitam o entendimento dos alunos, como Is your mother studying?, integrando situações cotidianas que refletem a realidade dos estudantes. Essa abordagem não apenas simplifica a compreensão gramatical, mas também conecta o aprendizado com experiências práticas e familiares aos alunos, mantendo a coerência com o nível de desenvolvimento linguístico esperado. O MP, V2, p. XXIV-XXV reforça essa adequação ao fornecer orientações sobre como adaptar a linguagem das atividades para os perfis dos alunos, garantindo que o conteúdo seja compreendido por todos, independentemente do nível de conhecimento. A facilidade de compreensão e a coerência linguística é essencial para o público da EJA, garantindo que o material didático atenda integralmente às diretrizes do edital e promova um aprendizado eficaz e significativo para os estudantes.

1.4.8. A coleção apresenta seleção textual, em intenso diálogo com os diferentes perfis da EJA, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos? (Anexo III – Item 9.1, h)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A coleção apresenta uma seleção textual em intenso diálogo com os diferentes perfis da EJA, conforme o Anexo III - Item 9.1, h do edital. Os textos selecionados nos materiais buscam refletir as vivências e realidades dos estudantes, abordando temas cotidianos para o público adulto da EJA. Por exemplo, em LEI, V1, p. 73-74, Reading in Context, há um texto que descreve a rotina de trabalho de uma família, explorando questões sobre divisão de tarefas e responsabilidades, o que ressoa com a experiência de alunos que conciliam estudo, trabalho e vida familiar. Essa escolha textual ajuda a criar um ambiente de aprendizagem que promove a identificação e facilita a construção de sentido a partir das próprias experiências dos alunos. A coleção ainda aborda situações e problemas do cotidiano adulto, como gestão financeira, saúde, trabalho e cidadania, em MP, V1, p. 58, Jobs and occupations, o que auxilia os alunos a aplicarem o conhecimento em suas vidas diárias. Para o público idoso, a coleção trabalha temas que sejam relevantes como saúde, direitos dos idosos e qualidade de vida em MP, V1, p. 152, Health Aging - Past Continuous. Isso demonstra respeito e inclusão. Assim, a coleção atende aos critérios, proporcionando momentos de identificação e reflexão com as múltiplas vivências dos alunos.

1.4.9. A coleção apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo III – Item 9.1, i)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A coleção apresenta legendas sintéticas, com cores definidas e sem informações em excesso, conforme o Anexo III - Item 9.1, i do edital. As legendas são projetadas para complementar as imagens, gráficos e ilustrações de maneira a oferecer explicações que facilitam a compreensão do conteúdo visual sem sobrecarregar o leitor. No LE, V2, p.18, Sport & Dance, um exemplo pode ser encontrado na legenda que descreve a imagem de duas pessoas dançando, as legendas acompanham imagens, utilizando frases curtas que resumem o contexto das figuras apresentadas. As cores utilizadas nas legendas contrastam com o fundo, assegurando a leitura. Essa escolha gráfica não apenas contribui para a organização visual das páginas, mas também direciona o foco do estudante para não haver distrações ou confusão. No MP, V2, p. II-XXXII, as legendas seguem o mesmo padrão, garantindo que as informações estejam alinhadas com o restante do conteúdo textual. Essa abordagem atesta a legibilidade e a funcionalidade das legendas, permitindo a navegação pelos materiais sem haver problemas. A clareza gráfica e a precisão das legendas contribuem para a experiência de aprendizado, atendendo aos critérios do edital para a apresentação de informações complementares nos materiais didáticos

1.4.10. A coleção apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo III – Item 9.1, j)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas, conforme o Anexo III - Item 9.1, j do edital. As referências garantem que os autores dos conteúdos sejam reconhecidos. No MPI, V1, p. XXVII, há um exemplo dessa prática, pois a imagem utilizada para ilustrar Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 é acompanhada de uma legenda que cita a fonte original, assegurando a transparência e a fidedignidade das informações. Nas seções de leitura presentes em LEI, V1, p. 209, Will we Have Water for Everyone – Will/Won't, as referências são colocadas de forma a mostrar de onde vêm as informações e dados apresentados, como em citações diretas de autores e fontes de mapas ou gráficos, como pode ser visto no infográfico. Ou seja, em trechos onde são discutidas questões sociais, econômicas ou históricas, a coleção não apenas apresenta o conteúdo, mas também direciona para as fontes originais, permitindo que os professores possam aprofundar esses temas. Essa prática leva à construção da confiança dos alunos nos materiais didáticos. A estruturação das referências reforça a credibilidade do material e o compromisso com a educação, assegurando a veracidade dos conteúdos apresentados. Portanto, a coleção atende plenamente aos critérios do edital, proporcionando um material didático que respeita as normas de uso e atribuição de conteúdos de terceiros.

1.4.11. A coleção apresenta referencial bibliográfico comentado? (Anexo III – Item 9.1, k)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção apresenta parcialmente um referencial bibliográfico comentado, conforme o Anexo III - Item 9.1, k do edital. Embora as referências bibliográficas estejam presentes, elas são listadas sem comentários que contextualizem a importância ou relevância das fontes para o uso educacional em toda a coleção, à exceção da seção 8, Sugestões para aprofundamento, do MP e do MPI, em ambos os volumes (MP, V1, p. XXVIII-XXIX; MP, V2, p. XXVIII-XXIX; MPI, V1, p. XXVIII-XXIX; MPI, V2, p. XXVIII-XXIX). No restante do MP e do MPI, em ambos os volumes, há uma lista de referências na seção Referências bibliográficas, que inclui artigos, livros e outros materiais utilizados ao longo do texto (MP, V1, p. XXX-XXXII; MP, V2, p. XXX-XXXII; MPI, V1, p. XXX-XXXII; MPI, V2, p. XXX-XXXII). No LE e no LEI, em ambos os volumes, as referências aparecem ao longo dos capítulos, distribuídas nas seções de exercícios e textos. Com isso, não há descrições que expliquem o motivo pelo qual cada fonte foi escolhida ou como ela se relaciona com os conteúdos abordados. A coleção opta por uma listagem das obras, sem oferecer uma camada de orientação que ajudaria a conectar as referências ao conteúdo didático de forma mais significativa. Portanto, a coleção cumpre o requisito de apresentar um referencial bibliográfico, mas não atende plenamente à necessidade de comentá-lo, deixando de fornecer informações que poderiam agregar valor ao uso das fontes citadas.

1.4.12. A coleção apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas da coleção? (Anexo III – Item 9.1, l)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem o devido aprofundamento, conforme o Anexo III - Item 9.1, l do edital. Os materiais são organizados de forma a garantir que cada tema seja tratado com profundidade e, quando revisitado, seja abordado sob perspectivas que enriquecem o aprendizado, sem ampliar desnecessariamente o número de páginas. Em LE, V 1, p. 95-98, Art and Life - Present Simple and Present Continuous, a coleção revisita tempos verbais, porém, distinguindo-se de como foram abordados nos capítulos anteriores, aplicando-os em situações cotidianas de trabalho e estudo, o que demonstra um aprofundamento e aplicação prática das regras gramaticais. Esse padrão de apresentação é mantido ao longo dos volumes, nos quais os conteúdos são estruturados para que a repetição sirva como um meio de reforço e expansão do conhecimento, e não como redundância. Essa abordagem permite que a coleção maximize o uso das páginas, respeitando a necessidade de manter o material didático focado no desenvolvimento das competências dos estudantes da EJA, atendendo integralmente a essa diretriz do edital.

1.5 Qualidade do texto e adequação temática

1.5 Qualidade do texto e adequação temática

1.5.1. A coleção dispõe abordagens diversificadas com gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, assegurando a efetiva apropriação dos conhecimentos científicos próprios das diretrizes curriculares da EJA e do segmento atendido? (Anexo III - Item 10.1, a)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção dispõe de abordagens diversificadas com gradual aprofundamento dos objetos de conhecimento, assegurando a efetiva apropriação dos conhecimentos científicos próprios das diretrizes curriculares da EJA, conforme o Anexo III – Item 10.1, a do edital. São utilizadas estratégias pedagógicas que permitem aos alunos explorarem os conteúdos, motivando o aprendizado. Em LE, V1, p. 47-55, We live in an ecovillage – Present Simple, são apresentadas atividades que começam com exercícios de reconhecimento de uso do Present Simple, evoluindo para discussões sobre sustentabilidade e ecovilas, o que demonstra uma progressão dos conhecimentos científicos e linguísticos. Essa abordagem permite que os alunos se apropriem dos conteúdos, respeitando o ritmo de aprendizagem do público da EJA. Em MP, V1, p. XXIV-XXV, as orientações pedagógicas destacam a importância de iniciar com conceitos mais simples e expandir gradualmente para tópicos que exigem maior compreensão crítica, alinhando-se às diretrizes curriculares da EJA. Essa progressão é planejada para assegurar que cada etapa do aprendizado seja consolidada antes de se avançar para a etapa seguinte, promovendo a apropriação dos conteúdos. Essa variedade e a progressão dos temas garantem o entendimento dos conhecimentos científicos abordados, atendendo aos critérios exigidos pelo edital.

1.5.2. A coleção garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver, em estudantes de diferentes perfis, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo III - Item 10.1, b)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção garante parcialmente o confronto sistemático de diferentes concepções por meio do método científico, conforme o Anexo III – Item 10.1, b do edital. A coleção apresenta atividades e textos que introduzem perspectivas que incentivam a reflexão sobre temas, promovendo a análise crítica entre os estudantes. No entanto, o uso do método científico como ferramenta para confrontar concepções e desenvolver autonomia de pensamento não ocorre ao longo de toda a coleção. Por exemplo, em LEI, V2, p122-126, Digital activism has transformed the world – Present Perfect, a coleção convida a discutir o impacto do ativismo digital sob diferentes pontos de vista, o que estimula a análise crítica. Contudo, a atividade se concentra mais na troca de ideias do que em aplicar o método científico de forma sistemática para confrontar as diferentes concepções apresentadas. A coleção ainda promove discussões e reflexões, como é possível ver em LE, V1, p. 59, Reading in context. As perguntas abertas "Em sua opinião, como as famílias podem agir para fortalecer os laços?" e "Em sua opinião, qual o papel do trabalho doméstico no fortalecimento de laços em uma família?" são atividades que convidam os alunos a compartilharem suas experiências e opiniões e, ainda, facilita a construção coletiva do conhecimento, valoriza as vivências dos alunos e promove o desenvolvimento de habilidades argumentativas e a capacidade de analisar criticamente informações. No entanto, não se observa a utilização do método científico para viabilizar essas atividades. Essa abordagem, embora promova o pluralismo de ideias e incentive o debate, não explora o confronto de concepções utilizando o método científico como base principal. Assim, enquanto a coleção contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, ela faz isso sem um enfoque no método científico, limitando o alcance dos objetivos de autonomia e análise propositiva embasada pela ciência.

1.5.3. A coleção está livre de abordagens em que as ideias apresentadas sofram topicalização de elementos, seleção e hierarquização de informações? (Anexo III - Item 10.1, c)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

A coleção está parcialmente livre de abordagens em que as ideias apresentadas sofram topicalização de elementos, seleção e hierarquização de informações, conforme o Anexo III – Item 10.1, c do edital. A organização dos conteúdos nos materiais é feita de maneira a facilitar o entendimento, mas em algumas seções há uma focalização de certos temas em detrimento de outros. Por exemplo, em LEI, V2, p. 94-100, Understanding diversity and inclusion – Reported Speech, Agreeing and disagreeing peacefully, observa-se que a seleção dos exemplos enfatiza a inclusão social e cultural em detrimentos de formas de diversidade, como a econômica e a política. Essa abordagem, embora contextualizada, demonstra uma priorização que direciona a atenção dos estudantes para determinados aspectos, potencialmente deixando outras perspectivas menos exploradas. Portanto, a coleção está parcialmente livre dessas práticas, pois, enquanto facilita a compreensão, também direciona o olhar para tópicos selecionados, sem garantir uma exposição completamente equilibrada de todas as informações relevantes.

1.5.4. A coleção valoriza, em todos os volumes, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade e não atos isolados de personalidades singulares? (Anexo III - Item 10.1, d)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

A coleção valoriza parcialmente, em todos os volumes, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade e não atos isolados de personalidades singulares, conforme o Anexo III – Item 10.1, d do edital. O material reconhece a importância do trabalho coletivo nas descobertas científicas, mas essa valorização não possui constância ao longo dos volumes. Em LEI, V1, p.19-20, exercício 1, que aborda temas relacionados ao meio ambiente, há uma menção à luta pela preservação da natureza e por um mundo melhor, mas a ênfase recai sobre figuras como Greta Thunberg, apesar de outras ativistas também serem mencionadas, não há uma abordagem de como outros membros da comunidade menos conhecidos tenham relevância neste quadro. Isso demonstra um reconhecimento do protagonismo da coletividade, mas sem um aprofundamento que desmistifique a ideia de que as conquistas científicas são fruto de atos isolados de personalidades singulares. Embora existam tentativas de apresentar a ciência como um esforço coletivo, essas abordagens não foram estruturadas para refletir a realidade do trabalho científico como um processo colaborativo contínuo. Em MP V2, p.161, Sugestão para o professor, é realizada uma abordagem interdisciplinar que conecta diferentes áreas do conhecimento, mostrando o saber científico, pois um dos pontos principais sobre netiqueta envolve não disseminar notícias falsas ou sem comprovação. É sugerido para aprofundamento a leitura do artigo Fake news científicas: percepção, persuasão e letramento. Esta atividade promove uma visão holística do conhecimento e a capacidade de aplicar conceitos teóricos em situações reais e ajuda os alunos a entenderem como o pensamento científico é fundamental para o desenvolvimento da sociedade e para a tomada de decisões informadas. No entanto, também não há um aprofundamento do trabalho científico como algo colaborativo e sem idealismos. Portanto, a valorização das potencialidades do pensamento científico está presente, mas não ao longo de toda a coleção, limitando-se a exemplos esparsos que não capturam totalmente a complexidade das contribuições científicas como um esforço comunitário e não apenas individual.

1.5.5. A coleção propõe, de forma contextualizada, pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, empresas...) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, simuladores, videogames)? (Anexo III - Item 10.1, e)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

A coleção propõe parcialmente, de forma contextualizada, pesquisas de campo, visitas guiadas e o uso pedagógico da tecnologia de forma contextualizada, conforme o Anexo III – Item 10.1, e do edital. Nos materiais, há ênfase no uso pedagógico da tecnologia, incluindo ferramentas digitais, plataformas de aprendizagem online e objetos educacionais digitais (OEDs), que são mencionados e explorados para enriquecer o processo educativo e adaptar-se às realidades dos alunos da EJA. Por exemplo, é destacado na seção Learning Beyond the chapter o uso de tecnologias da informação e comunicação para enriquecer as experiências educacionais, como plataformas online e multimídia, que proporcionam oportunidades para interação e uso de ferramentas digitais pelos alunos. Porém, no LE, V1, p. 25, por exemplo, a proposta de integração de laboratórios de informática é mencionada como uma ferramenta pedagógica, embora essa sugestão não seja seguida de orientações específicas para a implementação prática dessas atividades. Além disso, as visitas guiadas a museus ou centros de pesquisa não são discutidas ou integradas na coleção, o que limita a experiência que esses métodos poderiam proporcionar. No LEI, V2, p. 267, Algo a mais, é sugerido que o professor considere a realização de uma visita virtual ao Museu Nacional do Rio. Assim, enquanto a tecnologia é integrada, outras formas de aprendizagem prática, como visitas e pesquisas de campo, são sugeridas de maneira a resultar em uma valorização parcial das potencialidades dessas abordagens educativas.

1.5.6. A coleção sugere, de forma contextualizada, fontes diversificadas de informação para professores e estudantes? (Anexo III - Item 10.1, f)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

A coleção sugere parcialmente fontes diversificadas de informação para professores e estudantes, de forma contextualizada, conforme o Anexo III – Item 10.1, f do edital. A coleção faz uso de Objetos Educacionais Digitais (OEDs), incluindo infográficos, vídeos e links para plataformas educacionais, que são mencionados ao longo dos volumes como recursos complementares para enriquecer a aprendizagem dos conteúdos abordados. Por exemplo, no MP, V1, p. 24, orientações ao professor, é enfatizada a importância dos OEDs como ferramenta pedagógica que facilita o acesso a conteúdos adicionais, permitindo que os estudantes e professores explorem fontes de informação além do material impresso, através da sugestão de acesso a um infográfico sobre a temática do lixo e de seus impactos no planeta. No entanto, essas sugestões não abrangem uma gama de recursos que poderiam promover contato com fontes de conhecimento como artigos científicos, revistas acadêmicas ou bancos de dados de acesso livre. Além disso, o incentivo para que os professores orientem os alunos na busca ativa de informações online é uma prática que aparece, mas sem uma estruturação que fortaleça o uso crítico dessas fontes. Portanto, enquanto há um esforço para diversificar as fontes de informação, essa prática é desenvolvida de maneira que não inclui um leque de recursos informativos que atendam às necessidades dos estudantes e professores da EJA.

1.5.7. A coleção propõe situações-problema-desafio na resolução das atividades, principalmente daquelas envolvendo circunstâncias cotidianas? (Anexo III – Item 10.1, g)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção propõe situações-problema-desafio na resolução das atividades, principalmente aquelas envolvendo circunstâncias cotidianas, conforme o Anexo III – Item 10.1, g do edital. Os materiais apresentam atividades que incentivam o aluno a resolver problemas contextualizados em situações reais, como questões que envolvem o uso cotidiano de recursos e a aplicação prática de conceitos, sobretudo em temas relacionados ao trabalho, à cidadania e à vida diária. Por exemplo, há atividades projetadas para aproximar os alunos de problemas práticos, como a aprendizagem de receitas culinárias feitas com alimentos saudáveis, presente no MP, V.1, p. 113, atividade 2, o que incentiva os estudantes a consumirem estes alimentos no dia a dia, relacionando esta temática à questão da insegurança alimentar e ao aprendizado das estruturas do imperativo. Esta abordagem promove uma relação entre o aprendizado e as experiências dos alunos no dia a dia. A coleção didática ainda incorpora mecanismos de feedback e avaliação contínua, como questionários e autoavaliações, permitindo que os alunos monitorem seu progresso e identifiquem áreas que precisam de mais atenção, como visto em MP, V2, p. 68, Exam practice. Assim, os professores podem ajustar suas abordagens conforme necessário. Isto promove a autoavaliação e o aprendizado colaborativo, incentivando a melhoria contínua.

Bloco 2 - Características específicas - Práticas de produção oral, leitura e material textual em língua inglesa

2.1 Práticas de produção oral

2.1 Práticas de produção oral

2.1.1. A coleção didática (impressa e digital-interativa) introduz, revisa e consolida os conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à Língua Inglesa? (Anexo V – 5.1.1, a)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção introduz novos conteúdos de forma contextualizada e prática, utilizando situações do cotidiano que são familiares aos alunos. Isso ajuda a tornar o aprendizado mais relevante e significativo. Por exemplo, as seções dos MP, V1, p. 6; MP, V2, p. 6, MPI, V1, p. 7 e do MPI, V2, p.7 são compostas por diferentes finalidades didáticas. É possível destacar a seção Writing in context, pois objetiva a produção de textos escritos, orais ou multimodais de gêneros diversos, evidenciando o planejamento, a elaboração e a revisão. Para revisar os conhecimentos, a coleção utiliza atividades interativas e exercícios que reforçam o que foi aprendido anteriormente. A revisão é realizada com a finalidade de conectar novos conteúdos com os conhecimentos já adquiridos, facilitando sua aquisição e compreensão.

2.1.2. A coleção didática (impressa e digital-interativa) cultiva e estimula o uso de diferentes estratégias de comunicação? (Anexo V - 5.1.1, b)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

A coleção didática cultiva e estimula parcialmente o uso de diferentes estratégias de comunicação em Língua Inglesa. Os materiais incentivam os estudantes a interagirem em atividades como debates, apresentações e a criação de mapas mentais, o que promove o desenvolvimento de habilidades comunicativas em diferentes contextos. No entanto, a coleção possui uma abordagem que se concentra em desenvolver habilidades básicas de comunicação oral e escrita em Língua Inglesa e essa abordagem tem limitações. Embora os materiais incentivem práticas de comunicação, como conversação, escrita de textos curtos, debates e apresentações, eles não exploram todas as possíveis estratégias comunicativas. Estratégias como o uso de recursos multimodais (integração de vídeo, áudio e textos digitais), a simulação de contextos profissionais específicos, ou a exploração de variações linguísticas e registros de linguagem em diferentes culturas são pouco abordadas ou até mesmo ausentes. Isso limita a exposição dos estudantes a um espectro de situações comunicativas. Por exemplo, no MPI, V2, p. 266, é sugerido que o professor divida os estudantes em trios, a fim de que eles criem um mapa mental escrito em inglês acerca das principais informações contidas no texto estudado – que abordava o retorno do manto Tupinambá ao Brasil –, destacando o estímulo à comunicação visual e oral dentro das atividades propostas. Ou seja, o foco está em tarefas que simulam situações do dia a dia ou em temas como saudações, apresentações pessoais, diálogos em restaurantes ou lojas, por exemplo, e descrições de rotinas. Essas atividades possuem utilidade para o desenvolvimento da fluência e da confiança em se comunicar, mas não envolvem práticas comunicativas que exigiriam habilidades de negociação de sentido, argumentação complexa, ou adaptação a contextos formais e informais diferentes dos exercitados. Assim, há atividades que estimulam o uso de estratégias comunicativas e o desenvolvimento de formas de se expressar. Contudo, esse estímulo se dá de forma parcial, pois, embora efetivo para certos níveis de aprendizado, não atinge a complexidade e a variedade para uma competência comunicativa completa. Dessa forma, a coleção não cobre todas as estratégias comunicativas completamente, restringindo-se a um conjunto contextual de atividades.

2.1.3. A coleção didática (impressa e digital-interativa) permite o uso de diversas funções da linguagem? (Anexo V - 5.1.1, c)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática permite o uso de diversas funções da linguagem. As atividades propostas incentivam os alunos ao uso de funções da linguagem da língua inglesa relacionadas à comunicação cotidiana e ao entendimento cultural, como descrever, argumentar, expressar opiniões e contar histórias. Um exemplo que evidencia essa abordagem do uso de funções da linguagem é encontrado no LEI, V1, p. 90-92, nas quais há atividades que incentivam os estudantes a expressarem suas preferências e opiniões sobre diferentes formas de arte, como música e cinema, utilizando expressões como "I like..." e "I don't like...". Essa atividade promove o uso da linguagem para expressar gostos e opiniões, ou seja, o usa da função emotiva. Esse exemplo demonstra a exploração de uma das funções da linguagem. Outro exemplo é o uso da função poética, que é utilizada no LE, V1, p. 164, Going beyond, em que se apresenta Virginia Woolf e o livro Mrs. Dalloway. Textos literários incentivam os estudantes a apreciarem a beleza da linguagem e a explorarem sua criatividade e representam a abordagem da função poética. Dessa maneira, a coleção demonstra a abordagem de diversas funções da linguagem.

2.1.4. A coleção didática (impressa e digital-interativa) motiva os estudantes a se comunicarem oralmente, de forma compreensível e significativa e de acordo com as possibilidades decorrentes de suas potencialidades de desenvolvimento na língua inglesa, em situações de conversação, entrevistas, debates, apresentação de trabalhos, representações e dramatizações, leitura, inclusive de textos poéticos e outros gêneros orais? (Anexo V - 5.1.1, d)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

A coleção didática motiva parcialmente os estudantes a se comunicarem oralmente de forma compreensível e significativa, de acordo com suas potencialidades de desenvolvimento na língua inglesa, em diferentes contextos de interação, como conversações, entrevistas, debates, apresentações de trabalhos, representações e dramatizações. A coleção inclui atividades que incentivam o uso da linguagem oral em situações como debates sobre temas atuais, apresentações orais e leitura de gêneros como textos poéticos e textos informativos, proporcionando aos estudantes oportunidades para praticarem a comunicação oral. Um exemplo dessas atividades é encontrado no LE, V1, p. 232-233 e p. 235-241, na qual os estudantes são estimulados a participarem de um debate sobre o papel da arte nas culturas anglófonas. A atividade inclui a leitura de um texto sobre arte folclórica e convida os aprendizes a discutirem em grupo suas opiniões, utilizando expressões em inglês para expressar sentimentos e pontos de vista. Essa proposta estimula o uso da língua em contextos de comunicação autêntica, promovendo a interação entre os discentes e o desenvolvimento da habilidade de falar em público. Contudo, embora essa atividade incentive a comunicação oral, ela mantém o foco na troca de ideias sem explorar a estruturação de argumentos ou a dramatização de papéis em situações como entrevistas simuladas ou apresentações formais. Esse enfoque informa que, enquanto a coleção oferece oportunidades para o desenvolvimento da comunicação oral, essas oportunidades ainda são direcionadas a contextos de menor complexidade comunicativa. Desse modo, a coleção não explora completamente a variedade de situações comunicativas que poderiam estimular uma prática aprofundada das habilidades orais. Com isso, a coleção não cobre integralmente as possibilidades de uso da comunicação oral em inglês em cenários que exigem maior elaboração e criatividade por parte dos estudantes.

2.1.5. A coleção didática (impressa e digital-interativa) discute e orienta a escolha do registro de linguagem adequado a cada situação comunicativa, atentando para as suas implicações no que se refere à escolha do léxico, das formas de tratamento e das construções pertinentes a cada caso? (Anexo V - 5.1.1, e)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

A coleção didática revela discute e orienta parcialmente a escolha dos registros de linguagem adequados a cada situação comunicativa, atentando para as suas implicações no que se refere à escolha do léxico, das formas de tratamento e das construções pertinentes a cada caso. O foco dos materiais recai no desenvolvimento da competência comunicativa dos estudantes por meio de atividades que simulam situações reais, nas quais é possível praticar diferentes níveis de formalidade e registros de linguagem. No entanto, essas práticas não se aprofundam em escolhas linguísticas como o léxico apropriado, as formas de tratamento e as construções gramaticais para cada contexto. Por exemplo, no MPI, V2, p. 151, há a orientação para que os professores incentivem os aprendizes a considerarem os contextos em que o vocabulário trabalhado no capítulo pode ser utilizado para decidirem o nível de formalidade. Há a possibilidade de se usar o léxico na resolução de conflitos e de guerras, mas também em demais situações de relações interpessoais. Essa instrução demonstra que o material reconhece a importância da adaptação da linguagem ao contexto comunicativo, mas a orientação não vai além de um direcionamento geral. A instrução promove uma reflexão sobre o uso da linguagem, mas carece de um detalhamento sobre as implicações da escolha lexical e a aplicação prática das formas de tratamento. Desse modo, as atividades acabam por não explorar em detalhes as implicações linguísticas e sociais das escolhas de palavras ou formas de tratamento em situações diversas. Embora esses exercícios auxiliem no desenvolvimento da fluência e da adaptabilidade linguística dos estudantes, eles não fornecem um arcabouço que guie o discente a entender nuances da linguagem e suas consequências comunicativas. Outro ponto que evidencia a abordagem parcial dos registros linguísticos é a forma como o conteúdo é apresentado nos materiais interativos. Embora os recursos digitais incluam vídeos e simulações que promovem a prática da linguagem em contextos variados, essas atividades se concentram na exposição e na prática do inglês em uso cotidiano, sem um aprofundamento nas escolhas formais e informais do léxico e das construções linguísticas. Há a intenção de fomentar a prática autêntica da língua, mas há limitações nas orientações sobre as implicações dessas escolhas linguísticas em diferentes contextos comunicativos. Portanto, apesar da presença de elementos que orientam a escolha do registro de linguagem, a coleção não aborda completamente todas as exigências do item em avaliação. A orientação existente oferece uma introdução ao uso da linguagem em contextos reais, mas não explora a fundo os aspectos lexicais, de formas de tratamento e de construções pertinentes a cada situação comunicativa.

2.1.6. A coleção didática (impressa e digital-interativa) reflete acerca das diferentes marcas e formas de tratamento, que as caracterizam em culturas e ambientes sociais diversos? (Anexo V - 5.1.1, f)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

A coleção didática reflete parcialmente sobre as diferentes marcas e formas de tratamento que caracterizam culturas e ambientes sociais diversos. Os materiais exploram aspectos culturais e sociais que influenciam a linguagem, mas essa exploração se limita a retratar cenários de países como os Estados Unidos e a Inglaterra, sem haver um aprofundamento nas nuances das práticas linguísticas em outras culturas. Por exemplo, no LEI, V1, p. 131-132, Studying the Language, é abordado o tema da variação linguística. Contudo, a ênfase está em contextos norte-americanos e britânicos, sem haver referências a variações em culturas anglófonas como as da África, do Caribe, ou da Índia, nas quais as formas de tratamento e as marcas linguísticas variam. Além disso, os manuais do professor fornecem orientações sobre como explicar a importância da escolha de formas de tratamento, mas essas orientações tendem a focar na compreensão da formalidade versus informalidade, sem explorar as variações culturais que afetam essas escolhas. Por exemplo, no MPI, V2, p.128, Studying the Language, orienta-se o docente a ressaltar com os aprendizes a importância de eles levarem em consideração o contexto de uso de termos e abreviações utilizados na Internet, pois há contextos, como os profissionais, em que a informalidade dessas palavras se caracteriza como um problema. Isto é, não há uma exploração das complexidades das diferentes marcas e formas de tratamento em contextos multiculturais, como as diferenças no uso de títulos, abreviações e termos de respeito que variam entre culturas e que podem impactar a comunicação intercultural. Portanto, a coleção oferece base para o entendimento das formas de tratamento em alguns contextos sociais e culturais, mas não atinge a profundidade e a abrangência exigida.

2.1.7. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta atividades de compreensão e de produção de gêneros orais variados, devidamente contextualizados, contemplando as variedades nativas e não nativas da Língua Inglesa? (Anexo V - 5.1.1, g)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

A coleção apresenta parcialmente atividades de compreensão e produção de gêneros orais variados, devidamente contextualizados, e que contemplem as variedades nativas e não nativas da Língua Inglesa. Há atividades nos livros voltadas para a prática da compreensão auditiva e da produção oral por meio de gêneros como diálogos, entrevistas, apresentações, debates e simulações de conversas em situações do cotidiano. Essa diversidade de gêneros ajuda a desenvolver a fluência dos alunos em contextos comunicativos reais, reforçando sua capacidade de entender e de se expressar na língua inglesa. No entanto, há uma concentração nas variedades nativas do inglês, com ênfase no inglês americano e britânico. Por exemplo, no LE, V1, p. 183, Classroom Language, há um exercício para se praticar a pronúncia de expressões que podem ser utilizadas na sala de aula. Abaixo dessa atividade, há um boxe que aborda a questão da pronúncia, no qual se afirma que uma boa pronúncia não é sinônimo de se expressar como um falante nativo ao se defender a ideia de que a língua inglesa pertence a todos os falantes que a utilizam. Após essa defesa, há o comentário de que existem variantes linguísticas para além da britânica e da americana. Contudo, esse comentário limita-se a essa constatação, sem haver um detalhamento acerca das outras variantes e sem abordar por quem são faladas, em que situações e como são encaradas por falantes nativos e não nativos, por exemplo. Portanto, embora a coleção didática apresente atividades de gêneros orais contextualizados, ela cumpre o item de forma parcial no que se refere à inclusão de variedades não nativas do inglês. A falta de uma abordagem que incorpore esses elementos limita a preparação dos estudantes para interagir em um mundo onde o inglês é usado por falantes de diversas origens linguísticas e culturais, não apenas por falantes nativos. Desse modo, a coleção oferece uma base sólida para a prática de gêneros orais, mas deixa de refletir completamente a diversidade do inglês global.

2.1.8. A coleção didática (impressa e digital-interativa) está ancorada em uma perspectiva teórico-metodológica que concebe a Língua Inglesa como uma língua franca, considerando que o conhecimento linguístico e não linguístico são construções sociais? (Anexo V - 5.1.1, h)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

A coleção didática está parcialmente ancorada em uma perspectiva teórico-metodológica que concebe a Língua Inglesa como uma língua franca, considerando que o conhecimento linguístico e não linguístico são construções sociais. A concepção de inglês como língua franca implica reconhecer o idioma como um meio de comunicação global, utilizado por falantes de diversas origens linguísticas e culturais, no qual o uso da língua vai além das normas dos falantes nativos e inclui variações e adaptações que refletem as interações entre falantes nativos e não nativos. Na coleção, há evidências de que o inglês é tratado como uma língua de comunicação internacional, pois há atividades que expõem os estudantes a diferentes contextos globais, como exercícios que simulam interações em aeroportos, conferências internacionais e reuniões de negócios. Essas atividades indicam um reconhecimento da importância do inglês no cenário global, contudo, a abordagem da língua ocorre de maneira a se privilegiar os modelos de inglês nativo, especialmente o americano e o britânico. Essa abordagem limita a compreensão do inglês como uma língua franca, pois não inclui a diversidade de usos do idioma por falantes não nativos. Por exemplo, no MPI, V1, p. 127-128, Going Beyond, há a sugestão de uma atividade que simula uma conversa entre falantes de inglês no contexto de uma feira de artesanato, na qual os alunos têm a oportunidade de praticar o uso do inglês em uma situação de interação que pode ser tanto local quanto global. Contudo, o foco da atividade está no uso das expressões aprendidas no capítulo, que possibilitam a descrição e a expressão de opiniões, sem haver considerações sobre variações linguísticas que ocorreriam em interações de língua franca. No MP, V1, p.40 e MP, V2, p.40, Reading in Context, é destacado que, no futuro, a função de língua franca, atualmente desempenhada pela língua inglesa, pode ser assumida por outra língua. Isto ressalta a fluidez e a adaptabilidade dos processos históricos linguísticos ao longo do tempo. Porém, não há abordagem, por exemplo, dos conhecimentos linguísticos e não linguísticos envolvidos nesse processo. Verifica-se, por conseguinte, que a coleção não desenvolve o conceito de que o conhecimento linguístico e não linguístico são construções sociais ao não dar destaque a como as interações linguísticas podem refletir construções sociais, culturais e contextuais únicas de cada falante, o que se faz necessário para entender o inglês em sua função de conectar culturas diversas. As atividades tendem a se concentrar na replicação de diálogos e cenários que refletem o uso do inglês segundo as normas dos falantes nativos, sem abrir espaço para uma discussão sobre como o inglês pode ser e é moldado pelas interações globais dos interagentes. Portanto, a coleção didática inclui elementos que indicam uma percepção do inglês como uma língua usada globalmente, mas não explora essa perspectiva teórico-metodológica. A visão do inglês como uma língua franca está presente, mas não é ancorada em práticas e em discussões que considerem as variações linguísticas e as interações sociais como parte do aprendizado.

2.1.9. A coleção didática (impressa e digital-interativa) fomenta o desenvolvimento da Língua Inglesa de forma contextualizada, crítica, transcultural e transdisciplinar, sobretudo por aproximar, constantemente, a Língua Inglesa das outras áreas do saber? (Anexo V - 5.1.1, i)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

A coleção didática fomenta o desenvolvimento da Língua Inglesa de forma contextualizada, crítica, transcultural e transdisciplinar, mas o faz de maneira parcial, não atingindo completamente as expectativas do Anexo V – 5.1.1, i. Os materiais apresentam atividades que buscam situar o aprendizado da língua dentro de contextos como simulações de interações do dia a dia e diálogos em ambientes de trabalho. Essas atividades ajudam a desenvolver uma compreensão da língua como uma ferramenta de comunicação global ao expor os estudantes a diferentes perspectivas culturais e sociais. No entanto, a abordagem limita-se a contextos das culturas norte-americana e britânica. Por exemplo, no LE, V1, p. 25, há uma atividade que convida os aprendizes a debaterem sobre o ativismo social na comunicação online, incentivando uma análise sobre o uso da linguagem. No entanto, essas discussões não exploram as perspectivas culturais que poderiam enriquecer a compreensão transcultural dos estudantes. As conexões entre o inglês e outras culturas, fora do eixo anglófono tradicional, ocorrem sem profundidade. Além disso, embora haja atividades que tentem integrar o inglês com áreas do saber como ciências, história ou geografia, essa integração não ocorre ao longo da coleção. Não há profundidade no desenvolvimento da abordagem transdisciplinar, que pressupõe uma conexão do inglês com outros campos de conhecimento. Por exemplo, há exercícios que relacionam o aprendizado da língua com tópicos científicos ou históricos, mas essas atividades não são o foco do material didático. Com isso, a falta de uma abordagem das conexões entre o inglês e outras áreas do conhecimento limita o potencial da aprendizagem transdisciplinar. Em resumo, a coleção didática incentiva os estudantes a engajarem-se com a língua de maneira prática e reflexiva, porém as abordagens transcultural e transdisciplinar não são desenvolvidas.

2.1.10. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta atividades que estimulem a compreensão oral intensiva (entender sons e palavras), extensiva (compreensão global do que é falado) e seletiva (identificação de informação específica?) (Anexo V - 5.1.1, j)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática apresenta atividades que estimulam a compreensão oral intensiva (entender sons e palavras), extensiva (compreensão global do que é falado) e seletiva (identificação de informação específica). Nos materiais da coleção, são apresentadas atividades de compreensão oral intensiva, que têm como objetivo ajudar os estudantes a reconhecerem e a entenderem sons e palavras isoladas. Essas atividades são associadas a exercícios de pronúncia e de reconhecimento de fonemas, nos quais os aprendizes praticam a escuta de palavras para identificar sons específicos. Um exemplo ocorre no MPI, V1, p.100, Orientações específicas do capítulo, em que há instruções acerca de um exercício de leitura e interpretação de um poema do autor Ezra Pound. Além de estimular os discentes a lerem o poema, o professor é orientado a tocar o áudio da leitura desse poema caso haja Internet disponível, a fim de pedir aos discentes para identificarem palavras que rimam ou que compartilham sons semelhantes. A compreensão extensiva, que visa à captação do sentido global do que é ouvido, está presente nas atividades de escuta dos materiais. Há atividades projetadas para que os estudantes ouçam diálogos, narrativas curtas ou apresentações orais e entendam a ideia principal, sem a necessidade de focar em detalhes específicos. Por exemplo, em uma das atividades do LEI, V1, p. 116, os aprendizes ouvem uma pessoa falando sobre um assunto importante para o meio ambiente. Em seguida, devem marcar qual opção apresenta o tema abordado no áudio, o que demonstra o foco do exercício no sentido geral da conversa. Esse tipo de exercício desenvolve a habilidade de compreender a mensagem central. Quanto à compreensão seletiva, que envolve a habilidade de identificar informações específicas em um discurso oral, como nomes, datas, números ou respostas para perguntas diretas, a coleção apresenta atividades que abordam essa competência. Em algumas atividades, os estudantes são instruídos a ouvirem áudios e buscarem informações específicas, como em um exercício do LE, V1, p. 187 em que se pede que os estudantes ouçam trechos de áudios e anotem meios de transportes correspondentes a cada descrição. Portanto, a coleção didática contempla o estímulo à compreensão oral nos três níveis mencionados.

2.1.11. A coleção didática (impressa e digital-interativa) contém atividades que promovam a interpretação do texto oral, inclusive no que diz respeito à adequação da fala aos seus propósitos e às circunstâncias em que é produzida, bem como possíveis objetivos e intenções de quem a profere e as prováveis reações, positivas ou negativas, por parte dos potenciais interlocutores? (Anexo V - 5.1.1, k)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

A coleção didática contém atividades que promovem a interpretação do texto oral, incluindo a adequação da fala aos seus propósitos, às circunstâncias em que é produzida, os possíveis objetivos e intenções de quem a profere, e as prováveis reações dos interlocutores, de forma parcial, não atendendo completamente as expectativas do Anexo V – 5.1.1, k. Há exercícios que estimulam os estudantes a interpretar diálogos e discursos, mas a abordagem limita-se a aspectos da compreensão oral sem uma exploração das nuances comunicativas que caracterizam uma análise crítica e aprofundada do texto oral. Atividades que incentivam os discentes a entenderem a adequação da fala aos diferentes contextos aparecem em exercícios que simulam interações em cenários formais e informais. Por exemplo, no MP, V1, p. 127, Orientações específicas ao professor, Vocabulary in Context, há orientação de que o professor deve conversar com os estudantes em relação às formas de expressar uma opinião em inglês, explicando e exemplificando termos-chave como "I think", "I believe", "In my opinion" e "In my view", discutindo a sutileza do uso dos termos de acordo com contexto e o nível de formalidade de cada situação. Em relação à identificação dos objetivos e intenções dos falantes, os materiais apresentam atividades que pedem aos aprendizes para inferirem o propósito de uma fala, como persuadir, informar ou entreter. No entanto, essas atividades, geralmente, restringem-se a interpretações que não exploram as intenções subjacentes e as estratégias discursivas que os falantes podem usar para influenciar seus interlocutores. Por exemplo, em LE, V1, p. 124, nas atividades 7 a 11, a coleção aborda o uso da forma negativa no imperativo, explorando como o contexto de formalidade pode influenciar no uso da forma contraída ou completa. No entanto, não há abordagem sobre as intenções e reações dos interlocutores. Verifica-se, dessa maneira, que a coleção aborda atividades que levem em consideração o contexto de produção do texto oral, porém sem abordar completamente o contexto relacionado aos interlocutores.

2.2 Práticas de leitura e material textual

2.2 Práticas de leitura e material textual

2.2.1. A coleção didática (impressa e digital-interativa) promove contato com textos de diferentes esferas – científica, cotidiana, jornalística, jurídica, literária, publicitária etc. – nas quais possa estreitar seu contato com diversas práticas de linguagem, de estilo formal e informal, de modo a confrontar diferentes recursos comunicativos? (Anexo V - 5.2.1, a)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção promove o contato com textos de diversas esferas, como científica, cotidiana, jornalística, jurídica, literária e publicitária com a finalidade de auxiliar os estudantes se familiarizarem com diferentes práticas de linguagem e estilos, tanto formais quanto informais, e a confrontarem diferentes recursos comunicativos. Por exemplo, no MP, V2, p. 252-254, Reading in context, o material apresenta Charlote Brontë e o livro Jane Eyre (1847). Na coleção, a literatura - incluindo contos, poemas e romances - é utilizada para desenvolver a apreciação estética e a compreensão de diferentes estilos e formas de expressão. Esses textos também incentivam a reflexão crítica e a análise interpretativa. No que diz respeito à esfera cotidiana, a coleção apresenta atividades que incluem diálogos informais, conversas em ambientes de trabalho e interações sociais típicas, como pedidos em restaurantes ou conversas entre amigos. Esses textos fazem com que os estudantes se familiarizem com a linguagem usada no dia a dia e entendam as diferenças entre um registro mais ou menos formal da língua, dependendo do contexto. Por exemplo, no LE, V2, p. 126-127, há uma atividade que apresenta idioms oriundos da comunicação oral, voltados para o tema dos movimentos sociais digitais, a fim de que os aprendizes relacionem-nos com os contextos das frases em que são aplicados. Assim, a coleção didática promove o contato com textos de diversas esferas, oferecendo uma introdução às diferentes práticas de linguagem e estilos comunicativos. A abordagem cobre algumas áreas com mais ênfase, como o cotidiano e o jornalístico, mas também aborda o contexto literário.

2.2.2. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta atividades que respeitem as convenções e os modos de ler constitutivos de diferentes gêneros e tipos textuais, bem como o caráter polifônico dos textos e, portanto, a multiplicidade de vozes nele presentes? (Anexo V - 5.2.1, a)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

A coleção didática apresenta de maneira parcial atividades que respeitam as convenções e os modos de leitura próprios de diferentes gêneros e tipos textuais, assim como o caráter polifônico dos textos e a multiplicidade de vozes presentes. Os materiais oferecem aos aprendizes uma introdução a uma variedade de gêneros textuais, como narrativas, reportagens, diálogos, propagandas e textos informativos, cada um com suas convenções específicas de estilo, estrutura e intenção comunicativa. Essa diversidade de textos permite que os estudantes experimentem diferentes formas de leitura, adaptando sua abordagem para compreender as características de cada gênero. Em relação ao respeito pelas convenções de leitura, há atividades que orientam os professores a como ensinar os estudantes a identificarem e seguirem padrões típicos de cada gênero. Por exemplo, ao trabalhar com textos jornalísticos, os discentes são instruídos pelo docente a focarem na identificação da ideia principal, no reconhecimento de informações objetivas e na distinção entre fatos e opiniões. Essas instruções podem ser observadas, por exemplo, no MP, V1, p. 64, na qual há a orientação de que o professor deve pedir aos estudantes que façam a leitura do texto 1, mas, antes de iniciá-la, deve revisar com os discentes as características do gênero notícia. No caso de textos literários, os aprendizes são encorajados a explorarem elementos narrativos, como o ponto de vista, o desenvolvimento de personagens e a ambientação, promovendo uma leitura interpretativa. Contudo, quando se trata de abordar o caráter polifônico dos textos — que se refere à presença de múltiplas vozes, perspectivas e intenções dentro de um texto — a coleção trata esse aspecto de forma limitada e implícita. As atividades de leitura se concentram na compreensão do conteúdo direto e nas respostas a perguntas factuais ou de interpretação básica, sem um aprofundamento sobre como as diferentes vozes contribuem para a construção do sentido do texto. Por exemplo, nas atividades de análise de reportagens, como em LE, V1, p. 34, Reading in Context, sugere-se que os estudantes sejam questionados sobre o conteúdo principal e a posição do autor, mas eles não são incentivados a examinarem como diferentes fontes ou vozes dentro do texto dialogam entre si, criam contrastes ou refletem perspectivas diversas. A multiplicidade de vozes, que é uma característica essencial para compreender a riqueza e a complexidade de muitos textos, aparece de forma esporádica em exercícios que demandam dos aprendizes a identificação de opiniões opostas ou a comparação de pontos de vista, mas a prática não é desenvolvida de maneira consistente. Portanto, a abordagem adotada pela coleção, embora ofereça um primeiro contato com diferentes gêneros e estilos textuais, não se aprofunda nas especificidades dos modos de leitura e na análise crítica das múltiplas vozes presentes nos textos. O caráter polifônico é tratado de forma parcial e não recebe o destaque necessário para que os alunos compreendam como diferentes perspectivas se manifestam e interagem em um texto. Essa limitação impede que a coleção atinja totalmente o objetivo de desenvolver uma compreensão contextualizada dos gêneros textuais.

2.2.3. A coleção didática (impressa e digital-interativa) desenvolve processo de compreensão que envolve atividades de pré-leitura e pós-leitura? (Anexo V - 5.2.1, b)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção inclui atividades de pré-leitura e pós-leitura para desenvolver um processo de compreensão mais eficaz e profundo. Por exemplo, o MPI, V1, p. 31, Orientações específicas ao professor, Reading in context, orienta que após a leitura do título e da imagem, o docente peça aos estudantes que compartilhem suas predições sobre o tema principal do texto antes de confirmar se eles estavam corretos. Em seguida, o professor deve verificar se os estudantes conseguiram prever o assunto do texto. Assim, demonstra trabalhar com atividades de pré-leitura e pós-leitura. No LEI, V2, p. 16, por exemplo, há duas atividades de pré-leitura: uma na qual solicita-se aos discentes que exponham sua opinião sobre pessoas com deficiência que praticam esportes, e outra na qual pede-se que leiam o título do texto a ser lido posteriormente e, a partir apenas da leitura do título, discutam qual pode ser o tema do texto. Essa abordagem motiva e envolve os aprendizes antes de começarem a leitura. No MPI, V2, p. 21, há uma atividade de pós-leitura que sugere que os estudantes realizem entrevistas com pessoas de suas comunidades em pequenos grupos acerca do tema abordado no texto lido anteriormente. Esse tipo de atividade incentiva a análise crítica e a troca de pontos de vista. Portanto, a coleção apresenta atividades de leitura e de pós-leitura.

2.2.4. A coleção didática (impressa e digital-interativa) realiza proposta de avaliação abordando diversas estratégias de leitura, tais como localização de informações explícitas no texto, levantamento de hipóteses, produção de inferência, reconstrução de sentidos do texto pelo leitor, compreensão global e detalhada do texto, dentre outras? (Anexo V - 5.2.1, c)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática realiza a proposta de avaliação que envolve diversas estratégias de leitura, incluindo a localização de informações explícitas, o levantamento de hipóteses, a produção de inferências, a reconstrução de sentidos, e a compreensão global e detalhada do texto, entre outras. Uma das estratégias de leitura abordadas pela coleção é a localização de informações explícitas no texto. Nessas atividades, pede-se aos estudantes que encontrem dados específicos, como nomes, datas, locais, ou eventos diretamente mencionados no texto, ajudando-os a praticar a leitura e a identificação de informações. Por exemplo, no LEI, V, p. 180-181, há atividades que solicitam aos aprendizes que leiam um texto sobre fake news e respondam perguntas focadas na recuperação de fatos explícitos no texto. Essa prática avalia a capacidade dos estudantes de encontrarem e reportarem informações precisas, mas representa uma parte das estratégias de leitura para uma compreensão profunda. Quanto à produção de inferências, que envolve a capacidade de ler nas entrelinhas e deduzir informações implícitas, a coleção aborda essa estratégia sem uma abordagem sistemática. As inferências são apresentadas em atividades que pedem aos discentes para interpretarem significados subentendidos ou para entenderem as intenções de um personagem em um texto literário. Por exemplo, em LE, V1, p. 41, atividade 1, há solicitação da leitura de um texto verbo-visual e requerimento da leitura inferencial para uma resposta aberta. Em resumo, a coleção didática abrange variadas estratégias de leitura em suas atividades avaliativas e atinge o proposto pelo item em avaliação.

2.2.5. A coleção didática (impressa e digital-interativa) explora a intertextualidade e estimula os estudantes e educadores a buscarem textos e informações além das disponibilizadas no livro didático? (Anexo V - 5.2.1, d)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção explora a intertextualidade e incentiva tanto estudantes quanto educadores a buscarem textos e informações além das disponibilizadas no próprio livro. Por exemplo, no texto literário utilizado no LE, V2, p. 70-73, Reading in context, em que se apresenta Oscar Wilde e o livro Mrs. Dalloway, há uma abordagem intertextual. Ademais, no LE, V1, p. 10-20, há exercícios que relacionam temas contemporâneos com textos clássicos ou com notícias recentes, incentivando os discentes a fazerem conexões entre o que estão aprendendo e o mundo ao seu redor. Assim, a coleção inclui atividades que destacam a intertextualidade, mostrando como diferentes textos se relacionam entre si. Isso pode incluir referências a textos literários, históricos, científicos e culturais, ajudando os estudantes a verem as conexões entre diferentes obras e contextos. Além disso, a coleção apresenta sugestões de leituras adicionais e de pesquisas externas nos manuais do professor, que visam complementar o conteúdo abordado em sala de aula. Essas sugestões incluem indicações de livros, artigos, vídeos e sites que podem enriquecer a compreensão dos temas tratados.

2.2.6. A coleção didática (impressa e digital-interativa) leva em conta as particularidades e as especificidades do texto literário, evitando usá-lo como simples pretexto para a focalização de questões gramaticais? (Anexo V - 5.2.2, a)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção trata o texto literário com a devida importância, evitando usá-lo apenas como um pretexto para ensinar gramática. Por exemplo, o MP, V2, p. 252-254, Reading in context, apresenta Charlote Brontë e o livro Jane Eyre (1847). As atividades da seção Writing in context objetivam desenvolver o uso do Second Conditional e convidam os estudantes a contarem histórias em inglês. Apesar da Second Conditional ser abordada na atividade, o texto literário apresentado anteriormente não foi utilizado apenas como pretexto para ensinar este aspecto gramatical. Além disso, em MP, V2, p. 59, há a sugestão de uma atividade complementar na qual se pede aos estudantes para escolherem uma história conhecida e reescrevê-la a partir da perspectiva de um personagem diferente, o que proporcionará prática linguística, além de estimular a empatia ao se recontar a história a partir da perspectiva de outro personagem. Em vez de focar exclusivamente em questões gramaticais, a coleção inclui atividades que promovem a interpretação, análise e discussão dos textos literários. Assim, essas atividades incentivam os estudantes expressarem suas opiniões e a desenvolverem habilidades de leitura crítica.

2.2.7. A coleção didática (impressa e digital-interativa) estimula a leitura interpretativa e as experiências estéticas e prazerosas com a linguagem, não estrita e exclusivamente vinculadas a objetivos funcionais? (Anexo V - 5.2.2, b)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática estimula a leitura interpretativa e as experiências estéticas e prazerosas com a linguagem. Os materiais incluem textos que permitem aos estudantes explorarem a linguagem além de suas funções utilitárias, promovendo momentos de apreciação estética, interpretação pessoal e conexão emocional com o texto. Em MP, V2, p. 147, os estudantes devem ler e produzir um poema sobre a paz. A coleção, além das atividades de interpretação, inclui exercícios que incentivam a criatividade, como a escrita de poemas e a criação de histórias baseadas nos textos lidos. Há ainda atividades em que os alunos são incentivados a refletirem sobre o conteúdo, a expressar suas opiniões e a explorar os sentimentos e significados evocados pelos textos. Por exemplo, no LE, V2, p. 155-157, há atividades em que os estudantes são convidados a lerem um poema e a discutirem as imagens e emoções que ele desperta, incentivando uma conexão pessoal e emocional com a linguagem. Esse tipo de atividade valoriza a leitura como uma experiência que transcende o simples entendimento do conteúdo, promovendo uma relação de prazer e de intimidade com a linguagem.

2.2.8. A coleção didática (impressa e digital-interativa) situa e contextualiza o leitor em relação à obra da qual o texto faz parte e em relação ao momento histórico e à corrente literária a que ele pertence? (Anexo V - 5.2.2, c)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção adota várias estratégias para situar e contextualizar o leitor em relação à obra literária, ao momento histórico e à corrente literária. Por exemplo, o MP, V1, p. 164, Going beyond, apresenta Virginia Woolf e os livros Mrs. Dalloway e Orlando e reflete sobre sua perspicácia psicológica e sua contribuição significativa para o modernismo literário, o que deixou um legado duradouro na literatura. Assim, a coleção explica a corrente literária à qual a obra pertence, destacando suas características principais e como o texto se encaixa dentro desse movimento. Além disso, depois de um trecho de um conto sobre um gigante egoísta, o LE, V2, p. 70-73 apresenta um parágrafo sobre o autor Oscar Wilde, características de sua obra e de fatos sobre sua vida. Esse tipo de informação fornece um pano de fundo para ajudar o estudante a contextualizar o texto e isso auxilia no reconhecimento dos estilos e técnicas literárias utilizadas pelos autores.

2.2.9. A coleção didática (impressa e digital-interativa) estimula o leitor a conhecer a obra da qual o texto faz parte, assim como outras produções literárias, da mesma ou de outras épocas, do mesmo ou de outros gêneros? (Anexo V - 5.2.2, d)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática estimula de forma parcial o leitor a conhecer a obra da qual o texto faz parte, assim como outras produções literárias de diferentes épocas, gêneros e autores. Esse estímulo amplia o repertório literário dos estudantes, incentivando-os a explorar a literatura e a estabelecer conexões entre diferentes obras e contextos históricos e culturais. No entanto, na coleção, essa abordagem é tratada com sugestões de leitura e referências a obras que não são exploradas com consistência. Os materiais incluem sugestões de leitura complementar que indicam outras obras do mesmo autor ou de autores em que há semelhanças nas características literárias ou temáticas. No MPI, V2, p. 51-53, por exemplo, há orientações para que os professores incentivem os estudantes a buscarem conhecer outros textos que compõem a obra do autor Oscar Wilde e para que realizem discussões e debates acerca dos temas retratados na obra deste escritor. Esse tipo de atividade estimula o interesse dos discentes em explorarem o universo literário além do fragmento estudado. Entretanto, há escassez de conexões entre os textos estudados e produções literárias de diferentes épocas e gêneros. Embora haja referências a movimentos literários e autores que marcaram a literatura em diferentes períodos, essas menções não são acompanhadas de uma proposta de leitura que permita aos estudantes entenderem as semelhanças e diferenças entre as obras. A falta de uma abordagem estruturada que incentive a leitura além do texto principal limita o desenvolvimento de uma visão crítica da literatura. Além disso, a exploração de gêneros literários e de textos de diferentes épocas é feita de forma desigual ao longo dos volumes. Enquanto gêneros como a narrativa e a poesia recebem atenção, outros, como o teatro ou a literatura de não-ficção, são representados com escassez, não havendo estímulo para que os estudantes explorem essas formas literárias por conta própria. Essa falta de diversidade no estímulo à leitura de diferentes gêneros reduz a possibilidade de os alunos se conectarem com a literatura e de se identificarem com os estilos. Por exemplo, no MP, V2, p. 252-254 é sugerido que se organize os estudantes em pequenos grupos e forneça a eles uma lista de trechos literários que descrevem personagens femininas em diferentes obras de literatura, incluindo Jane Eyre, de Charlotte Brontë, e outras obras contemporâneas ou clássicas que abordam temas relacionados à beleza e autoimagem. A coleção, no entanto, não oferece referências cruzadas sem incluir referências a outras obras do mesmo autor ou de autores contemporâneos, o que ampliaria o repertório literário. A falta de atividades específicas que promovam a continuidade da leitura prejudica o estímulo para conhecer outras obras. Embora a coleção sugira que os estudantes leiam a obra completa ou explorem outros textos do mesmo autor, essas sugestões são tratadas como opções e não como parte integrante do processo de aprendizado. Em suma, a coleção didática apresenta iniciativas para estimular o leitor a conhecer a obra completa e outras produções literárias, mas faz isso de maneira parcial. As referências a outras leituras não possuem um direcionamento para que os discentes aprofundem sua exploração da literatura. Para atender plenamente às orientações do Anexo V – 5.2.2, d, seria necessário um enfoque com consistência e uma integração de atividades que incentivem a leitura de obras adicionais, promovendo uma compreensão contextualizada da literatura e ampliando o repertório dos estudantes.

Bloco 3 - Características específicas - Práticas de produção de textos e conhecimentos linguísticos em língua inglesa

3.1 Práticas de produção de textos

3.1 Práticas de produção de textos

3.1.1. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta atividades que consideram o uso social da escrita e trabalham, de forma contextualizada e, tanto quanto possível, com finalidades precisas, com diferentes gêneros e tipos textuais? (Anexo V - 5.3.1, a)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção apresenta atividades que consideram o uso social da escrita e trabalham, de forma contextualizada e, tanto quanto possível, com finalidades precisas, com diferentes gêneros e tipos textuais. Esses requisitos garantem que o ensino da língua inglesa se conecte com a vida prática dos estudantes no contexto da Educação de Jovens e Adultos. No LEI, V1, p. 24-25, Writing in Context, por exemplo, há uma atividade na qual os estudantes são incentivados a pesquisar imagens de pessoas que possuam um perfil ativista, a colar essas imagens no caderno e a redigir legendas em inglês que expliquem quem são essas pessoas e por que são ativistas. Essa proposta não apenas estimula a prática da escrita, mas também conecta o aprendizado da língua com questões sociais, demonstrando propósito comunicativo. Esse tipo de atividade permite que os aprendizes percebam a escrita como uma ferramenta para participação social e para expressão pessoal, alinhando-se aos critérios do edital de contextualização e uso social da escrita. Já no MPI, V1, p. 95-96, Writing in Context, por exemplo, há orientações para os professores sobre como integrar práticas de leitura e escrita de textos multimodais em sala de aula. Essas orientações incluem a condução de debates baseados na leitura de textos que combinam elementos visuais e textuais, como infográficos, que simulam situações de comunicação reais. As instruções encorajam os professores a criarem atividades que incentivem os estudantes a interpretarem e produzirem textos que circulam socialmente, preparando-os para a interação em contextos fora da escola. Isso demonstra um compromisso com a preparação dos discentes para a vida além da sala de aula, um princípio do uso social da escrita. Em MPI, V2, p. 61, Writing in Context, há exercícios que buscam trabalhar com a análise de um résumé, questionamentos sobre a habilidade dos estudantes em relação à escrita de um currículo e a realização da leitura crítica do modelo de résumé utilizado com a finalidade de identificar se os elementos presentes são suficientes para ocupar uma vaga real de emprego. Esses tipos de exercícios objetivam desenvolver habilidades de leitura crítica, escrita criativa e interpretação de textos e, ainda, incentivam a reflexão sobre temas sociais, culturais e políticos relevantes para os estudantes. Em suma, a coleção apresenta um trabalho consistente com os diferentes gêneros textuais, atendendo às finalidades propostas pelo edital. Eles não só ensinam a estrutura da língua, mas também como utilizá-la de maneira prática e significativa, reforçando a função social da escrita e preparando os aprendizes para o uso do inglês em suas vidas diárias.

3.1.2. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta atividades que explicitam as condições de produção: quem escreve e como se projeta enquanto enunciador, para quem escreve e como projeta o seu leitor, com que objetivo, em que suporte e em que momento? (Anexo V - 5.3.1, b)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

A coleção apresenta atividades que explicitam as condições de produção textual de forma parcial. Esse critério especifica que os materiais devem explicitar elementos como quem escreve e como se projeta enquanto enunciador, para quem escreve e como projeta o seu leitor, com que objetivo, em que suporte e em que momento. Esses aspectos estão presentes nos materiais didáticos, mas não de forma sistemática. Há atividades de escrita projetadas para engajar os estudantes em práticas de produção textual que consideram o enunciador e o público-alvo. Por exemplo, no LE, V1, p. 143-145, Writing in Context, há exercícios que envolvem a escrita de cartas de apresentação, nas quais os aprendizes são instruídos a considerarem o destinatário e o propósito comunicativo. No entanto, essas atividades abordam as condições de produção sem orientações sobre como o escritor deve projetar a sua identidade enquanto enunciador ou como deve adaptar o texto para diferentes tipos de leitores. O foco permanece na prática da escrita e na estrutura do texto, sem uma discussão sobre os elementos da enunciação. No LEI, V2, p. 226, Writing in Context, são abordadas as condições de produção, nas quais os exercícios de escrita pedem que os e estudantes reflitam sobre o objetivo do texto e a audiência. Em atividades como a criação de pôsteres/cartazes que abordem a igualdade de gênero, os discentes são incentivados a pensarem em quem lerá o texto e qual é a finalidade comunicativa. Essas atividades, porém, não se estendem a todos os gêneros textuais abordados no volume, o que limita a compreensão das condições de produção ao longo do material. A ênfase está no desenvolvimento das habilidades de escrita e na prática da língua em si, havendo momentos para a explicitação das condições de enunciação. No MPI, V2, p. 145-147, Writing in Context, por exemplo, há sugestões de que maneiras o professor pode aprofundar a discussão sobre as condições de produção dos textos, com orientações que incluem questionamentos como qual é o propósito do texto e se a linguagem utilizada está adequada ao gênero. Essas sugestões, entretanto, dependem da mediação do professor, que deve adaptar as atividades para destacar esses elementos. As instruções do manual guiam o professor, mas não há uma estrutura que garanta que as condições de produção sejam exploradas em totalidade na sala de aula. Isto é, essas discussões são abordadas como uma extensão das atividades, o que significa que, embora os aspectos da produção textual sejam considerados, eles não são o foco. Portanto, a coleção didática apresenta atividades que abordam as condições de produção textual, mas essas abordagens não são completamente explicitadas. O trabalho com elementos como o enunciador, o leitor e o objetivo do texto está presente, mas não ao longo de toda coleção, o que justifica a avaliação de que o atendimento aos requisitos do Anexo V - 5.3.1, b, do Edital, é parcial.

3.1.3 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta atividades que refletem sobre as regras e convenções que regem determinado sistema linguístico no âmbito de recursos ortográficos, morfológicos, semânticos, sintáticos, estilísticos, retóricos e discursivos? (Anexo V - 5.3.1, c)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

A coleção apresenta parcialmente atividades que refletem sobre as regras e convenções do sistema linguístico, conforme as exigências do Anexo V - 5.3.1, c do Edital. Esses materiais incluem momentos de reflexão sobre aspectos ortográficos, morfológicos, sintáticos, estilísticos, retóricos e discursivos, mas essa abordagem não ocorre com uniformidade ao longo dos materiais. No LE, V1, p. 212-215, Vocabulary in Context, há atividades de revisão textual que incluem a correção de frases e o uso adequado de tempos verbais, focando em aspectos ortográficos e sintáticos. Essas atividades surgem em exercícios de reescrita, nos quais os estudantes são convidados a ajustarem frases baseadas em regras de concordância verbal e nominal, pontuação e estrutura de frases. Embora essas atividades estejam inseridas dentro de um contexto de prática de produção textual, não há aprofundamento na abordagem em relação a explorar o funcionamento das regras linguísticas. O foco recai sobre a aplicação prática dessas regras do que em sua reflexão teórica, o que limita a compreensão das convenções linguísticas. Em outras palavras, a prática ocorre, mas a reflexão sobre o porquê das escolhas linguísticas não é abordada, deixando lacunas no entendimento dos aprendizes sobre as convenções que guiam o uso da linguagem. Os MPs têm importância na orientação dos docentes acerca de como tratar essas convenções em sala de aula. No MPI, V1, p. 254, nas orientações em U, há a sugestão de que os professores incentivem a reflexão sobre a precisão semântica e o uso de estruturas sintáticas do Going to durante as atividades de produção textual. As orientações incluem dicas sobre corrigir erros de escrita em frases que contenham esta estrutura e redigir pequenos parágrafos descrevendo planos futuros com os alunos, o que pode fazê-los compreender a importância de se seguir convenções linguísticas para alcançar clareza e coerência nos textos. No entanto, essas orientações dependem da iniciativa do professor, o que significa que, sem uma intervenção do docente, as reflexões sobre as regras linguísticas podem ser trabalhadas com superficialidade. Em resumo, a coleção didática apresenta momentos de reflexão sobre os recursos ortográficos, morfológicos, sintáticos, semânticos, estilísticos, retóricos e discursivos. Todavia, eles aparecem inseridos nas atividades práticas de escrita e de revisão sem uma abordagem sistemática que permita a compreensão das regras que regem o sistema linguístico. Isso resulta em uma abordagem parcial, em que as regras e convenções são trabalhadas de forma a dependerem da mediação do professor para que sejam desenvolvidas em sua complexidade.

3.1.4 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta atividades que tratam a produção escrita como processo interativo e em constante reformulação? (Anexo V - 5.3.1, d)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção trata a produção escrita como um processo interativo e em constante reformulação. Em MPI, V2, p. 140, Practice, Questão 3, é solicitada a escrita, em dupla, de três sentenças no caderno utilizando palavras e termos da seção Vocabulary in context. O exercício foca na prática de writing, para os estudantes terem a oportunidade de aplicar a gramática e o vocabulário que estão aprendendo por meio da escrita. É solicitado que se ofereça um feedback sobre o trabalho de cada dupla apontando os avanços e os problemas de forma particular e solicitando a reescrita para melhor fixação da aprendizagem. Exercícios que frequentemente incluem etapas claras de planejamento, escrita, revisão e reescrita incentivam os aprendizes a planejarem suas ideias antes de escrever, a revisarem seus textos para melhorarem a clareza e a coerência, e a reescreverem com base no feedback recebido. No MPI, V2, p. 42, Writing in Context, há sugestões de estratégias pedagógicas que incluem a revisão em pares, em que os alunos revisam o trabalho uns dos outros e fornecem comentários. Essa prática estimula a interação e a reflexão sobre o próprio texto e os dos colegas, reforçando a ideia de que a escrita é um ato social e que pode ser aprimorada com constância.

3.2 Práticas com os conhecimentos linguísticos

3.2 Práticas com os conhecimentos linguísticos

3.2.1 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se saber distinguir as variedades linguísticas de natureza diversa (social e regional)? (Anexo V – 5.4.1, a)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

A coleção apresenta de forma parcial situações para se saber distinguir as variedades linguísticas de natureza social e regional. Embora existam momentos em que os estudantes entram em contato com variações do inglês, o tratamento dessas variedades linguísticas não possui sistematicidade ou aprofundamento para garantir a distinção entre as nuances sociais e regionais da língua. No LEI, V1, p. 12-15, Studying the Language e Practice, por exemplo, há exercícios que introduzem variações do inglês ao trabalhar com verbetes de dicionários que apresentam sotaques ou expressões idiomáticas de diferentes regiões de países de Língua Inglesa. Um exemplo disso é a inclusão de áudios com os sotaques britânico e americano, permitindo que os estudantes reconheçam que o inglês varia dependendo do local e da comunidade que o utiliza. No entanto, as atividades não vão além do reconhecimento dessas variações, sem uma exploração das características linguísticas que diferenciam essas variedades. Assim, a coleção não proporciona uma análise das características sociais, como o uso da língua em diferentes classes sociais ou grupos étnicos, e regionais, como os dialetos específicos de determinadas áreas. Os Manuais do Professor tentam suprir essa lacuna com orientações pedagógicas, mas isso ocorre com limitações. Por exemplo, no MPI, V2, p. 89, há sugestões para que os professores explorem as diferenças linguísticas, como os sotaques, durante as atividades de escuta e de leitura, especialmente, quando utilizam recursos como audiolivros, podcasts e jogos orais que apresentam diferentes formas de falar o inglês. O manual indica aos docentes discutirem com os aprendizes como as variações linguísticas refletem as identidades sociais e culturais dos falantes, mas essas instruções dependem da interpretação e da adaptação do professor. Não há atividades no próprio manual que guiem o professor a trabalhar essas distinções com aprofundamento em sala de aula. Dessa forma, embora a coleção didática apresente situações em que os discentes podem entrar em contato com variedades linguísticas, essas atividades não exploram completamente a distinção entre as variações de natureza social e regional. A abordagem adotada e a dependência da mediação do professor para explorar esses aspectos com profundidade justificam a avaliação de que a coleção atende parcialmente ao critério estabelecido no Anexo V - 5.4.1, a do Edital.

3.2.2 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se escolher o registro e as formas, inclusive de tratamento, adequados à situação na qual se processa a comunicação e aos objetivos a serem alcançados? (Anexo V - 5.4.1, b)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática apresenta situações que tratam da escolha de registro e formas de tratamento adequados à situação comunicativa e aos objetivos a serem alcançados, conforme especificado no Anexo V - 5.4.1, b do Edital. No LEI, V1, p. 143-145, Writing in Context, há atividades que abordam a adaptação de registros, como na simulação da escrita de cartas de apresentação. Nessa atividade, os estudantes são instruídos a usarem o registro formal, refletindo sobre a escolha de palavras e o uso de estruturas apropriadas para um contexto profissional. Essa abordagem permite a compreensão de que o ajuste do registro é parte da comunicação, sobretudo em situações em que a formalidade é necessária. Os MPs fornecem orientações que incentivam os professores a discutirem a escolha de registro e as formas de tratamento em sala de aula. No MPI, V1, p. 83-85, Writing in Context, há o reforço da importância de os aprendizes compreenderem a necessidade de adaptar a linguagem conforme o objetivo comunicativo e o público-alvo. Há a sugestão de que atividades de escrita persuasiva, como cartas de apresentação, sejam utilizadas para ilustrar como o registro pode ser modificado para alcançar o efeito desejado. Portanto, a coleção aborda a escolha de registros e de formas de tratamento, apresentando momentos de reflexão sobre a adaptação da linguagem em contextos como situações cotidianas e situações formais. Assim, a coleção atende aos critérios estabelecidos no Anexo V - 5.4.1, b do edital.

3.2.3 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se compreender de que forma determinada expressão pode ser interpretada em função de aspectos sociais e/ou históricos e culturais? (Anexo V - 5.4.1, c)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática apresenta situações que ajudam a compreender de que forma determinada expressão pode ser interpretada em função de aspectos sociais, históricos e culturais. Os materiais incluem atividades que abordam o contexto cultural e histórico de expressões e formas de linguagem, permitindo que os estudantes reflitam sobre como esses aspectos influenciam a interpretação do idioma. Há atividades de leitura e de interpretação que apresentam textos e exercícios que incluem expressões com contextos culturais específicos. Por exemplo, no MP, V2, p. 125-126, Practice, há exercícios que exploram o uso de expressões para se referir ao ativismo digital, destacando como essas formas de linguagem refletem aspectos da sociedade e da cultura do local de origem. Os MPs fornecem orientações que incentivam os professores a discutirem com os aprendizes sobre o contexto histórico e cultural das expressões usadas nos textos trabalhados. No MP, V2, p. 167, Classroom Language, há sugestões de atividades que incluem o debate sobre o uso de expressões idiomáticas que refletem valores e crenças. Assim, a coleção didática apresenta momentos em que as expressões são contextualizadas cultural e historicamente. Dessa maneira, a coleção atende aos critérios estabelecidos no Anexo V - 5.4.1, c do Edital, trabalhando com a relação entre a linguagem e os aspectos sociais, históricos e culturais.

3.2.4 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se compreender em que medida os enunciados refletem a forma de ser, agir, pensar e sentir de quem os produz e das condições, inclusive sociais e históricas, em que o faz? (Anexo V - 5.4.1, d)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática apresenta situações que ajudam a compreender em que medida os enunciados refletem a forma de ser, agir, pensar e sentir de quem os produz, assim como as condições sociais e históricas em que são criados. No LE, V2, p. 266, Reading in Context, há atividades de leitura e de produção textual que exploram como os textos refletem as intenções, os valores e o contexto dos autores. Em uma atividade de análise de texto, os estudantes são incentivados a identificarem como os posicionamentos do autor estão ligados às suas experiências pessoais e às circunstâncias históricas em que vivem. Por exemplo, um artigo sobre o retorno de um importante item indígena ao Brasil pode ser usado para discutir como o autor expressa suas preocupações com a população indígena a partir de sua visão de mundo, que é moldada por sua cultura, seu tempo e sua realidade social. Esses exercícios oferecem uma oportunidade para os discentes compreenderem como os textos refletem as percepções e vivências de quem os escreve. No MP, V2, p. 171-172, Reading in Context, as orientações reforçam a importância de considerar o contexto cultural dos enunciados ao interpretar textos multimodais e escritos. O manual incentiva o professor a guiar os aprendizes na compreensão de como as escolhas linguísticas refletem não apenas as intenções dos autores, mas também suas experiências e os desafios sociais que enfrentam. Portanto, a coleção didática aborda a relação entre os enunciados e os contextos sociais, históricos e culturais. Esse cenário justifica a avaliação de que a coleção atende aos critérios estabelecidos no Anexo V - 5.4.1, d do Edital, pois apresenta momentos de reflexão sobre a influência do contexto na linguagem.

3.2.5 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se utilizar, com propriedade e adequação, as estruturas linguísticas aprendidas, em práticas orais e escritas? (Anexo V - 5.4.1, e)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática apresenta situações que permitem aos estudantes utilizarem, com propriedade e adequação, as estruturas linguísticas aprendidas em práticas orais e escritas, conforme especificado no Anexo V - 5.4.1, e do Edital. As atividades propostas nos materiais envolvem o uso das estruturas gramaticais, vocabulário e expressões idiomáticas em contextos que simulam situações reais de comunicação, tanto orais quanto escritas. No LEI, V1, p.142-143, Practice, há atividades escritas em que os estudantes devem escolher a estrutura verbal adequada para completar as conversas e atividades orais em que o aprendiz deve simular uma conversa sobre empregos. Essas atividades ajudam a reforçar o uso das formas verbais corretas e expressões de acordo com o contexto. No entanto, a prática é apresentada sem uma integração entre as atividades de leitura, escrita e fala, limitando o desenvolvimento das habilidades no uso das estruturas. No MPI, V2, p. 175, há orientações para os professores incluírem atividades que integram escrita e fala, por exemplo, utilizando as estruturas aprendidas em situações que simulam contextos reais, como apresentações de projetos e de debates em sala de aula. Assim, a coleção apresenta oportunidades para que os deiscentes utilizem as estruturas linguísticas de maneira prática. Portanto, a coleção atende parcialmente aos critérios estabelecidos no Anexo V - 5.4.1, e do Edital.

3.2.6 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se utilizar adequadamente os mecanismos de coerência e coesão, observando a sua importância na construção de textos, mais do que corretos, compreensíveis, sobretudo por parte de falantes nativos da língua inglesa? (Anexo V - 5.4.1, f)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática apresenta situações que permitem aos estudantes utilizarem adequadamente os mecanismos de coerência e coesão, enfatizando a importância desses recursos na construção de textos claros e compreensíveis, especialmente, para falantes nativos da língua inglesa. No LE, a prática de coerência e coesão é inserida em atividades de produção e de revisão textual. No LE, V2, p. 159-160, Practice, por exemplo, os discentes são convidados a participarem de exercícios que envolvem a reescrita de frases para aprimorarem a clareza e a coesão. Essas atividades incluem instruções específicas para o uso de conectores como first, then, e but, que são apresentados como ferramentas para ligar ideias, e construir argumentos de maneira lógica e fluente. No MPI, V2, p. 160, Atividade complementar, há orientações que sugerem integrar exercícios de reescrita focados na coesão textual, oferecendo exemplos de como o uso de conectores e sequenciadores pode melhorar a lógica e a fluência de um texto. O manual propõe atividades como a criação de uma história coletiva, o que exige dos discentes a aplicação prática das estruturas linguísticas aprendidas, enfatizando a necessidade da coesão para que o texto seja não apenas correto, mas também claro e natural para o leitor. Dessa forma, a coleção oferece oportunidades para o desenvolvimento da coerência e da coesão. As atividades abordam esses aspectos em contextos de revisão e de correção, com ênfase na aplicação técnica dos mecanismos de coesão. Assim, a coleção atende aos critérios estabelecidos no Anexo V - 5.4.1, f do Edital.

3.2.7 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se utilizar apropriadamente e com objetivos claros uma linguagem adequada às novas formas de comunicação, incluindo textos, hipertextos, imagens e sons? (Anexo V - 5.4.1, g)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática apresenta situações para se utilizar apropriadamente e com objetivos claros uma linguagem adequada às novas formas de comunicação, incluindo textos, hipertextos, imagens e sons. Os materiais da coleção integram atividades que incentivam o uso de linguagem multimodal, como a produção e interpretação de textos combinados com elementos visuais e auditivos. No LE, V1, p. 106-108, Reading in Context, há exercícios em que os estudantes devem analisar cartazes, anúncios publicitários e textos que utilizam elementos gráficos para comunicar ideias com eficácia. Essas atividades ajudam os aprendizes a entenderem como a combinação de texto verbal e imagem pode influenciar a percepção do leitor. No MP, há sugestões para que os docentes explorem as novas formas de comunicação durante as aulas, destacando a importância da adequação da linguagem quando se utiliza diferentes mídias. No MP, V1, p. 31-32, Reading in Context, há orientações para que os professores incorporem o uso de tecnologias digitais nas aulas, como a análise de blogs e de postagens em redes sociais, enfatizando como a linguagem e o tom devem ser ajustados dependendo da plataforma e do público-alvo. Portanto, a coleção didática apresenta momentos em que os discentes são expostos às novas formas de comunicação, o que justifica a avaliação de que a coleção atende aos critérios estabelecidos no Anexo V - 5.4.1, g do Edital.

3.2.8 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se perceber as diferenças e as necessidades decorrentes da forma em que a comunicação oral se dá: em presença ou mediada por algum instrumento? (Anexo V – 5.4.1, h)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática apresenta de maneira parcial situações para se perceber as diferenças e necessidades decorrentes da forma como a comunicação oral se dá, seja em presença ou mediada por instrumentos. Embora existam atividades que promovam a prática da comunicação oral, a distinção entre os contextos de interação direta e os mediados por tecnologias não é explorada, o que limita a compreensão dos estudantes sobre as adaptações necessárias para cada situação. No LE, V2, p. 152-153, Practice, os aprendizes participam de atividades de discussão oral, na qual são instruídos a refletir sobre o uso de expressões corporais, contato visual e variações de voz para se comunicar de forma eficaz em um ambiente presencial. Esses exercícios desenvolvem habilidades na comunicação face a face, como a gestão da linguagem corporal e a adequação do tom de voz ao público presente. No entanto, a atividade não expande o escopo para incentivar os discentes a usarem estes recursos durante a discussão ou a explorarem como essas estratégias se modificam quando a comunicação ocorre em contextos como videoconferências ou gravações de áudio, onde elementos como a postura ou o contato visual têm um impacto diferente ou são até ausentes. O MP oferece orientações que visam complementar as práticas de comunicação oral sugeridas nos livros dos estudantes, mas essas sugestões também apresentam lacunas em relação à distinção entre as formas de comunicação. No MPI, V2, p. 128, Studying the Language, há orientações que reforçam a necessidade de integrar tecnologias no desenvolvimento da oralidade, sugerindo atividades como a discussão sobre o uso de emojis para praticar a escrita e a fala na comunicação on-line. Essas práticas expõem os estudantes às dinâmicas de comunicação mediada, como a ausência de pistas orais e visuais. Contudo, o MP não aborda as implicações dessas diferenças e como os alunos devem adaptar sua linguagem, postura e estratégias comunicativas ao meio utilizado. Desse modo, enquanto a coleção oferece oportunidades para que os alunos pratiquem a comunicação oral em diferentes contextos, a abordagem sobre as diferenças específicas entre a comunicação presencial e a mediada ocorre com parcialidade. As atividades tocam nas necessidades básicas da oralidade, mas não sistematizam a exploração dos ajustes requeridos conforme o meio de comunicação, limitando o desenvolvimento dessas habilidades. Essa abordagem e a dependência da mediação do professor para trazer à tona essas distinções justificam a avaliação de que a coleção atende apenas parcialmente aos critérios estabelecidos no Anexo V - 5.4.1, h do Edital.

3.2.9 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se observar a importância e a adequação dos recursos não verbais (gestos, expressões faciais etc.) no processo comunicativo e as consequências decorrentes do uso ou não uso de algum desses recursos, altamente associados a valores culturais? (Anexo V - 5.4.1, i)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

A coleção didática apresenta de forma parcial situações para se observar a importância e a adequação dos recursos não-verbais, como gestos e expressões faciais, no processo comunicativo e as consequências decorrentes do uso ou não uso de algum desses recursos, altamente associados a valores culturais. Embora os materiais incluam atividades que incentivam o uso de recursos não verbais, como gestos e expressões faciais, a abordagem não é desenvolvida, e a relação com os valores culturais e as implicações do uso ou não uso desses recursos é tratada apenas parcialmente. No LE, V2, p. 198-199, Going Beyond, a atividade de discussão oral incentiva os estudantes a pensarem como gestos e expressões faciais podem ser manipulados em vídeos do tipo deep fake. Essa atividade permite que os aprendizes compreendam a importância da linguagem corporal na comunicação oral, na qual o uso de gestos pode melhorar ou piorar a transmissão da mensagem. No entanto, o foco da atividade está na prática da expressão oral, com menções sem profundidade ao uso de gestos e de expressões, e sem uma reflexão sobre como esses recursos podem variar, culturalmente. No MPI, V2, p. 151-154, o manual incentiva os professores a reforçarem a importância da postura, do contato visual e do uso de gestos durante situações cotidianas, como na prática de esportes, em conversas com amigos e em reuniões de trabalho. As orientações sugerem que o professor destaque a influência da linguagem corporal na interação, mas exploram com superficialidade como esses recursos podem ser mal interpretados em diferentes culturas, em que, por exemplo, um gesto comum em uma cultura pode ser ofensivo ou incompreensível em outra. Portanto, enquanto a coleção didática oferece oportunidades para que os estudantes pratiquem e observem o uso dos recursos não verbais na comunicação, essa abordagem carece de uma exploração sistemática sobre as variações culturais e as consequências da interpretação desses gestos. A dependência da mediação do professor para aprofundar essa discussão e a ausência de uma estrutura que ligue esses recursos à comunicação intercultural justificam a avaliação de que a coleção atende parcialmente aos critérios estabelecidos no Anexo V - 5.4.1, i do Edital.

3.2.10. A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se utilizar as estratégias verbais e não-verbais adequadas para entender e fazer-se entender? (Anexo V - 5.4.1, j)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática apresenta situações para se utilizar as estratégias verbais e não-verbais adequadas para entender e fazer-se entender. As atividades presentes nos materiais oferecem oportunidades para praticar a comunicação oral e escrita, utilizando expressões verbais apropriadas e ajustando o tom de voz de acordo com o contexto e com o público. No LE, V2, p. 111-114, Practice, por exemplo, as atividades de simulação de diálogos, apresentações e debates ajudam os estudantes a praticarem a escolha do vocabulário e a adequação do tom de voz para se comunicarem com eficácia em diferentes contextos. Essas práticas incentivam os aprendizes a refletirem sobre como o uso adequado de expressões verbais pode impactar na clareza e na persuasão da fala. Entretanto, o material não se aprofunda nas estratégias não-verbais, limitando-se a sugestões sobre a necessidade de uma postura adequada e contato visual, sem explorar com detalhes como esses elementos podem variar de acordo com o contexto cultural ou as expectativas do público. No MP, V2, p. 76, Vocabulary in Context, há orientações para que os professores incentivem a prática de dramatizações e simulações de interação, nas quais se estimula o uso de expressões para um diálogo pacífico para se comunicarem com eficiência. Dessa forma, a coleção didática oferece oportunidades para que os estudantes pratiquem e reflitam sobre o uso das estratégias verbais e não-verbais e atende aos critérios estabelecidos no Anexo V - 5.4.1, j do Edital.

3.2.11 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se desenvolver no estudante estratégias de organização e expansão de seu conhecimento lexical? (Anexo V - 5.4.1, k)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática apresenta situações para o desenvolvimento de estratégias de organização e expansão do conhecimento lexical dos estudantes. Por exemplo, no LE, V2, p. 278-279, Reading in Context, há atividades que incentivam os discentes a identificarem sinônimos, antônimos e contextos de uso de palavras a partir de textos. Essas atividades permitem que os aprendizes não apenas aprendam novos vocábulos, mas também compreendam como esses termos se relacionam entre si e são utilizados em diferentes contextos comunicativos. No MP, V2, p. 37-40, Reading in Context, há a sugestão de que os professores incentivem atividades como a criação de um glossário colaborativo à medida que encontram palavras novas nos textos trabalhados em aula. Essa atividade, que envolve o uso de dicionários, por exemplo, ajuda os estudantes a desenvolverem a habilidade de buscar o significado das palavras desconhecidas e de registrar esses novos conhecimentos com organização. Assim, a coleção didática apresenta atividades e orientações que promovem o desenvolvimento do conhecimento lexical. Portanto, a coleção atende aos critérios estabelecidos no Anexo V - 5.4.1, k do Edital.

3.2.12 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para selecionar e usar vocabulário em contextos apropriados de uso, atentando para os efeitos que pode trazer para a comunicação a escolha de um termo mais ou menos adequado a uma determinada situação? (Anexo V - 5.4.1, l)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática apresenta situações para selecionar e usar vocabulário de maneira adequada aos diferentes contextos de uso, considerando os efeitos que a escolha de termos apropriados pode ter sobre a comunicação. Por exemplo, no LE, V1, p. 169, Speaking in Context, os estudantes são engajados em atividades que simulam diálogos em conversas informais. Nesse exercício, os aprendizes são orientados a escolher expressões e termos que sejam adequados ao contexto da situação, além de terem que utilizar tempos verbais no passado. Essas práticas agregam no desenvolvimento da sensibilidade lexical, pois expõem os estudantes à necessidade de adaptarem seu vocabulário conforme o ambiente e o objetivo da comunicação. Também, no MP, V1, p. 83-85, Writing in Context, há a orientação de que o professor deve conduzir atividades que envolvem a reescrita de textos, como cartas de apresentação, nas quais os aprendizes são incentivados a ajustarem o vocabulário para, à medida que progredirem nos estudos da língua, ampliem seu repertório linguístico-cultural e lexical. Essas atividades ajudam os estudantes a perceberem a importância de selecionarem termos que sejam apropriados para o público-alvo e o contexto, promovendo uma reflexão sobre como a escolha de palavras pode influenciar a clareza, o tom e a recepção da mensagem. Portanto, a coleção didática apresenta atividades e orientações que incentivam os discentes a praticarem a escolha lexical adequada ao contexto e atende aos critérios estabelecidos no Anexo V - 5.4.1, L do Edital.

3.2.13 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações para se considerar a composição da palavra, seu significado morfológico, semântico e sintático? (Anexo V - 5.4.1, m)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática apresenta situações para se considerar a composição da palavra e seus significados nos níveis morfológico, semântico e sintático. Por exemplo, no LE, V1, p. 161-162, Practice, há atividades voltadas para a formação de palavras, nas quais são explorados sufixos e prefixos em exercícios que estimulam os estudantes a reconhecerem padrões de criação de vocabulário. No LEI, V1, p. 24, Practice, são propostas atividades interativas que integram tecnologia e aprendizado, nas quais os significados dos números que terminam em -teen e em -ty são explorados dentro de contextos comunicativos. Essas atividades interativas permitem que os aprendizes vejam as palavras sendo usadas em frases e situações simuladas. Também, o MP, V1, p. 90-91, Practice, sugere aos professores que integrem o estudo da composição das palavras nas aulas por meio de práticas que envolvem a identificação de raízes e de afixos. Essas orientações ajudam a introduzir elementos básicos da análise morfológica e encorajam os discentes a fazerem conexões entre palavras relacionadas. Dessa forma, a coleção didática aborda a composição da palavra e seus significados nos níveis morfológico, semântico e sintático.

3.2.14 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta situações que estimulam a compreensão e a aprendizagem de idiomatismos, expressões, locuções e de outras várias possibilidades de combinação, em alguns casos bastante cristalizadas, entre as palavras? (Anexo V - 5.4.1, n)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática apresenta situações que estimulam a compreensão e a aprendizagem de idiomatismos, expressões, locuções e de outras várias possibilidades de combinação, em alguns casos bastante cristalizadas, entre as palavras. Essa abordagem é direcionada para o uso prático e contextual dessas expressões, privilegiando a aplicação comunicativa. Por exemplo, no LE, V2, p. 36, Classroom language, as expressões idiomáticas são apresentadas em atividades de completar lacunas em branco. A abordagem visa a familiarização com o idioma falado, facilitando a memorização e a reprodução das expressões. No MPI, V2, p. 33-35, Classroom Language, há orientações sobre como introduzir expressões idiomáticas nas aulas, sugerindo atividades que envolvem o uso de exemplos práticos que incorporam essas expressões com naturalidade. Há também o encorajamento dos professores a contextualizarem os idiomatismos, focando em seu uso. Desse modo, a coleção aborda esses elementos, oferecendo uma perspectiva prática que visa à incorporação das expressões no uso diário do inglês.

3.2.15 A coleção didática (impressa e digital-interativa) aborda os legados socioculturais (folclore, canções, produções artísticas e artesanais diversas, culinária etc.) de diversos territórios, espaços e momentos relacionados aos povos que falam a língua inglesa? (Anexo V – 5.4.2, a)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática aborda os legados socioculturais de diversos territórios, espaços e momentos relacionados aos povos que falam a língua inglesa de forma parcial. A abordagem é feita através de atividades que utilizam elementos culturais como ferramentas para o ensino da língua, sem haver um aprofundamento sobre a importância histórica e social desses legados culturais. No LEI, V2, p. 109, Going Beyond, por exemplo, são oferecidas dicas em relação à prática da pronúncia em língua inglesa, incentivando o uso de músicas como parte das atividades de compreensão auditiva e de pronúncia. As músicas, junto com vídeos, podcasts e áudios, são apresentados como recursos que podem ajudar os estudantes a reconhecerem padrões de entonação, ritmo e pronúncia. Essas atividades visam engajar os aprendizes e conectar o aprendizado da língua à experiências culturais autênticas, porém, o foco permanece na prática linguística. Contudo, como não há sugestões de músicas, não há também explicações sobre o contexto histórico das canções ou seu significado cultural, não havendo aprofundamento de como as canções refletem as tradições e as histórias dos povos que as criaram. No MPI, V1, p. 121, Reading the Image, por outro lado, são propostas atividades que utilizam produções artísticas que refletem tradições culturais. Por exemplo, os professores são orientados a usarem a imagem da dança Kathakali para estimular discussões em sala de aula, incentivando os estudantes a descreverem o que veem e relacionarem a arte com suas próprias experiências. Embora essas atividades integrem aspectos culturais, o foco é direcionado para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e de escrita, sem aprofundar as influências socioculturais das manifestações artísticas apresentadas. Portanto, a coleção inclui elementos que refletem os legados socioculturais de povos que falam a língua inglesa, mas essa inclusão volta-se para a prática linguística. A abordagem oferece uma introdução aos aspectos culturais, utilizando-os como meio de ensino do idioma, sem haver uma exploração da diversidade cultural. Isso limita a compreensão dos estudantes sobre como esses elementos culturais moldam as identidades dos falantes de inglês e suas tradições, abordando-os de forma parcial e sem o contexto histórico e social mais amplo que o edital sugere explorar.

3.2.16 A coleção didática (impressa e digital-interativa) aborda diferentes grupos sociais, étnico-raciais e etários, diferentes gêneros, orientações sexuais, condições físicas etc.? (Anexo V - 5.4.2, b)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática aborda a representação de diferentes grupos sociais, étnico-raciais, etários, de gêneros, orientações sexuais e condições físicas, conforme indicado no Anexo V - 5.4.2, b do edital. Essa abordagem é realizada através de uma combinação de textos, imagens e atividades que buscam refletir a diversidade. No LEI, V2, p. 32, Learning Beyond, por exemplo, há atividades interativas que apresentam figuras de diferentes condições físicas, como vídeos que mostram pessoas com deficiências participando de competições esportivas. Essas atividades são importantes para promover a visibilidade de pessoas com deficiências em contextos de inclusão. Também, no MP, V1, p. 42, Vocabulary in Context, há sugestões para abordar a diversidade nas aulas através de textos que retratam famílias de diferentes configurações, incluindo famílias monoparentais, casais do mesmo gênero e representações variadas de orientação sexual. Essas orientações informam aos aprendizes que existem múltiplas possibilidades de estrutura familiar e de identidade de gênero, ajudando a construir um ambiente respeitoso e plural. Assim, a coleção didática representa diferentes grupos sociais, visando as pluralidades étnico-raciais, etárias, físicas, de gêneros e de orientações sexuais. Portanto, a coleção incorpora aspectos da diversidade em atividades práticas, conforme orientado pelo edital.

3.2.17 A coleção didática (impressa e digital-interativa) garante oportunidades de reconhecimento e respeito à diversidade local e global? (Anexo V - 5.4.3, a)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática atende às exigências do Anexo V - 5.4.3 do edital no que diz respeito à promoção do reconhecimento e do respeito à diversidade local e global. Essa adequação é observada tanto nas atividades propostas aos estudantes quanto nas orientações pedagógicas dirigidas aos professores, integrando práticas que dialogam com as realidades culturais, sociais e econômicas dos aprendizes da EJA. Por exemplo, no LE, V1, p. 240-241, Practice, o conteúdo aborda a diversidade cultural ao explorar formas de arte folclórica em países anglófonos. A atividade incentiva os estudantes a refletirem sobre as manifestações artísticas locais e suas conexões com outras culturas ao redor do mundo. Essa abordagem permite que os discentes compreendam como a arte, mesmo em contextos distintos, possui um papel semelhante na preservação de tradições e na expressão de identidades culturais. O exercício de escrita e os debates orais propostos convidam os estudantes a se engajarem com o vocabulário específico relacionado à arte, promovendo uma reflexão sobre seus próprios contextos culturais. Já no LEI, V2, p. 158-159; p. 173, Vocabulary in Context e Learning Beyond the Chapter, respectivamente, aborda-se a comunicação não violenta, destacando-se a importância da diversidade linguística na mediação de conflitos, abordando como diferentes culturas utilizam a linguagem para expressar respeito e construir diálogos pacíficos. O uso de recursos interativos, como vídeos, proporciona aos estudantes uma visão sobre como a comunicação pode variar entre diferentes contextos culturais, ajudando-os a desenvolver habilidades que valorizam as formas de expressão encontradas ao redor do mundo. No MP, V1, p. 25, orientações em U, há instruções para os educadores integrarem temas globais com os conhecimentos locais dos aprendizes, sugerindo, por exemplo, a inclusão de debates sobre sustentabilidade e ativismo digital. Essas atividades conectam as realidades dos estudantes com questões globais contemporâneas, incentivando a análise crítica e o reconhecimento das interações entre o local e o global. No MPI, V2, p. 135, Vocabulary in Context, há orientações pedagógicas que focam em práticas de inclusão que reconhecem e respeitam as realidades dos alunos. O manual sugere atividades que abordam a diversidade em dimensões como a igualdade de gênero e os direitos humanos, e promove o uso de estratégias que encorajam os discentes a refletirem sobre suas próprias identidades e as dos outros. Essas práticas são projetadas para estimular o respeito às diferenças e preparar os alunos para uma cidadania global consciente. Dessa forma, a coleção didática não apenas aborda a diversidade de maneira temática, mas também promove um ambiente educacional que valoriza as realidades dos aprendizes da EJA. Com exemplos de conteúdos e atividades que exploram a interconexão entre culturas, a coleção garante as oportunidades de reconhecimento e de respeito à diversidade, alinhando-se aos critérios estabelecidos no edital.

3.2.18 A coleção didática (impressa e digital-interativa) garante oportunidades de identificação com outros indivíduos, sociedades, linguagens e culturas, promovendo a percepção da importância de sua própria realidade em relação a contextos locais e globais? (Anexo V - 5.4.3, b)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática garante as oportunidades de identificação com outros indivíduos, sociedades, linguagens e culturas, promovendo a percepção da importância da própria realidade dos estudantes em relação a contextos locais e globais, conforme os critérios do Anexo V - 5.4.3, b do edital. A coleção trabalha com consistência para conectar as experiências dos aprendizes com o mundo, utilizando uma abordagem pedagógica que valoriza tanto a identidade local quanto as interações com o contexto global. Por exemplo, no LEI, V1, p. 34-37, Reading in Context, as atividades exploram rotinas diárias e práticas familiares, comparando essas experiências com a vida cotidiana em outras culturas. Essa comparação permite que os discentes identifiquem pontos de contato e diferenças com outras sociedades, o que reforça a percepção de que suas próprias vivências têm relevância no cenário global. A proposta de reflexão sobre as rotinas domésticas e a colaboração familiar busca engajar os estudantes com a língua inglesa de forma prática, conectando seu aprendizado com aspectos de suas vidas e mostrando como essas práticas se repetem ou diferem em outras culturas, criando um senso de pertencimento e de conexão com o mundo. No MP, V1, p. 32, Going Beyond, por exemplo, há orientações para que os professores desenvolvam atividades que incentivem os estudantes a refletirem sobre suas identidades culturais e sociais em relação a outras culturas. As propostas pedagógicas destacam a importância de criar um espaço inclusivo na sala de aula, onde as experiências de vida dos aprendizes sejam respeitadas e valorizadas, ao mesmo tempo que se faz a conexão com temas globais, como as questões ambientais e os movimentos sociais. Essas orientações permitem que os professores adaptem o conteúdo para que ele tenha relevância para o contexto de seus estudantes, promovendo uma identificação com o material didático e com as discussões sobre diversidade cultural. No MPI, V2, p. 125-126, Studying the Language, há estratégias pedagógicas que enfatizam a inclusão de práticas que valorizam a diversidade de identidades presentes na sala de aula. Os professores são incentivados a promover debates e atividades que permitam aos discentes explorarem suas próprias realidades, comparando-as com os contextos globais apresentados nos materiais. Um exemplo é o uso de exercícios de role-playing em que os aprendizes se colocam no lugar de indivíduos de diferentes culturas, discutindo como esses diferentes pontos de vista podem influenciar a comunicação e a interação social. Isso não só ajuda os estudantes a desenvolverem habilidades linguísticas, mas também a entenderem a importância de sua própria identidade cultural em um mundo globalizado. Esses elementos demonstram que a coleção didática não apenas apresenta conteúdos diversos, mas também cria um ambiente de aprendizagem que promove o reconhecimento da importância das experiências locais dos discentes e as conecta com uma compreensão ampla do mundo. A abordagem pedagógica da coleção garante que os estudantes não apenas aprendam a língua inglesa, mas também desenvolvam uma consciência crítica sobre sua própria posição no mundo, valorizando sua identidade enquanto se conectam com outras culturas. Essa integração das realidades locais e globais cumpre os requisitos do edital, atendendo à necessidade de promover uma educação que valoriza a diversidade e a identificação intercultural.

3.2.19 A coleção didática (impressa e digital-interativa) garante oportunidades de interpretação das diferenças entre línguas e culturas, bem como das consequências sociais e políticas da hierarquização dessas diferenças, que causam desigualdades diversas? (Anexo V - 5.4.3, c)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

A coleção didática garante parcialmente as oportunidades de interpretação das diferenças entre línguas e culturas e das consequências sociais e políticas da hierarquização dessas diferenças que causam desigualdades, conforme os critérios do Anexo V - 5.4.3, c do edital. A coleção aborda com consistência a diversidade linguística e cultural, destacando a importância de entender formas de expressão e comunicação presentes em diversas culturas, mas não explora de forma completa as implicações sociais e políticas dessas diferenças no que diz respeito à hierarquização e às desigualdades resultantes. No LEI, V2, p. 205, Vocabulary in Context, por exemplo, os recursos digitais, como vídeos e áudios, oferecem debates sobre desigualdades em contextos globais. Esses recursos ajudam os estudantes a visualizarem como a diversidade cultural se manifesta ao redor do mundo e a identificarem as diferenças de tratamento entre grupos sociais. No entanto, o foco recai sobre o vocabulário para se falar de igualdade, equidade e desigualdade, e não sobre as características culturais, as dinâmicas de poder e as implicações políticas dessas desigualdades. As discussões sobre hierarquizações aparecem, mas não recebem destaque, não havendo uma compreensão com profundidade das consequências sociais e políticas dessas diferenças. Já no MP, V1, p. 52-54, há instruções para os educadores promoverem o respeito à diversidade cultural e linguística, enfatizando a importância de reconhecer as variações entre diferentes contextos culturais e sociais. As sugestões pedagógicas incluem atividades que incentivam os aprendizes a valorizarem as diversas formas de expressão cultural e a se engajarem em discussões sobre inclusão. No entanto, as orientações sobre como abordar com criticidade as desigualdades sociais e políticas que surgem dessas diferenças possuem limitações. As atividades propõem uma abordagem inclusiva, mas carecem de uma análise sobre as hierarquizações culturais e suas consequências. Assim, a coleção didática reconhece as diferenças entre línguas e culturas e incentiva o respeito e a valorização da diversidade. No entanto, o tratamento das consequências sociais e políticas dessas diferenças, como as hierarquias que levam a desigualdades diversas, é abordado de forma parcial e sem o aprofundamento necessário. As atividades e orientações promovem a compreensão das diferenças culturais, mas a análise crítica das desigualdades resultantes e das dinâmicas de poder subjacentes possui limitações, atendendo apenas parcialmente aos critérios do edital.

3.2.20 A coleção didática (impressa e digital-interativa) garante oportunidades de percepção, reconhecimento e compreensão da heterogeneidade de usuários da língua inglesa, em relação a nacionalidade, gênero, classe social, pertencimento étnico-racial, entre outros aspectos, através de fotos, ilustrações, pinturas e outros textos imagéticos que levem à superação de estereótipos e preconceitos? (Anexo V - 5.4.3, d)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

A coleção didática garante parcialmente oportunidades de percepção, reconhecimento e compreensão da heterogeneidade de usuários da língua inglesa em relação à nacionalidade, gênero, classe social, pertencimento étnico-racial e outros aspectos, utilizando fotos, ilustrações, pinturas e outros textos imagéticos que possam contribuir para a superação de estereótipos e preconceitos, conforme exigido pelo Anexo V - 5.4.3, d do edital. A coleção trabalha com amplitude à diversidade dos usuários da língua inglesa, porém o uso das imagens não é explorado com profundidade para promover uma análise que desafie estereótipos e preconceitos com consistência. No LEI, V1, p. 18-21, Practice, por exemplo, as atividades apresentam fotos que ilustram pessoas de diferentes origens culturais utilizando o inglês em situações cotidianas, como interações em ambientes de trabalho e atividades sociais. Essas imagens ajudam a reforçar a ideia de que o inglês é uma língua usada globalmente por pessoas de diversas nacionalidades e variados contextos sociais. No entanto, a abordagem visual, apesar de ter diversidade, não se estende à análise crítica dos estereótipos associados aos grupos representados. As discussões sugeridas ao longo dos capítulos incentivam o reconhecimento da diversidade, mas a reflexão sobre as implicações sociais e políticas dessas representações no que diz respeito à superação de preconceitos possui limitações. A conexão entre as imagens e o objetivo de desafiar visões estereotipadas não apresenta direcionamento para debates sobre a heterogeneidade dos falantes de inglês com profundidade. No MPI, V1, p. 63, Reading the Image, por exemplo, há orientações aos professores sobre como utilizar uma imagem para explorar a diversidade cultural e social dos falantes de inglês, destacando a importância de mostrar diferentes perfis de usuários da língua. O manual sugere que a imagem seja usada como ponto de partida para discussões sobre inclusão e respeito às diferenças. As orientações encorajam a valorização da diversidade, mas não apresentam abordagens para questionar estereótipos específicos ou discutir com profundidade as implicações sociais e políticas da representação imagética. A proposta é que os professores utilizem a imagem para expandir o entendimento dos estudantes sobre a diversidade dos falantes de inglês, mas faltam direcionamentos sobre como fazer com que essa exploração leve à desconstrução de preconceitos. Em resumo, a coleção didática inclui uma variedade de imagens que ilustram a diversidade dos falantes de inglês, representando diferentes culturas, gêneros, etnias e contextos sociais. No entanto, a utilização dessas imagens para promover uma compreensão crítica e a superação de estereótipos possui limitações, pois a análise das representações visuais não tem profundidade para desafiar preconceitos. A abordagem visual da coleção contribui para o reconhecimento da heterogeneidade dos usuários da língua inglesa, mas cumpre apenas parcialmente o requisito do edital de levar à superação de estereótipos e preconceitos, pois as orientações e atividades propostas não exploram com criticidade as implicações sociais das representações imagéticas.

3.2.21 A coleção didática (impressa e digital-interativa) garante oportunidades de aceitação do multiculturalismo crítico como forma de superar uma visão monocultural e homogênea dos países onde a Língua Inglesa é falada? (Anexo V - 5.4.3, e)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

A coleção didática garante parcialmente as oportunidades de aceitação do multiculturalismo crítico como forma de superar uma visão monocultural e homogênea dos países onde a Língua Inglesa é falada, conforme o Anexo V - 5.4.3, e do edital. A abordagem da coleção busca apresentar o inglês como uma língua global, usada por diversos povos e culturas ao redor do mundo, mas o tratamento do multiculturalismo carece de uma análise que desafie as narrativas hegemônicas e os estereótipos sobre os países anglófonos. Há atividades que propõem o reconhecimento do inglês como uma língua que transcende os limites de países como Estados Unidos e Reino Unido, incluindo usos em comunidades como afrodescendentes e indígenas. Há momentos em que é mostrado como a língua inglesa é empregada em contextos sociais diferentes, demonstrando a adaptabilidade e a influência cultural da língua. No entanto, a apresentação dessas realidades limita-se a destacar a presença do inglês sem aprofundar as dinâmicas sociais e políticas que moldam essas comunidades. As atividades encorajam a valorização da diversidade cultural, mas a reflexão crítica sobre como essas representações se contrapõem à visão monocultural dos países hegemônicos falantes de língua inglesa não possui destaque. Falta direcionamento para a desconstrução das imagens dos países anglófonos como homogêneos e culturalmente uniformes. No LEI, V2, p. 96, Vocabulary in Context, os recursos digitais incluem áudios e podcasts que mostram a utilização do inglês em situações de empoderamento, multiculturalismo, empatia e pluralismo. Esses recursos têm o potencial de expandir a percepção dos estudantes sobre a multiplicidade de usuários da língua, apresentando o inglês como um idioma que não pertence ao contexto cultural ocidental. No entanto, a análise das implicações culturais e históricas dessas adaptações possui limitações. O conteúdo tende a celebrar a diversidade sem explorar com criticidade as tensões e desigualdades que podem existir nos contextos multiculturais, como o impacto do colonialismo na disseminação da língua inglesa ou as desigualdades sociais que surgem da imposição do inglês como língua dominante. Há nos MPs orientações para abordar a diversidade dos falantes de inglês, incentivando a apresentação de diferentes culturas em sala de aula. As orientações incluem a sugestão de debates e atividades que explorem como o inglês é usado além dos países anglófonos como Inglaterra e Estados Unidos. No entanto, as sugestões pedagógicas não direcionam os professores a questionarem a visão homogênea de alguns países falantes de língua inglesa. Embora haja um reconhecimento da multiplicidade de usuários do inglês, as atividades propostas focam em apresentar a diversidade e não em analisar como essas representações podem desafiar visões tradicionais. Também, no MPI, V2, p. 83-87, Reading in Context, há sugestões de atividades que destacam a importância de mostrar o inglês como uma língua utilizada em diferentes contextos culturais e sociais. O manual incentiva os professores a apresentarem exemplos de falantes de inglês de diferentes origens étnicas e sociais, com o objetivo de ampliar a visão dos aprendizes sobre quem usa o inglês no mundo. No entanto, essas orientações carecem de uma dimensão que leve os discentes a refletirem sobre como essas representações podem desafiar estereótipos e preconceitos sobre os países de língua inglesa. As atividades sugerem a aceitação da diversidade cultural, mas sem um enfoque explícito na desconstrução de uma visão monocultural e homogênea, limitando-se à descrição sem criticidade. Em resumo, a coleção didática apresenta representações que evidenciam a diversidade de falantes de inglês, informando que o idioma é usado em contextos culturais além dos países vistos como seus centros. No entanto, o multiculturalismo é abordado sem ênfase nas dinâmicas de poder, nas desigualdades e nas narrativas que perpetuam uma visão monocultural. A aceitação do multiculturalismo crítico, como proposta pelo edital, é parcialmente atendida, pois a coleção não se aprofunda na desconstrução das imagens homogêneas dos países de língua inglesa.

3.2.22 A coleção didática (impressa e digital-interativa) garante oportunidades de promoção do desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico? (Anexo V – 5.4.3, f)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática garante as oportunidades de promoção do desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico, conforme o Anexo V - 5.4.3, f do edital. A abordagem da coleção inclui atividades e orientações que buscam envolver os estudantes. No LE, V1, p. 88-89, Going Beyond, há atividades que propõem discussões em grupo, o que incentiva os aprendizes a tomarem decisões com independência. Esses exercícios são projetados para promover a participação dos discentes e para desenvolver habilidades de pensamento crítico, desafiando-os a explorar perspectivas e argumentar suas ideias. Além disso, há a utilização de recursos digitais que ampliam o espaço para o pensamento crítico, como vídeos, infográficos e atividades de análise de textos multimodais. Esses recursos engajam os estudantes de forma interativa, promovendo uma análise crítica das informações, o que auxilia na formação de um pensamento independente. No MP, V2, p. 130-131, Writing in Context, há a orientação de que os professores incentivem a autonomia dos estudantes, sugerindo a inclusão de práticas como autoavaliação, que desafiem os aprendizes a desenvolverem suas habilidades argumentativas. O manual destaca a importância de criar um ambiente onde os discentes se sintam seguros para expressarem suas opiniões e testarem suas ideias, promovendo um espaço de aprendizado colaborativo e reflexivo. Também há sugestões de atividades incluem a resolução de conflitos e a tomada de decisões, que auxiliam no desenvolvimento da autonomia. As orientações pedem que os professores estimulem os estudantes a refletirem e a tomarem decisões, incentivando o engajamento e a prática do pensamento crítico. Assim, a coleção didática apresenta elementos que contribuem para a promoção da autonomia e do pensamento crítico dos discentes, utilizando recursos que incentivam a tomada de decisões independentes e a análise reflexiva de informações.

3.2.23 A coleção didática (impressa e digital-interativa) utiliza, preferencialmente, fotografias que reproduzam adequadamente a diversidade étnica, social e cultural das comunidades focalizadas, a pluralidade social e cultural dos países e regiões em que a Língua Inglesa é falada, não expressando, induzindo ou reforçando preconceitos e estereótipos nem estimulando comparações que depreciem as culturas estrangeiras focalizadas ou a nossa própria com relação a elas? (Anexo V - 5.4.4, a)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção garante que as fotografias e outras imagens utilizadas representem adequadamente a diversidade étnica, social e cultural das comunidades focalizadas. Por exemplo, em MPI, V2, p. 30, Writing in context, é solicitado que os estudantes observem a imagem de Daniel Dias e realizem a leitura de uma biografia curta desse paratleta brasileiro. Fotografias e ilustrações em atividades são selecionadas para incluir pessoas de diferentes origens étnicas, gêneros, idades e condições físicas com a finalidade de auxiliar na reflexão sobre a diversidade da sociedade e sobre a promoção da inclusão. No LE, V1, p. 18-21, Practice, as fotografias apresentam pessoas de diferentes origens étnicas e sociais. Essas imagens visam mostrar a língua inglesa sendo usada por uma variedade de grupos sociais, enfatizando que o inglês é uma língua global. No MP, V1, p. 63, Reading the Image, há orientações para os professores utilizarem as fotografias como um ponto de partida para discussões sobre diversidade e respeito às diferenças culturais. As orientações sugerem que os professores incentivem os estudantes a refletirem sobre a multiplicidade de experiências dos falantes de inglês, reconhecendo a diversidade presente nas fotos. Portanto, observa-se cumprimento do que está posto em edital.

3.2.24 A coleção didática (impressa e digital-interativa) contém ilustrações que, além de adequadas à finalidade para as quais foram elaboradas, sejam claras, precisas e de fácil compreensão em relação aos seus objetivos, não sendo depreciativas nem paródicas? (Anexo V - 5.4.4, b)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática contém ilustrações que, além de serem adequadas à finalidade para as quais foram elaboradas, são claras, precisas e de fácil compreensão em relação aos seus objetivos, não sendo depreciativas nem paródicas, conforme o Anexo V - 5.4.4, b do edital. As ilustrações presentes nos materiais são elaboradas para complementar o conteúdo pedagógico, ajudando a explicar conceitos e a facilitar o entendimento dos estudantes e, sem perder de vista o respeito e a dignidade das representações. No LEI, V1, p. 64-68, Practice, as ilustrações desempenham um papel essencial ao explicar conceitos gramaticais e vocabulários de maneira visual. Por exemplo, imagens são usadas para demonstrar o uso do tempo verbal Present Continuous em contextos do cotidiano como a rotina diária ou uma atividade esportiva. Essas ilustrações apresentam os personagens e cenários com objetividade, sem exageros ou distrações que poderiam confundir o aprendiz. Elas servem como um guia visual que ajuda na fixação do conteúdo, ampliando a acessibilidade ao aprendizado para estudantes que têm maior facilidade de assimilação através de recursos visuais. Além disso, as ilustrações mantêm uma linha de respeito com os sujeitos representados, evitando qualquer forma de caricatura ou exagero que pudesse ser interpretado como paródico ou depreciativo. Há também ilustrações que são usadas para contextualizar práticas culturais e sociais de países onde a língua inglesa é falada. As imagens acompanham textos que descrevem eventos culturais, como festivais e celebrações, e retratam essas práticas com autenticidade e respeito. Por exemplo, no LE, V1, p. 242, Reading in Context, uma ilustração que mostra a performance de dança de guerra Kapa Hala, na Nova Zelândia, utiliza cores e elementos que capturam a essência da dança sem recorrer a estereótipos ou exageros. As ilustrações não apenas apoiam a compreensão do texto, mas também ajudam a criar uma conexão com o conteúdo, permitindo que os discentes visualizem e entendam as realidades culturais apresentadas. A clareza das imagens garante que os estudantes possam captar a informação que está sendo transmitida, sem ambiguidades ou interpretações errôneas. No MPI, V1, p. 181, Os Objetos Educacionais Digitais (OEDs), a ilustração é projetada para orientar o professor no desenvolvimento de atividades em sala de aula. Essa imagem auxilia o professor a entender os desdobramentos que podem ocorrer ao explicar o objeto de aprendizagem do capítulo para os aprendizes e como pode desenvolver os conteúdos dos objetos através das atividades presentes no LEI e no LE. A imagem foi desenhada de forma que destaca os pontos principais, sem adereços que possam distrair do objetivo pedagógico. Isso permite que os professores utilizem a ilustração como referência, mantendo o foco no conteúdo educacional. No MPI, V2, p. XXIV-XXV, Ensinando para além da sala de aula, as ilustrações são empregadas para exemplificar estratégias de ensino que podem ser aplicadas de maneira prática. As imagens mostram formas de organização da sala de aula que ultrapassam o modelo enfileirado de carteiras, ilustrando disposições de espaço que podem contribuir com a facilitação de debates e apresentações, ilustrando como posicionar os estudantes pode impactar a dinâmica desenvolvida em sala, enriquecendo a atividade. As ilustrações são apresentadas com um enfoque a garantir que qualquer professor, independentemente de sua experiência, possa interpretar e aplicar as orientações. Não há presença de elementos que possam ser vistos como depreciativos, garantindo que a dignidade dos cenários e dos participantes retratados seja sempre mantida. Assim, as ilustrações na coleção didática são desenvolvidas de forma a cumprir suas finalidades pedagógicas, auxiliando na explicação de conteúdos, incentivando a participação e facilitando o entendimento dos alunos. Elas demonstram clareza, precisão e respeito, sem apresentar características que possam induzir a interpretações depreciativas ou paródicas. A abordagem visual da coleção possui coerência em relação aos objetivos educacionais propostos, assegurando que as imagens sejam um recurso para o aprendizado, atendendo aos critérios estabelecidos pelo edital.

3.2.25 A coleção didática (impressa e digital-interativa) apresenta conhecimento linguístico contextualizado e inserido em práticas discursivas variadas e autênticas, observando sempre a adequação linguística e discursiva? (Anexo V - 5.4.4, c)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática apresenta conhecimento linguístico contextualizado e inserido em práticas discursivas variadas e autênticas, observando sempre a adequação linguística e discursiva, conforme o Anexo V - 5.4.4, c do edital. A abordagem pedagógica da coleção destaca a importância de situar o aprendizado da língua inglesa em contextos reais e com relevância para os estudantes, sobretudo para o público da EJA, que se beneficia de exemplos práticos e aplicáveis à vida cotidiana e profissional. Por exemplo, no LE, V1, p. 143-145, Writing in Context, as atividades apresentam diálogos e situações de uso cotidiano da língua, como conversas sobre ambientes de trabalho. Essas práticas discursivas são apresentadas de forma a refletir o uso autêntico da língua inglesa, permitindo aos aprendizes experimentarem a comunicação com realismo. Por exemplo, um exercício simula a escrita de uma carta de apresentação, na qual o estudante deve responder a perguntas utilizando estruturas gramaticais adequadas ao contexto formal do ambiente profissional. Essa abordagem ajuda a contextualizar o aprendizado, conectando o conteúdo gramatical e lexical com situações práticas que os discentes podem encontrar fora da sala de aula. A linguagem utilizada nas atividades é ajustada para refletir o nível de complexidade adequado ao estágio de aprendizado dos estudantes. No LEI, V2, p. 38-41, Practice, há ainda práticas discursivas que incluem multimodalidade, como vídeos, podcasts e textos interativos. Essas ferramentas são utilizadas para apresentar práticas discursivas como entrevistas, debates e análises de notícias, que expõem os aprendizes a diferentes registros da língua inglesa. Um exemplo é a atividade de roda de conversa sobre o direito a vivenciar a aprendizagem ao longo da vida, na qual os alunos são incentivados a expressarem suas opiniões e argumentar com base em fatos, utilizando vocabulário específico e adequado ao contexto discursivo. As atividades propõem o uso da língua de modo a não apenas ensinar regras gramaticais, mas também a envolver os alunos em discussões que promovam o pensamento crítico e a adaptação linguística a diversos contextos. No MP, V1, p. 64, Reading in Context, há orientações para que os professores situem o ensino da língua em práticas discursivas que sejam autênticas e adequadas ao público-alvo. As sugestões incluem a revisão de gêneros textuais como cartaz, receita, e-mails e notícia, que ajudam os estudantes a entenderem como a linguagem varia conforme a situação e o objetivo comunicativo. As orientações reforçam a importância de explorar a linguagem em seu uso prático, permitindo que os alunos reconheçam as diferenças entre registros formais e informais e desenvolvam habilidades para ajustar seu discurso de acordo com a situação. No MPI, V2, p. 107, Practice, as orientações reforçam a importância de adaptar as práticas discursivas às realidades dos aprendizes, incentivando o uso de materiais autênticos e simulações de situações reais de comunicação. O manual sugere o uso de role-playing, no qual os alunos simulam situações de comunicação on-line e praticam o uso das regras de netiqueta, como no envio de um e-mail, na participação em fóruns na Internet ou em interações que podem ocorrer em redes sociais, permitindo-lhes aplicar o conhecimento linguístico em contextos que simulam a vida real. Essas atividades garantem o desenvolvimento das competências comunicativas dos discentes, pois elas não apenas reforçam o conteúdo aprendido, mas também colocam os estudantes em posições em que precisam tomar decisões linguísticas baseadas no contexto, desenvolvendo a autonomia e o pensamento crítico. Assim, a coleção didática garante que o ensino da língua inglesa seja contextualizado e inserido em práticas discursivas variadas e autênticas. Ao incluir situações comunicativas ajustadas às necessidades e realidades dos alunos da EJA, a coleção não apenas ensina o inglês como um conjunto de regras, mas promove o uso da língua como uma ferramenta prática e funcional em diferentes contextos. As atividades propostas e as orientações fornecidas aos professores asseguram que o conhecimento linguístico seja desenvolvido com coerência e integração, respeitando a adequação linguística e discursiva, e atendendo aos critérios estabelecidos pelo edital.

3.2.26 A coleção didática (impressa e digital-interativa) propicia condições para o desenvolvimento integrado das habilidades de compreensão e produção oral, bem como de compreensão e produção escrita? (Anexo V - 5.4.4, d)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática propicia condições para o desenvolvimento integrado das habilidades de compreensão e produção oral, bem como de compreensão e produção escrita, conforme o Anexo V - 5.4.4, d do edital. A abordagem adotada pela coleção busca promover um ensino de língua inglesa que conecte todas as habilidades comunicativas de forma coerente e contextualizada, proporcionando aos estudantes um ambiente de aprendizagem onde a prática da leitura, escrita, escuta e fala acontecem de maneira interligada e alinhada com situações reais de uso da língua. No LE, V1, p. 106-108, Reading in Context, as atividades combinam leitura de textos informativos com discussões orais, permitindo que os aprendizes desenvolvam a capacidade de compreender textos escritos enquanto praticam a expressão oral. Por exemplo, após a leitura de dois pôsteres sobre hortas comunitárias, os discentes são convidados a participar de debates em grupo nos quais discutem suas opiniões, utilizando o vocabulário aprendido. Essa integração permite que os estudantes não apenas absorvam o conteúdo lido, mas também apliquem o conhecimento de forma a desenvolver habilidades argumentativas e expressivas. A prática oral é reforçada por tarefas que envolvem a leitura em voz alta e apresentações que conectam a compreensão dos textos com a produção oral de forma a refletir o uso autêntico da língua em contextos sociais e profissionais. No LEI, V2, p. 258, Exam Practice, ocorre o aprofundamento da integração das habilidades por meio do uso de recursos multimídia, como vídeos, áudios e atividades interativas que envolvem a escuta de diálogos autênticos seguidos de tarefas de escrita. Três atividades incluem a escuta de uma entrevista de um ator ou atriz, seguida pela escrita de uma crítica pessoal do aprendiz sobre o conteúdo discutido na entrevista, utilizando o vocabulário de concordância e discordância trabalhado no capítulo. Essa abordagem permite que os alunos pratiquem a compreensão auditiva e exercitem a produção escrita, consolidando o vocabulário e as estruturas gramaticais em um contexto realista. A interatividade dessas atividades engaja os discentes, pois eles não estão apenas recebendo informações, mas também criando respostas que refletem seu entendimento e sua capacidade de se expressar em inglês. O MP, V2, p. 21, Reading the Image oferece orientações detalhadas para os professores conduzirem atividades integradas que trabalham as habilidades orais e escritas de maneira conjunta. Uma das sugestões é a realização de situações do cotidiano dos alunos, como conversas com pessoas de suas comunidades que utilizem bicicletas em suas rotinas, a fim de saber o porquê da escolha, os benefícios e os impactos desse uso. Após essa conversa, os estudantes são encorajados a redigir um relato em inglês sobre suas descobertas e a apresentá-lo oralmente. Essa prática possui eficácia com o público da EJA, que precisa de oportunidades para aplicar o inglês em contextos práticos que refletem suas experiências de vida e necessidades profissionais. Também há sugestão de estratégias que ligam a compreensão oral à produção escrita. Por exemplo, atividades de transcrição, nas quais os discentes escutam um discurso ou uma apresentação e depois transcrevem as ideias, são usadas para reforçar a compreensão auditiva e a escrita simultaneamente. Essas estratégias ajudam a conectar o que os estudantes ouvem com a habilidade de articular suas ideias de forma escrita, promovendo um aprofundamento do entendimento dos conteúdos abordados. Além disso, o manual propõe a elaboração de respostas escritas após discussões em grupo, incentivando os aprendizes a organizarem seus pensamentos com estrutura e coerência. A abordagem se baseia na ideia de que a comunicação envolve tanto a compreensão quanto a produção, e que essas habilidades devem ser desenvolvidas de forma a refletir a realidade do uso da língua inglesa em diferentes contextos. Assim, a coleção didática vai além de abordar as habilidades de forma isolada, criando um ambiente de aprendizado onde a compreensão e produção, tanto oral quanto escrita, são interligadas. As atividades são elaboradas para refletir o uso autêntico da língua, permitindo que os discentes pratiquem a comunicação com relevância para suas realidades. Essa integração promove o desenvolvimento das habilidades comunicativas, assegurando que os estudantes estejam aptos a utilizar o inglês de forma competente e contextualizada, atendendo aos critérios estabelecidos pelo edital.

3.2.27 A coleção didática (impressa e digital-interativa) contribui para o desenvolvimento da competência comunicativa do estudante, por meio de produção e recepção de textos orais e escritos de vários gêneros? (Anexo V - 5.4.4, e)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática contribui para o desenvolvimento da competência comunicativa do estudante por meio da produção e recepção de textos orais e escritos de vários gêneros, conforme o Anexo V - 5.4.4, e do edital. A estrutura dos materiais incentiva uma abordagem integrada da comunicação, utilizando gêneros textuais que espelham situações reais de uso da língua, promovendo a habilidade dos aprendizes de interagirem em diferentes contextos. Por exemplo, no LEI, V2, p. 60-63, Writing in Context, as atividades incluem a produção do currículo do estudante, que exigem dos aprendizes a adaptação da linguagem ao público e ao propósito comunicativo. Os estudantes são orientados a ajustarem o registro da língua conforme este contexto. Além disso, o LEI inclui exercícios de recepção auditiva que envolvem a escuta de entrevistas com especialistas e reportagens, seguidos de tarefas de produção escrita, que permitem aos discentes praticarem a comunicação de forma integrada. Essas atividades desenvolvem a capacidade dos estudantes de interpretarem informações e responderem com adequação, fortalecendo sua competência comunicativa em diferentes cenários. Também estão presentes na coleção textos como diálogos, artigos de opinião, reportagens e descrições, que são usados para incentivar os aprendizes a se envolverem tanto na compreensão quanto na produção textual. Um exemplo disso é uma atividade no LE, V1, p. 19-20, Practice, na qual os estudantes leem um artigo sobre ativismo social e impactos ambientais. Em seguida, participam de uma discussão em grupo sobre suas próprias experiências e opiniões sobre o tema. Essa prática não só desenvolve a habilidade de leitura e interpretação, mas também prepara os aprendizes para expressarem suas ideias de forma estruturada, usando a língua inglesa em um contexto que reflete uma discussão real. A atividade é projetada para que os discentes pratiquem o uso da língua de maneira a integrar habilidades de leitura e fala com uma abordagem que conecta o conteúdo ao cotidiano dos estudantes, reforçando a competência comunicativa. No MP, V1, p. 64-65, Reading in Context, há orientações para que os docentes utilizem uma abordagem comunicativa em sala de aula, promovendo debates e apresentações orais que se baseiam na compreensão prévia de textos lidos. Uma das atividades sugeridas é a realização de uma discussão em grupo acerca de dois cartazes já apresentados nas atividades anteriores. Os estudantes são incentivados a exporem suas considerações sobre as semelhanças e diferenças entre os pôsteres, a fim de realizarem uma análise que tenha profundidade em relação à abordagem adotada por cada texto em relação ao tema hortas comunitárias. Essa prática desenvolve tanto a compreensão quanto a produção oral e escrita, já que os aprendizes são desafiados a entenderem o conteúdo lido e, posteriormente, expressar suas opiniões oralmente. As orientações no manual destacam a importância de envolver os alunos em atividades que refletem a comunicação real, oferecendo feedback para melhorar a fluência, a precisão e a adequação do uso da língua inglesa. Assim, a coleção didática promove o desenvolvimento da competência comunicativa dos alunos com integração e abrangência, oferecendo textos e práticas discursivas que refletem o uso real da língua inglesa. As atividades conectam leitura, escrita, escuta e fala de maneira coesa, proporcionando um ambiente de aprendizagem onde os estudantes podem aplicar o inglês de forma prática e significativa.

3.2.28. A coleção didática (impressa e digital-interativa) contextualiza os conhecimentos da gramática, vocabulário e pronúncia em situações de uso da língua, evidenciando os diferentes usos da linguagem enquanto prática social? (Anexo V - 5.4.4, f)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática contextualiza os conhecimentos de gramática, vocabulário e pronúncia em situações de uso da língua, evidenciando os diferentes usos da linguagem enquanto prática social. A abordagem pedagógica da coleção é focada em inserir o ensino da língua inglesa em contextos reais e autênticos, permitindo que os aprendizes compreendam como a gramática, o vocabulário e a pronúncia se aplicam no dia a dia, nas interações sociais. Essa integração dos aspectos linguísticos com situações práticas facilita o aprendizado dos estudantes da EJA. Por exemplo, no LEI, V1, p. 62-64, Studying the Language, as regras gramaticais do tempo verbal Present Continuous são apresentadas a partir de uma imagem que simula a realização de afazeres domésticos. Ao aprenderem sobre o uso desse tempo verbal por meio dessa simulação, os discentes não apenas estudam a estrutura da forma verbal, mas também veem seu uso em situações do dia a dia. Essa contextualização ajuda os estudantes a perceberem que a gramática não é apenas um conjunto de regras, mas uma ferramenta que permite a comunicação em situações cotidianas. Além disso, para que haja a fixação do conteúdo e o incentivo à prática oral, os aprendizes são desafiados a criarem vídeos curtos em inglês, com narração, que retratem um dia de sua rotina, enfatizando as atividades diárias a partir do uso do Present Continuous, reforçando o aprendizado por meio da aplicação prática em contextos sociais que eles vivenciam. No MP, V1, p. 75, Classroom Language, há orientações para que os professores integrem o ensino de pronúncia em atividades que refletem a comunicação real. As sugestões incluem exercícios de pronúncia incorporados a práticas de comunicação, como simulações de diálogos em sala de aula, debates e apresentações, nas quais os estudantes são incentivados a praticarem a entonação, o ritmo e a fluência da fala. Essa abordagem integrada permite que os aprendizes desenvolvam a pronúncia de forma contextualizada, percebendo as nuances da linguagem falada e como ajustá-la de acordo com o contexto social. As atividades orientam os professores a dar feedback específico sobre a pronúncia durante as interações, ajudando os estudantes a aperfeiçoarem suas habilidades de fala. Também são sugeridas estratégias para trabalhar a pronúncia dentro de atividades como apresentações orais e discussões em grupo. Essas atividades colocam os discentes em situações nas quais precisam falar de forma a ajustar sua pronúncia a fim de serem compreendidos pelo interlocutor. Por exemplo, os estudantes podem ser convidados a fazer uma apresentação sobre um projeto de pesquisa pessoal ou uma proposta de solução para um problema comunitário, em que devem aplicar não apenas as habilidades de pronúncia, mas também o vocabulário e a gramática aprendidos ao longo das aulas. A prática contínua em contextos de fala real permite que os discentes ajustem suas estratégias de comunicação de acordo com as necessidades de cada situação, promovendo a compreensão e a prática do uso da língua inglesa. Dessa forma, a coleção didática se destaca por contextualizar o ensino de gramática, de vocabulário e de pronúncia, inserindo esses conhecimentos em situações de uso real da língua que refletem as práticas sociais dos estudantes. As atividades e orientações para professores são desenvolvidas para conectar o aprendizado linguístico a contextos práticos, promovendo um ensino que prepara os aprendizes para usarem a língua inglesa em diferentes interações sociais. Essa abordagem cumpre os critérios do edital, garantindo que o aprendizado vá além da teoria e seja enraizado na prática cotidiana da comunicação.

3.2.29 A coleção didática (impressa e digital-interativa) desenvolve as quatro habilidades (ler, ouvir, falar e escrever) de maneira integrada e vinculadas ao ensino do léxico, da pronúncia e da prosódia e dos conhecimentos linguísticos e discursivos? (Anexo V - 5.4.4, g)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática desenvolve as quatro habilidades (ler, ouvir, falar e escrever) vinculadas ao ensino do léxico, da pronúncia, da prosódia e dos conhecimentos linguísticos e discursivos, conforme o Anexo V - 5.4.4, g do edital. A abordagem pedagógica da coleção enfatiza a integração das habilidades comunicativas, contextualizando-as dentro de atividades que refletem situações reais de uso da língua inglesa, permitindo que os estudantes desenvolvam suas competências com dinamismo. Por exemplo, no LE, V1, p. 18-23, Practice, as atividades combinam leitura de textos com a apresentação de vídeos e exercícios de produção oral e escrita, criando um ambiente de aprendizagem que conecta as quatro habilidades. Um exemplo é uma atividade em que os aprendizes leem um artigo sobre ativistas sociais que lutam pela causa ambiental e em seguida assistem a um vídeo sobre a poluição causada por plásticos. Após a escuta, os discentes são incentivados a participarem de uma discussão em grupo sobre voluntariado, na qual praticam a expressão oral, e, posteriormente, escrevem frases sobre o tema abordado. Essa integração permite que os estudantes pratiquem a compreensão e produção de maneira simultânea, reforçando o uso do vocabulário e das estruturas gramaticais no contexto comunicativo. A atividade não apenas foca nas habilidades de modo isolado, mas também mostra como elas se complementam, promovendo um aprendizado contextualizado da língua. No MP, V1, p. 79-81, Reading in Context, há orientações para os professores utilizarem atividades que combinem leitura em voz alta, debates e redação de textos argumentativos, vinculando esses exercícios ao ensino do léxico, da pronúncia e das estruturas discursivas. Nas atividades sobre um dos artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, os discentes são orientados a lerem o texto, a destacarem palavras-chave e dúvidas e a discutirem o tema. Durante o debate, os estudantes praticam a prosódia, ajustando a entonação e o ritmo da fala para se expressarem. A escrita é praticada ao final, quando os aprendizes são divididos em grupo e devem realizar uma pesquisa sobre um dos princípios da Agenda 2030 que será apresentada para a turma, consolidando o vocabulário específico e as construções linguísticas exploradas nas etapas anteriores das atividades. Esse ciclo de atividades reforça a integração das habilidades, permitindo que os estudantes experimentem a língua em múltiplas formas de comunicação. Também há sugestões de estratégias que integram a produção escrita com a oralidade, como a elaboração de roteiros para apresentações que combinam leitura, escuta e fala. Os discentes são incentivados a criar apresentações orais baseadas em roteiros que eles mesmos desenvolvem, conectando o aprendizado da leitura com a produção oral. Antes de apresentarem, os estudantes escutam exemplos de apresentações gravadas, analisam a prosódia dos falantes e ajustam sua própria pronúncia e entonação para adequar suas falas ao contexto apresentado. Essa prática permite que os aprendizes experimentem a produção oral de forma orientada, com ênfase na clareza da pronúncia e na fluidez da comunicação. A integração do léxico, pronúncia e prosódia ajuda os estudantes a desenvolverem sua comunicação, seja na produção escrita ou oral. Assim, a coleção didática promove o desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas de maneira integrada, vinculando-as ao ensino do léxico, da pronúncia, da prosódia e dos conhecimentos linguísticos e discursivos. As atividades são estruturadas de forma a garantir que a prática de ler, ouvir, falar e escrever aconteça de maneira conjunta, refletindo o uso real da língua inglesa em contextos sociais e comunicativos. Essa abordagem atende aos critérios do edital, proporcionando aos estudantes uma experiência de aprendizado alinhada com as demandas comunicativas do mundo atual, preparando-os para usar o inglês com eficácia e competência em situações autênticas.

Bloco 4 - Manual Impresso e Manual Digital do Professor - Práticas de língua estrangeira - inglês

4.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do manual - critérios comuns

4.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do manual - critérios comuns

4.1.1. O manual do professor apresenta a história, a memória e as normativas da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, indicando os principais referenciais teóricos, os dados e o papel do/da professor/professora na escolarização de jovens, adultos e idosos? (Anexo III - 7.1, a)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

O Manual do Professor (MP) e o Manual do Professor Interativo (MPI) apresentam a história, a memória e as normativas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil, indicando os principais referenciais teóricos, os dados e o papel do/da professor/professora na escolarização de jovens, adultos e idosos, conforme o Anexo III – 7.1, a do edital. No MP, V1, p. IV-VIII, A Educação de Jovens e Adultos (EJA), por exemplo, explica-se a evolução histórica da EJA no Brasil, incluindo os marcos legais que se destacam na garantia ao direito à educação de jovens, adultos e idosos. Essa seção discute a importância da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que formaliza a EJA como um direito fundamental, além de ressaltar os movimentos educacionais e sociais que influenciaram o desenvolvimento dessa modalidade de ensino. Também há a contextualização da criação da EJA como uma resposta às necessidades de inclusão social e educacional de populações postas à margem ao longo da história, mostrando o papel dessa modalidade na redução das desigualdades educacionais. Também no MP, V1, p. VII-VIII, O papel do professor da EJA, aborda-se o papel do professor na EJA, destacando a importância de um educador que possua preparo para lidar com as particularidades dos estudantes. O professor é apresentado como um mediador do processo de ensino-aprendizagem, com a responsabilidade de adaptar suas práticas pedagógicas ao ritmo e às experiências dos aprendizes, promovendo um ambiente de aprendizagem em que haja inclusão e acolhimento. Além disso, enfatiza-se que o professor deve estar atento à diversidade de suas turmas, respeitando as diferenças de idade, gênero, raça e condição socioeconômica dos discentes, o que garante a eficácia do ensino na EJA. Ademais, no MPI, V2, p. III-IV, Proposta metodológica da coleção, a metodologia da EJA é detalhada, reforçando os pressupostos teóricos que fundamentam a prática pedagógica. A pedagogia de Paulo Freire é mencionada como referência para o ensino de jovens e adultos, com ênfase na educação como prática de liberdade e no desenvolvimento da autonomia dos estudantes. Essa abordagem pedagógica, que prioriza o diálogo e a participação ativa do aprendiz no processo de aprendizado, permeia o material, mostrando que a proposta metodológica da coleção é ancorada em princípios teóricos voltados para a realidade dos estudantes da EJA. Ainda, destaca-se a importância de uma avaliação contínua e formativa, que permita ao professor ajustar suas estratégias de acordo com o progresso e as necessidades dos discentes, valorizando o aprendizado como um processo em construção que possui constância. Assim, os manuais dos professores fornecem uma abordagem completa da história, das normativas e dos referenciais teóricos da EJA, destacando o papel do professor na escolarização de jovens, adultos e idosos. Esses manuais garantem a compreensão do contexto da EJA no Brasil e apresentam práticas pedagógicas que respondem às necessidades desse público, atendendo plenamente aos critérios do Anexo III – 7.1, a do edital.

4.1.2. O Manual do professor explicita o papel de professores e da comunidade escolar na realização de busca ativa para a formação de turmas na EJA, em especial nas turmas de alfabetização? (Anexo III - 7.1, b)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

Os manuais explicitam parcialmente o papel de professores e da comunidade escolar na realização de busca ativa para a formação de turmas na EJA, sobretudo nas turmas de alfabetização, conforme o Anexo III – 7.1, b do edital. Por exemplo, no MP, V1, p. VII-VIII, O papel do professor da EJA, há ênfase no papel d,o professor como mediador e facilitador no processo de ensino-aprendizagem para os estudantes da EJA. Destaca-se a importância de o professor conhecer as trajetórias de vida e os desafios dos aprendizes, promovendo um ambiente de aprendizagem em que haja inclusão e acolhimento. O professor é incentivado a adaptar suas práticas pedagógicas às realidades e ritmos dos estudantes, visto que há discentes que enfrentam desafios como trabalho em tempo integral, responsabilidades familiares e dificuldades com a alfabetização. No entanto, embora o papel do professor no acompanhamento dos estudantes da EJA seja apresentado, o envolvimento dos docentes em iniciativas de busca ativa para atrair novos estudantes para a EJA, sobretudo para turmas de alfabetização, não é explorado em detalhes. O manual menciona a necessidade de o professor se engajar com a realidade da comunidade, mas não há orientações ou estratégias sobre como realizar a busca ativa, como, por exemplo, visitas às comunidades ou ações em parceria com organizações locais para identificar e atrair novos estudantes. Já no MPI, V. 2, p. XXIV-XXV, Ensinando para além da sala de aula, o papel da comunidade escolar na EJA é mencionado no sentido de criar um ambiente escolar que valorize a inclusão e o acolhimento dos alunos. O manual sugere que a escola deve atuar como um espaço no qual os discentes da EJA sintam segurança e motivação para continuar seus estudos. Entretanto, essa abordagem está voltada para os estudantes que já estão matriculados na EJA, com foco em manter seu engajamento no processo de aprendizagem. Embora destaque-se que a comunidade escolar auxilia na criação de um ambiente de acolhimento, o manual não detalha como a comunidade e os professores podem trabalhar juntos na busca ativa de novos estudantes. Não há orientação sobre como os docentes e a comunidade escolar poderiam promover campanhas de conscientização, eventos comunitários ou outras iniciativas que incentivem a formação de novas turmas de alfabetização. A busca ativa ajuda a garantir o alcance e a expansão da EJA, mas o manual não apresenta estratégias sobre como realizá-la havendo coordenação entre professores, equipe escolar e a comunidade. Ademais, os desafios da EJA em garantir a formação de turmas de alfabetização, sobretudo em regiões com altos índices de analfabetismo, exigem a mobilização de toda a comunidade escolar. No entanto, essa questão não é explorada com detalhes nos manuais. A busca ativa, que poderia incluir visitas domiciliares, parceria com associações comunitárias e campanhas de mídia local, ajuda a promoção da identificação de potenciais aprendizes que podem desconhecer a existência da EJA ou que enfrentam barreiras para se inscrever. Tanto no MP quanto no MPI, em ambos os volumes, não há orientação para os professores sobre como integrar-se à comunidade para promover essas iniciativas, deixando uma lacuna em relação às diretrizes de busca ativa. Assim, enquanto o papel do professor e da comunidade escolar na acolhida e acompanhamento dos estudantes já matriculados na EJA é descrito com detalhes nos manuais, o envolvimento na busca ativa para a formação de novas turmas, sobretudo de alfabetização, é abordado de forma parcial. Não há descrições de estratégias de mobilização para envolver a comunidade na identificação e atração de novos arprendizes, deixando de explicitar completamente o papel de professores e da comunidade na realização de busca ativa, como exigido pelo Anexo III – 7.1, b do edital.

4.1.3. O Manual do professor apresenta estratégias procedimentais para avaliação diagnóstica, monitoramento de aprendizagens e em como planejar as aulas a partir desses diagnósticos? (Anexo III - 7.1, c)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

Os manuais apresentam parcialmente estratégias procedimentais para avaliação diagnóstica, monitoramento de aprendizagens e planejamento das aulas com base nesses diagnósticos, conforme o Anexo III – 7.1, c do edital. No MP, V1, p. XIV-XVII, Considerações sobre avaliação, é ressaltada a importância da avaliação diagnóstica como um primeiro passo para entender o nível de conhecimento dos alunos ao iniciarem suas trajetórias na EJA. O manual menciona que essa avaliação permite ao professor identificar as dificuldades específicas dos estudantes, como deficiências em habilidades básicas de leitura, escrita ou compreensão auditiva. No entanto, as orientações sobre como conduzir essa avaliação possuem limitações. Há, na parte específica e na parte em U do manual, instruções sobre os tipos de instrumentos que podem ser usados para realizar essa avaliação, como testes escritos, entrevistas diagnósticas ou atividades práticas. O professor é encorajado a fazer esse diagnóstico, mas não há um roteiro ou guia que assegure que essa avaliação ocorra com sistematicidade e eficácia ao longo de todo o material e em todas as turmas, sobretudo em contextos de alfabetização inicial. Também no MP, V1, p. XIV-XVII, Considerações sobre avaliação, o monitoramento contínuo das aprendizagens é abordado dentro da proposta de uma avaliação formativa, que deve ocorrer ao longo do processo de ensino. Essa avaliação permite que o professor ajuste suas práticas pedagógicas de acordo com as necessidades dos alunos à medida que elas surgem. No entanto, não há especificações de procedimentos que podem ser realizados para esse monitoramento na parte comum do manual. A prática de monitoramento é sugerida na parte comum do MP, mas sem detalhamento sobre como ela pode ser conduzida para garantir que nenhum aluno fique para trás, considerando o perfil heterogêneo das turmas da EJA, que podem incluir estudantes com diferentes níveis de conhecimento e ritmos de aprendizagem. Além disso, no MPI, V2, p. XIV-XVII, Considerações sobre avaliação, o planejamento de aulas com base nos resultados da avaliação diagnóstica é citado como uma estratégia para personalizar o ensino. O manual sugere que o professor deve planejar suas aulas de acordo com o perfil dos alunos, utilizando as informações obtidas na avaliação diagnóstica para adaptar o conteúdo e as atividades. Contudo, as orientações sobre como transformar esses diagnósticos em planos de aula específicos e diferenciados não estão presentes. Há escassez na menção a modelos ou exemplos de planos de aula que mostrem como adaptar as atividades para atender alunos com diferentes níveis de conhecimento. A personalização do ensino é mencionada como um ideal, mas faltam instruções para que o professor possa colocar essa adaptação em prática. Adicionalmente, o manual não fornece exemplos de como o diagnóstico pode ser utilizado para identificar problemas como inteligibilidade na pronúncia ou dificuldades com a gramática, e como essas áreas devem ser abordadas no planejamento das aulas de inglês. Embora os manuais reconheçam a importância da avaliação diagnóstica e formativa e mencionem a necessidade de planejamento adaptado, as estratégias apresentadas não oferecem profundidade e clareza para garantir a execução dessas práticas. Faltam exemplos de como realizar as avaliações e de como utilizar os resultados para planejar aulas que atendam às necessidades de cada aluno. Assim, a abordagem da avaliação diagnóstica, do monitoramento de aprendizagens e do planejamento a partir desses diagnósticos nos manuais é apenas parcial, pois, embora mencionem a importância desses processos, não fornecem estratégias procedimentais, conforme o exigido pelo Anexo III – 7.1, c do edital.

4.1.4. O Manual do professor apresenta formas de organização do espaço da sala de aula para a promoção de aprendizagens para além do modelo enfileirado? (Anexo III - 7.1, d)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

Os manuais apresentam parcialmente formas de organização do espaço da sala de aula para a promoção de aprendizagens além do modelo enfileirado, conforme o Anexo III – 7.1, d do edital. A abordagem pedagógica sugerida pelos manuais reconhece a importância de promover interações entre os estudantes e incentiva atividades como debates e discussões em grupo, que pressupõem uma organização do espaço da sala de aula em que haja flexibilidade. No entanto, não há detalhamento na orientação sobre como reorganizar esse espaço com eficácia e funcionalidade. Por exemplo, no MP, V1, p. VIII-X, Interagindo com outras áreas do conhecimento: interdisciplinaridade, há referências à necessidade de promover a interdisciplinaridade e a interação entre os aprendizes por meio de atividades que favoreçam a colaboração. Essas atividades, como debates sobre temas interdisciplinares ou resolução de problemas em grupo, sugerem que a disposição das carteiras deve se diferenciar do modelo enfileirado, para facilitar a comunicação e o trabalho em conjunto. Contudo, nessa seção, o manual não oferece orientações sobre como essa reorganização do espaço deve ser feita. São fornecidas sugestões de layouts que poderiam ser usados de acordo com o tipo de atividade proposta, como disposição em círculo, ilhas de aprendizagem ou organização em grupos pequenos, no MP, V1, p. XXIV-XXV, Estratégias pedagógicas com enfoque na EJA. Assim, embora a necessidade de um espaço flexível seja mencionada, o manual não aprofunda como essa flexibilidade deve ser implementada no cotidiano da sala de aula. No MPI, V2, p. XXVI, Educação e Tecnologia da Informação, é destacada a importância de se criar um ambiente de sala de aula que promova o engajamento dos alunos. Menciona-se o uso de aparelhos e de recursos tecnológicos, como dispositivos móveis, computadores, vídeo e podcasts, por exemplo, como estratégias para tornar o aprendizado atrativo, o que exige uma organização de espaço diferente do modelo tradicional. No entanto, assim como no MP, o MPI não fornece detalhes sobre como rearranjar a sala de aula para essas atividades. Além disso, necessita-se reorganizar o espaço físico da sala de aula para a promoção de uma aprendizagem ativa e centrada no estudante, sobretudo no contexto da EJA, em que a diversidade de perfis e a necessidade de interação ficam em evidência. A prática pedagógica colaborativa, que é incentivada nos manuais, demanda que os professores repensem o uso do espaço da sala de aula, adaptando-o às atividades. No entanto, o apoio oferecido aos professores nesse aspecto tem limitações, uma vez que os manuais mencionam a importância da interação, mas não detalham as etapas ou considerações práticas para que essa interação seja maximizada por meio da organização espacial. Faltam orientações sobre como utilizar o espaço para facilitar o aprendizado colaborativo, como a organização de estações de aprendizagem ou a disposição em "U", que permitem maior circulação e interação entre os discentes e entre professor e estudantes. Em resumo, tanto o MP quanto o MPI reconhecem a importância da interação entre os aprendizes e a necessidade de atividades colaborativas, o que sugere que o modelo enfileirado de organização de sala de aula não é o ideal para essas práticas. Contudo, a falta de orientações sobre como reorganizar o espaço físico da sala para promover essas interações limita a implementação dessas atividades. Assim, os manuais apresentam parcialmente formas de organização do espaço além do modelo enfileirado.

4.1.5. O Manual do professor indica as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da respectiva área de conhecimento com outras, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo III - 7.1, e)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

Os manuais indicam parcialmente as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de integração entre a língua inglesa e outras áreas do conhecimento, mas sem desenvolver em detalhes as formas de articulação e sem fornecer subsídios para o planejamento individual e coletivo, conforme o Anexo III – 7.1, e do edital. Por exemplo, no MP, V1, p. VIII-XX, Interagindo com outras áreas do conhecimento: interdisciplinaridade, há uma discussão sobre a importância da interdisciplinaridade, destacando que o ensino de inglês pode ser integrado a outras áreas, como ciências humanas e exatas, para criar uma abordagem que tenha contextualização e significado para os estudantes da EJA. No entanto, essa discussão não é acompanhada de orientações metodológicas que expliquem como essa integração pode ser estruturada no planejamento das aulas e no dia a dia da sala de aula. Não há no manual menções a temas que o professor de inglês pode abordar em colaboração com professores de outras disciplinas, como globalização, sustentabilidade e cidadania, relacionando o uso da língua com questões atuais, e faltam exemplos de atividades interdisciplinares ou de projetos que demonstrem como os professores podem trabalhar juntos para articular seus conteúdos. Quando as menções e exemplos são apresentados, são abordados com superficialidade e encontram-se na parte em U do manual e no MP, V1, p. 19-180, Orientações específicas dos capítulos. Já no MPI, V2, p. XXVI-XXVIII, ODS e TCTs, a interdisciplinaridade é abordada de forma similar, com foco na importância de conectar o ensino de língua estrangeira com outras disciplinas, mas sem fornecer orientações sobre como essa articulação deve ser feita. O manual sugere que os professores devem planejar suas aulas em colaboração uns com os outros, criando projetos interdisciplinares que conectem os conteúdos de diferentes áreas. Entretanto, não há explicações sobre como os professores podem coordenar esse planejamento, como dividir responsabilidades ou como estruturar as aulas para que o conteúdo de diferentes disciplinas seja integrado com coerência. Faltam ferramentas como modelos de planejamento interdisciplinar ou exemplos de projetos que mostrem como essa colaboração pode ser implementada com eficácia. Além disso, os manuais mencionam a necessidade de que o planejamento individual e coletivo leve em consideração a interdisciplinaridade, mas não fornecem em abundância subsídios em que haja o detalhamento para que os professores possam realizar esse planejamento. A ideia de interdisciplinaridade é apresentada como um princípio de importância para o ensino, mas faltam exemplos com riqueza de detalhes e com orientações que guiem os professores sobre como aplicá-la no contexto da EJA, em que a diversidade de perfis e realidades dos discentes pode exigir uma abordagem diferenciada. A interdisciplinaridade contextualiza o ensino e lhe proporciona significado, sobretudo na EJA, em que muitos estudantes trazem experiências de vida e conhecimentos que podem enriquecer a aprendizagem. Embora a importância da interdisciplinaridade seja mencionada nos manuais e haja a indicação de que os professores trabalhem em colaboração uns com os outros, a escassez e o não detalhamento de exemplos, modelos de planejamento e orientações metodológicas limita a aplicabilidade dessas ideias no contexto de ensino da EJA. A articulação entre disciplinas é mencionada, mas não é detalhada a fim de garantir que os professores tenham subsídios para implementar atividades interdisciplinares com eficácia e sistematicidade. Isso leva a uma abordagem parcial das possibilidades de trabalho interdisciplinar.

4.1.6. O Manual do professor disponibiliza subsídios para a autonomia de professores, possibilitando diferentes modos de apresentação e ordenação dos conteúdos? (Anexo III - 7.1, f)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

Os manuais disponibilizam parcialmente subsídios para a autonomia dos professores, permitindo diferentes modos de apresentação e ordenação dos conteúdos, conforme o Anexo III – 7.1, f do edital. Por exemplo, no MP, V1, p. X-XIII, Práticas de alfabetização, são propostas práticas de alfabetização que podem ser adaptadas de acordo com o perfil dos aprendizes da EJA, incentivando os professores a ajustarem suas estratégias pedagógicas conforme as necessidades de cada turma. Esse ajuste atende a diversidade de perfis presentes nas turmas da EJA, em que estudantes de diferentes idades, níveis de escolaridade e experiências de vida compartilham o mesmo espaço. No entanto, as orientações para essa adaptação não fornecem exemplos sobre como o professor pode modificar ou reorganizar a ordem dos conteúdos. A abordagem destaca que o docente deve estar atento ao progresso dos estudantes e fazer ajustes no planejamento, mas não oferece diretrizes que expliquem como essa flexibilização pode ser aplicada na prática, deixando ao critério do professor definir a forma de organizar os conteúdos. Por exemplo, no MPI, V2, p. VII-VIII e p. XX-XXII, O papel do professor da EJA, Avaliação do trabalho docente, também há menções à necessidade de adaptação dos conteúdos ao contexto dos discentes. O manual sugere que o professor tenha autonomia para modificar as atividades e métodos de ensino, de modo que estejam alinhados com as realidades dos estudantes da EJA, e que avalie se realizou estas modificações de modo satisfatório ou não. Contudo, assim como no MP, há escassez de exemplos ou de modelos de planejamento que mostrem como essa autonomia pode ser exercida. A escassez de exemplos ou modelos de reorganização dos conteúdos nos manuais limita a capacidade do professor de exercer sua autonomia com plenitude. Na prática, faz-se necessária a autonomia do professor para ajustar o conteúdo às necessidades dos estudantes da EJA, em que a diversidade de experiências, conhecimentos prévios e realidades sociais é ampla. A flexibilidade na apresentação dos conteúdos garante que todos os aprendizes consigam acompanhar o processo de ensino e aprendizagem. No entanto, os manuais não fornecem instruções sobre como o professor pode reordenar os conteúdos de forma a atender as diferentes demandas de seus estudantes, nem apresentam alternativas de sequenciamento que possam ser adotadas conforme o perfil da turma. Além disso, a organização do conteúdo é um aspecto essencial para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. A sequência com que os temas são apresentados pode impactar na capacidade dos aprendizes de compreender e de conectar os novos conhecimentos com os já adquiridos. Os manuais, ao disponibilizarem em escassez modelos ou exemplos de variação de apresentação e ordenação dos conteúdos, deixam essa responsabilidade nas mãos do professor, sem o suporte para uma adaptação organizada e pedagógica. Por fim, embora os manuais incentivem a personalização e adaptação dos conteúdos ao contexto dos estudantes, a falta de orientações em detalhes sobre como reorganizar os conteúdos enfraquece a capacidade dos professores de exercer essa autonomia. A flexibilização é mencionada como uma prática desejável, mas os manuais não oferecem os subsídios para garantir que os professores possam organizar e apresentar os conteúdos de maneiras diferentes sem comprometer a qualidade e a progressão do ensino. Assim, os manuais disponibilizam apenas parcialmente os subsídios necessários para a autonomia dos professores.

4.1.7. O Manual do professor demonstra ações práticas de trabalho interdisciplinar, oferecendo esclarecimentos sobre as bases teóricas e exemplos de trabalho com o material apresentado? (Anexo III - 7.1, g)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

Os manuais demonstram parcialmente ações práticas de trabalho interdisciplinar, oferecendo esclarecimentos teóricos e sugestões, mas sem fornecer exemplos detalhados de como realizar essa prática, conforme o Anexo III – 7.1, g do edital. No MP, V1, p. VIII-X, Interagindo com outras áreas do conhecimento: interdisciplinaridade, é apresentada a importância da interdisciplinaridade como uma ferramenta para integrar o ensino de inglês com outras áreas do conhecimento, como história, geografia e ciências, por exemplo. A seção enfatiza que a interdisciplinaridade torna o conteúdo conectado com o cotidiano dos estudantes da EJA. A proposta é que o ensino de inglês ocorra em diálogo com temas de outras disciplinas, permitindo que os discentes vejam a língua como uma ferramenta para compreender e interagir com o mundo ao seu redor. No entanto, as orientações sobre como realizar essa integração possuem limitações. Os exemplos fornecidos sugerem a possibilidade de explorar temas transversais sem fornecer um plano ou roteiro sobre como os professores podem articular essas disciplinas de maneira colaborativa em sala de aula. Há também exemplos no MP, V1, p. 19-180, Orientações específicas dos capítulos e no manual em U, ou seja, nas margens das páginas do livro do estudante, mas esses também são apresentados sem riqueza de detalhes ou orientações. Há, no manual, a explicação que, ao trabalhar de forma interdisciplinar, os professores podem criar um ambiente de aprendizado onde os discentes percebem as conexões entre o que aprendem em inglês e outras disciplinas, como o estudo de questões sociais, ambientais e tecnológicas. No entanto, faltam exemplos com riqueza de detalhes acerca de como os professores podem desenvolver atividades ou projetos interdisciplinares. Não são oferecidos modelos de como estruturar essas atividades, como coordenar o planejamento com outros docentes ou como avaliar o impacto desse tipo de abordagem no aprendizado dos estudantes. Além disso, os manuais discutem a importância da interdisciplinaridade no contexto da EJA, ressaltando que a diversidade de experiências e realidades dos alunos é uma oportunidade para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Os aprendizes da EJA, que possuem conhecimentos acumulados ao longo da vida, podem se beneficiar de um ensino que valorize suas experiências e conecte o aprendizado da língua inglesa com outras áreas de interesse. No entanto, apesar de essa abordagem teórica ser enfatizada, os manuais não fornecem exemplos detalhados de projetos interdisciplinares que integrem o conteúdo de inglês com outras disciplinas. Falta aprofundamento nas sugestões de atividades, como projetos colaborativos entre professores de diferentes áreas, ou atividades que incentivem a pesquisa e a aplicação prática do inglês em outros campos, como ciências ou matemática. Portanto, embora os manuais apresentem bases teóricas sobre a importância da interdisciplinaridade e incentivem essa abordagem no ensino da EJA, a falta de exemplos detalhados de ações práticas enfraquece a aplicabilidade dessas ideias na sala de aula. A interdisciplinaridade é mencionada, mas há escassez de modelos, atividades ou projetos específicos que mostrem como os professores podem implementar esse trabalho de forma colaborativa e integrada no cotidiano escolar. Isso faz com que os manuais abordem a questão da interdisciplinaridade de forma parcial.

4.1.8. O Manual do professor oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis da EJA a desenvolver conhecimentos científicos? (Anexo III - 7.1, h)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

Os manuais oferecem parcialmente orientações claras e precisas sobre como ensinar estudantes de diferentes perfis da EJA a desenvolver conhecimentos científicos, conforme o Anexo III – 7.1, h do edital. Por exemplo, no MP, V1, p. VI-VII, Estudantes da EJA, fala-se sobre a diversidade de perfis dos aprendizes da EJA, com destaque para as diferenças de idade, escolaridade e experiências de vida desse público. O manual orienta que o professor deve adaptar suas práticas pedagógicas conforme o perfil da turma, buscando atender tanto jovens quanto adultos e idosos, que podem ter níveis variados de compreensão e de familiaridade com o conteúdo. No entanto, orientações sobre como adaptar o ensino de conhecimentos científicos para esses diferentes perfis são apresentadas de modo vago. Por exemplo, embora a seção reconheça a necessidade de diferenciar as atividades de acordo com a realidade dos estudantes, faltam clareza e aplicabilidade nas estratégias pedagógicas para que o professor possa ensinar conceitos científicos a aprendizes com diferentes níveis de conhecimento ou pouca familiaridade com temas como ciências naturais ou tecnologia. No MPI, V2, p. XXVI-XXVIII, ODS e TCTs, a importância da alfabetização científica é destacada, pois os estudantes da EJA devem ter a capacidade de entender e de aplicar conhecimentos científicos a fim de desenvolverem sua cidadania. Sugere-se que a língua inglesa pode ser uma ferramenta para acessar esses conteúdos, como no uso de textos relacionados a avanços tecnológicos, saúde e meio ambiente. No entanto, há limitações na abordagem e nas orientações sobre como ensinar esses temas a estudantes com diferentes perfis educacionais. Falta detalhamento nos exemplos acerca de como adaptar, por exemplo, o ensino de ciências para atender discentes que possam ter dificuldades com conceitos abstratos ou com a linguagem científica. Também há escassez nas orientações sobre como lidar com as dificuldades que podem surgir no ensino de temas científicos para estudantes adultos que não tiveram acesso a uma educação formal contínua ou que tiveram que interromper seus estudos. A ciência envolve conceitos que requerem uma base de conhecimento prévio, e os manuais não explicam como o professor pode lidar com essa lacuna de maneira eficaz. Embora seja mencionado que o professor deve ajustar o ritmo e o nível de dificuldade das atividades de acordo com o progresso da turma, não há exemplos de como isso pode ser feito no contexto do ensino de ciência para diferentes perfis de alunos, por exemplo. Além disso, enquanto o manual incentiva a conexão dos conteúdos científicos com a realidade dos aprendizes da EJA, sugerindo que o ensino seja contextualizado com temas do cotidiano, como saúde, tecnologia e meio ambiente, há escassez nas orientações sobre como realizar essa contextualização. A abordagem teórica da alfabetização científica não é complementada com atividades ou com sugestões de como o professor pode aplicar esses conhecimentos em sala de aula, de modo que eles se tornem acessíveis para todos os perfis de estudantes. Em um contexto como o da EJA, no qual a diversidade é uma característica das turmas, os professores precisam de ferramentas para adaptar o conteúdo às necessidades específicas dos discentes. Além disso, o desafio de ensinar ciência a estudantes com perfis variados exige uma abordagem que não se limite à adaptação de ritmo ou linguagem. Portanto, apesar de os manuais mencionarem a importância da alfabetização científica e a necessidade de adaptar o ensino conforme o perfil dos estudantes da EJA, há insuficiência nas orientações fornecidas para que os professores possam aplicar essas ideias. Não há um detalhamento sobre como ensinar conhecimentos científicos para diferentes perfis de discentes, o que limita a eficácia das sugestões oferecidas. Por essa razão, os manuais oferecem apenas parcialmente orientações claras e precisas.

4.1.9. O Manual do professor apresenta procedimentos de acolhida, de estratégias didático-pedagógicas e de trabalho docente para se trabalhar com grupos de estudantes-trabalhadores? (Anexo III - 7.1, i)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

Os manuais apresentam parcialmente procedimentos de acolhida, estratégias didático-pedagógicas e de trabalho docente para se trabalhar com grupos de estudantes-trabalhadores, conforme o Anexo III – 7.1, i do edital. No MP, V1, p. VI-VII, Estudantes da EJA, reconhece-se a importância de acolher estudantes da EJA, enfatizando a diversidade de perfis que compõem essa modalidade de ensino, entre eles, os estudantes-trabalhadores. O manual sugere que os professores devem criar um ambiente de acolhimento e de inclusão para garantir a valorização e integração desses aaprendizes no processo de aprendizagem. No entanto, as orientações sobre como esse acolhimento deve ser adaptado para os estudantes-trabalhadores são apresentadas de forma genérica. Há menção à necessidade de o professor conhecer a realidade dos discentes, mas não há um detalhamento sobre procedimentos que possam ser adotados para lidar com as particularidades daqueles que precisam conciliar o trabalho com os estudos. Os desafios, como cansaço físico e mental e a falta de tempo, são reconhecidos, mas não há orientações de como esses fatores podem ser considerados no acolhimento, como horários mais flexíveis, momentos de descanso durante as aulas ou um acolhimento emocional. Já no MPI, V2, p. XXIV-XXV, Estratégias pedagógicas com enfoque na EJA, as estratégias didático-pedagógicas destacam a importância de flexibilizar o ensino para atender às necessidades de diferentes perfis de aprendizes, incluindo os que trabalham. O manual menciona que o professor deve ajustar o ritmo de ensino e o conteúdo das aulas de acordo com a realidade dos estudantes-trabalhadores, que podem vir a enfrentar dificuldades para acompanhar as atividades em função de suas obrigações profissionais. Porém, há escassez de exemplos e de detalhamento sobre como essas adaptações podem ser feitas. As orientações para flexibilização sugerem que os professores tenham sensibilidade em relação às demandas dos estudantes, mas não explicam como realizar essa flexibilidade. Por exemplo, no MPI, V2, p. 42, Going Beyond, há instruções na margem da página em relação à atividade de leitura de um parágrafo, havendo a indicação de que o professor pode manter o interesse dos aprendizes ao longo das aulas a partir da escuta de jovens e adultos que trabalham, levando-os à reflexão de como utilizar a língua inglesa no seu dia a dia e como ferramenta de reconstrução de suas realidades a partir das perguntas apresentadas na seção. Contudo, não há detalhamento acerca de como a discussão das perguntas e a condução da reflexão pode ser feita durante as aulas. Além disso, as estratégias de acolhida e adaptação pedagógica mencionadas no MPI carecem de soluções sobre como lidar com o cansaço físico e mental que os estudantes-trabalhadores enfrentam. Em relação ao trabalho docente, embora o manual incentive os professores a terem sensibilidade em relação às dificuldades dos estudantes-trabalhadores e a adaptarem suas práticas de ensino, há vagueza nas orientações sobre como estruturar o planejamento e as metodologias para atender esse grupo de discentes. Não há exemplos de como o professor pode organizar o conteúdo e a metodologia de forma a maximizar o aprendizado de estudantes que têm menos tempo para o estudo ou que chegam às aulas demonstrando cansaço. Também, os manuais não apresentam detalhamento nos procedimentos sobre como organizar o cronograma de forma a acomodar as necessidades dos estudantes-trabalhadores. Ademais, faltam orientações sobre como os professores podem se organizar para acompanhar de forma mais individualizada o progresso desses aprendizes, garantindo que eles não fiquem para trás devido à falta de tempo. Assim, embora os manuais reconheçam a importância de acolher e ajustar as práticas pedagógicas para estudantes-trabalhadores, as orientações fornecidas não garantem que os professores possam aplicar essas adaptações de maneira prática e eficiente. As sugestões oferecidas não fornecem um guia sobre como implementar essas adaptações no dia a dia da sala de aula. Isso faz com que os manuais abordem esses procedimentos e estratégias de forma parcial.

4.1.10. O Manual do professor oferece informações e soluções detalhadas sobre os problemas, atividades, exercícios e vivências que são desenvolvidos na coleção, tirando o melhor proveito dessas práticas pedagógicas? (Anexo III - 7.1, j)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

Os manuais oferecem parcialmente informações e soluções detalhadas sobre os problemas, atividades, exercícios e vivências desenvolvidos na coleção, tirando o melhor proveito dessas práticas pedagógicas, conforme o Anexo III – 7.1, j do edital. No MP, V2, p. 31, Going Beyond, são apresentadas atividades com o objetivo de envolver os estudantes da EJA em situações cotidianas, como a prática de esportes com a finalidade de lazer e saúde, por exemplo. Essas atividades são estruturadas para promover o desenvolvimento das habilidades linguísticas e o uso da língua inglesa em contextos reais. No entanto, há limitações nas orientações fornecidas aos professores sobre como explorar essas atividades com aprofundamento. O manual menciona que o professor deve ajustar as atividades de acordo com a realidade da turma, por exemplo, ouvindo com atenção os aprendizes em razão das diferenças de perfil na classe, mas não fornece detalhes sobre como adaptar esses exercícios para maximizar o aprendizado. No MPI, V1, p. 48, Writing and speaking in context, o manual reforça a importância de utilizar as vivências dos estudantes como um recurso pedagógico, sugerindo que essas experiências podem ser integradas ao ensino de inglês de modo relevante e contextualizado ao sugerir que os aprendizes façam, por exemplo, seu próprio planejamento semanal relacionado ao trabalho. Todavia, há insuficiência nas orientações sobre como aplicar essa integração com detalhamento. Ressalta-se a necessidade de chamar a atenção dos discentes em relação a quanto tempo o trabalho ocupa suas vidas, a fim de que não negligenciem suas famílias e suas vidas sociais, por exemplo, mas não há exemplos de atividades, práticas ou exercícios que auxiliem os professores e os estudantes a trabalharem esse equilíbrio entre vida profissional e pessoal. Além disso, as soluções apresentadas para os problemas e exercícios propostos nos manuais são tratadas com superficialidade. Apesar de os manuais incentivarem a personalização do ensino e a adaptação das atividades de acordo com as necessidades da turma, não há detalhamento nas explicações sobre como os professores podem abordar os problemas a depender do nível de compreensão dos aprendizes. Para o público da EJA, que apresenta diversidade de perfis, com alunos de diferentes idades e níveis de escolaridade, há necessidade dessa flexibilidade. No entanto, os manuais não fornecem modelos ou soluções passo a passo que ajudem os professores a explorar as possibilidades pedagógicas das atividades. Outra questão é a escassez de detalhamento nas orientações sobre como os docentes podem aproveitar ao máximo as práticas pedagógicas propostas. Embora as atividades e os exercícios apresentem adequação para o público da EJA, os manuais não exploram como esses exercícios podem ser adaptados para diferentes perfis de estudantes ou como os professores podem utilizar as atividades para promover um aprendizado com profundidade. Portanto, apesar de os manuais incluírem problemas, atividades, exercícios e vivências que possuam relevância para o público da EJA, há insuficiência nas orientações fornecidas para que os docentes possam explorar o potencial pedagógico dessas práticas. As soluções são apresentadas com superficialidade e não há detalhamento que oriente os professores sobre como adaptar as atividades de acordo com as necessidades dos estudantes ou como tirar ao máximo proveito pedagógico dessas práticas. Isso resulta em uma abordagem parcial, já que os manuais carecem de detalhamento de informações e soluções para os problemas e atividades.

4.1.11. O Manual do professor oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas? (Anexo III - 7.1, k)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

Os manuais oferecem parcialmente orientações claras e precisas sobre como ensinar estudantes de diferentes perfis da EJA a desenvolver a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas, conforme o Anexo III – 7.1, k do edital. No MP, V. 1, p. VIII-X e p. XXVI-XVIII, Interagindo com outras áreas do conhecimento: interdisciplinaridade, ODS e TCTs, ressalta-se a importância de promover a reflexão crítica entre os estudantes, incentivando discussões sobre temas sociais que tenham relevância para as realidades dos discentes da EJA. O manual sugere que o professor estimule a análise crítica de questões que afetam a vida dos estudantes, como desigualdade social, trabalho e educação, permitindo que eles expressem suas opiniões e proponham soluções para os problemas observados. Entretanto, há escassez nas orientações fornecidas sobre como estruturar esse processo considerando a diversidade de perfis dos aprendizes. Embora o manual sugira o desenvolvimento da crítica, ele não oferece métodos ou roteiros que ajudem os professores a orientarem os discentes, que podem ter diferentes níveis de escolaridade ou experiências de vida, na construção dessas análises de maneira organizada e coerente. No MPI, V2, p. XXIV, Ensinando para além da sala de aula, o foco está na aprendizagem significativa, propondo atividades que incentivem os estudantes a solucionarem problemas reais com base em conhecimento científico. O manual sugere que o professor desafie os alunos a criarem soluções para questões que enfrentam em suas comunidades ou locais de trabalho, promovendo uma abordagem voltada para a realidade dos aprendizes. No entanto, há limitações nas orientações sobre como adaptar essas atividades para diferentes perfis de estudantes. Não há um detalhamento de como o professor pode guiar os aprendizes para que, independentemente de seu nível de experiência acadêmica, participem das atividades. Faltam sugestões sobre como adaptar as atividades para discentes que não têm familiaridade com o pensamento crítico ou criativo. Outro ponto que limita a aplicabilidade dessas orientações é a falta de exemplos acerca de como implementar o ensino de análises propositivas de maneira adaptada à diversidade de perfis dos estudantes. No contexto da EJA, em que os aprendizes variam em termos de idade, experiências de vida e níveis de escolaridade, necessita-se que o docente tenha subsídios para ajustar suas abordagens pedagógicas conforme as necessidades dos discentes. A personalização do ensino é mencionada, mas faltam exemplos de como lidar com perfis de aprendizes que apresentam dificuldades como falta de base teórica para desenvolver uma análise crítica ou pouca experiência em atividades que exigem criatividade e inovação. Os manuais mencionam a importância de considerar as experiências dos estudantes da EJA no processo de ensino, mas não oferecem soluções sobre como o professor pode transformar essas vivências em um ponto de partida para o desenvolvimento de análises. Também deve-se considerar que o desenvolvimento da criatividade e da capacidade propositiva requer que os discentes sejam expostos a tipos de problemas e desafios que estimulem o pensamento inovador. Contudo, há escassez de orientações sobre como o professor pode diversificar as atividades para estimular a criatividade em estudantes de diferentes perfis nos manuais. Portanto, embora os manuais incentivem o desenvolvimento da análise crítica, criativa e propositiva, eles o fazem de forma parcial. As orientações fornecidas não têm detalhamento que permita ao professor aplicar essas ideias com eficácia com diferentes perfis de estudantes. A falta de exemplos de atividades adaptadas à diversidade de aprendizes e a ausência de soluções para lidar com os desafios enfrentados por esses estudantes tornam as orientações insuficientes para atender plenamente às exigências do Anexo III – 7.1, k do edital.

4.1.12. O Manual do professor oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de argumentar (em textos orais e escritos)? (Anexo III - 7.1, l)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

Os manuais oferecem parcialmente orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de argumentar, tanto em textos orais quanto escritos, conforme o Anexo III – 7.1, l do edital. No MP, V1, p. 98-99, Reading the Image, há a recomendação de que o professor estimule os aprendizes a expressarem suas opiniões por meio de uma discussão. O manual reconhece a importância da argumentação como uma habilidade que garante o desenvolvimento do pensamento crítico, tanto no âmbito escolar quanto no cotidiano dos estudantes da EJA. No entanto, as orientações fornecidas para o ensino dessa habilidade estão focadas em conceitos. O manual menciona a relevância de trabalhar com temas que façam parte da realidade dos discentes, mas não detalha como o professor pode estruturar essas atividades de argumentação para estudantes com diferentes perfis, como jovens, adultos e idosos, que apresentam diferenças nos graus de escolaridade e nos níveis de familiaridade com a prática argumentativa. No MPI, V2, p. 89-90, Writing in Context, o manual aborda o uso de redações argumentativas e de debates como estratégias para desenvolver a capacidade de argumentação entre os estudantes. É sugerido o debate sobre o tema "egoísmo X generosidade na sociedade", a partir da leitura do texto “The Selfish Giant”, o que permite que os aprendizes reflitam criticamente e expressem suas opiniões de forma estruturada. Todavia, as orientações sobre como adaptar essas atividades para diferentes perfis de estudantes são apresentadas de modo vago. Por exemplo, não há instruções sobre como o professor pode orientar discentes sem experiência em escrita formal a construírem textos argumentativos com coerência, ou como trabalhar com aprendizes que têm dificuldades em organizar suas ideias de maneira lógica em discussões orais. As atividades sugeridas, como debates e redações, têm pertinência, mas faltam exemplos de como esses exercícios podem ser adaptados para perfis diversos de estudantes, o que se faz necessário no contexto da EJA, em que os aprendizes têm trajetórias de vida diferentes e níveis de escolaridade variados. A capacidade de argumentar, seja por meio da fala ou da escrita, envolve habilidades como a organização das ideias, a clareza na exposição do ponto de vista e a capacidade de sustentar argumentos com evidências. Entretanto, os manuais não detalham como o docente pode desenvolver essas habilidades tanto em estudantes que apresentam quanto nos que não apresentam dificuldades nessas áreas. A falta de orientações sobre como lidar com essas diferenças no nível de habilidade argumentativa entre os aprendizes limita a eficácia das atividades sugeridas nos manuais. Além disso, os manuais carecem de orientações sobre como ajudar os aprendizes a desenvolverem a argumentação de forma progressiva, começando com atividades simples e avançando para tarefas complexas à medida que os estudantes se acostumam com a prática argumentativa. Embora os manuais reconheçam a importância dessa habilidade, há insuficiência nas orientações fornecidas para garantir que todos os discentes possam desenvolvê-la com eficácia. A falta de exemplos e de modelos para o ensino da argumentação limita a aplicabilidade das atividades sugeridas, sobretudo no contexto de ensino da EJA. Portanto, os manuais oferecem orientações parciais sobre como ensinar a argumentação em textos orais e escritos, pois, embora incentivem o desenvolvimento dessa habilidade, carecem de detalhes para adaptar o ensino da argumentação a diferentes perfis de estudantes.

4.1.13. O Manual do professor oferece orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de inferir (em textos orais e escritos)? (Anexo III - 7.1, m)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

Os manuais oferecem parcialmente orientações claras e precisas de como ensinar estudantes de diferentes perfis a desenvolver a capacidade de inferir, tanto em textos orais quanto escritos. Por exemplo, no MP, V2, p. XXIV-XXV, Estratégias pedagógicas com enfoque na EJA, é abordada a importância de desenvolver a habilidade de inferência entre os aprendizes da EJA, com foco na compreensão de informações implícitas em textos. Os estudantes precisam dessa habilidade para que possam interpretar não apenas o que está explicitamente dito, mas também o que pode ser subentendido no contexto de uma leitura ou de uma escuta. O manual enfatiza que, no ensino de inglês, os discentes precisam inferir o significado de palavras ou frases a partir do contexto, levando-se em conta situações em que o vocabulário ou as estruturas gramaticais podem ser um desafio. No entanto, há limitações nas orientações sobre como ensinar essa habilidade para diferentes perfis de aprendizes. Não há explicações acerca de como o professor pode guiar o desenvolvimento dessa capacidade a fim de adaptá-la às necessidades de estudantes com níveis variados de conhecimento. No MPI, V1, p. 31-32, Reading in Context, a inferência é mencionada no contexto da compreensão de textos visuais e escritos. O manual sugere que o professor incentive os discentes a interpretarem informações que não estão diretamente expressas, usando pistas contextuais e elementos implícitos do texto. Essa prática tem utilidade no ensino de língua estrangeira, no qual a compreensão de nuances e informações implícitas faz-se necessária para o aprendizado. Todavia, as orientações oferecidas são conceituais e faltam exemplos de como aplicar o ensino da inferência em sala de aula com eficácia. Também, a diversidade de perfis entre os discentes da EJA, que inclui jovens e adultos com diferentes níveis de escolaridade e experiências de vida, exige que o ensino da inferência seja adaptado às suas realidades. Embora os manuais reconheçam a importância de personalizar o ensino para atender às necessidades dos diferentes perfis, falta detalhamento nas orientações sobre como o professor pode ajustar o ensino da inferência para esses aprendizes. Ademais, o desenvolvimento da capacidade de inferir também envolve ensinar os aprendizes a usarem suas experiências e conhecimentos prévios para interpretarem textos, sobretudo quando se trata de situações que eles podem não conhecer com profundidade. Porém, os manuais não exploram como o professor pode conectar as vivências dos estudantes à prática da inferência, o que poderia facilitar o processo de ensino dessa habilidade. Portanto, embora os manuais incentivem o desenvolvimento da capacidade de inferir em textos orais e escritos, eles oferecem orientações parciais. As sugestões presentes nos manuais são conceituais, com falta de exemplos práticos e de instruções detalhadas sobre como adaptar o ensino da inferência para diferentes perfis de aprendizes da EJA. Isso limita a aplicabilidade das orientações e dificulta a personalização do ensino dessa habilidade, aspecto cuja relevância possibilita atender às necessidades dos estudantes, conforme exigido pelo Anexo III – 7.1, m do edital.

4.1.14. O Manual do professor propõe atividades que estimulem, por meio de interação, o reconhecimento da diferença e o convívio social no ambiente de sala de aula e na sociedade em geral (família, comunidade escolar, associações, mundo do trabalho etc.)? (Anexo III - 7.1, n)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

Os manuais propõem parcialmente atividades que estimulem, por meio de interação, o reconhecimento da diferença e o convívio social no ambiente de sala de aula e na sociedade em geral, conforme o Anexo III – 7.1, n do edital. No MP, V1, p. XXII-XXIV, Diversidade e inclusão, são abordadas questões relacionadas à diversidade e inclusão, destacando a importância de promover o respeito às diferenças culturais, sociais e individuais entre os aprendizes da EJA. O MP sugere que o professor incentive a colaboração e o trabalho em grupo para fortalecer o convívio social entre os estudantes e recomenda o desenvolvimento de um ambiente escolar inclusivo, onde haja a valorização das particularidades de cada discente. Contudo, as atividades propostas para alcançar esse objetivo são apresentadas sem oferecer detalhes de como essas práticas podem ser aplicadas com sistematicidade para promover o reconhecimento das diferenças e o respeito pela diversidade. As sugestões focam na promoção de um ambiente harmonioso dentro da sala de aula, mas não fornecem orientações que ajudem os estudantes a planejarem dinâmicas voltadas para o reconhecimento e para a valorização das diferentes experiências de vida dos aprendizes. No MPI, V2, p. 226, Writing in Context, há ênfase na importância de relacionar o ensino com a realidade social dos discentes. O manual sugere que o convívio social promovido em sala de aula deve estar conectado com contextos como a família, a comunidade e o mundo do trabalho, destacando a relevância do aprendizado para além do ambiente escolar. No entanto, as atividades sugeridas para estimular esse tipo de convívio social possuem limites em termos de profundidade e alcance. Apesar de o manual encorajar a discussão de temas como cidadania e a participação social, há superficialidade nas orientações sobre como integrar essas questões ao reconhecimento das diferenças culturais e sociais dos estudantes. As propostas não abordam em detalhes como organizar projetos ou atividades que envolvam a participação da comunidade, associações locais ou o ambiente de trabalho dos aprendizes. Embora os manuais reconheçam a diversidade do estudante da EJA e incentivem o respeito e a inclusão, as atividades propostas carecem de um detalhamento que oriente os docentes sobre como aplicarem essas ideias com eficácia em sala de aula. As atividades propostas são abordadas com superficialidade, sem fornecer, com detalhamento, orientações sobre como os professores podem implementar essas práticas com eficácia às realidades dos aprendizes da EJA.

4.1.15. O Manual do professor propõe diferentes atividades que promovam o combate aos diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e violência contra a mulher? (Anexo III - 7.1, o)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

Os manuais propõem parcialmente diferentes atividades que promovam o combate aos diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e a violência contra a mulher, conforme o Anexo III – 7.1, o do edital. No MP, V1, p. XXII-XXIV, Combate à violência dentro e fora da escola: Cultura de Paz, destaca-se a importância de promover uma "cultura de paz" no ambiente escolar, abordando a necessidade de combater a violência em suas várias formas, inclusive o bullying. O texto sugere que os professores devem fomentar o diálogo e a empatia entre os aprendizes, criando um espaço onde os conflitos possam ser resolvidos de forma pacífica e respeitosa. No entanto, as propostas de atividades para abordar o bullying de forma direta e eficaz não possuem especificações. Não se detalha como o professor pode implementar atividades como rodas de conversa, debates ou dinâmicas de grupo que ajudem os estudantes a identificarem e combaterem a intimidação sistemática. Faltam também orientações sobre como o docente pode auxiliar os discentes a reconhecerem comportamentos de bullying e suas consequências, além de estratégias de seu enfrentamento. No MPI, V2, p. 214-215, Going Beyond, menciona-se a relevância de tratar questões sociais como a violência contra a mulher no contexto da EJA, destacando a importância de conscientizar os aprendizes sobre essa violência. Contudo, há superficialidade nas orientações fornecidas sobre como abordar esse tema. Cita-se a necessidade de promover o respeito e a inclusão, além de serem apresentados os cinco tipos de violência contra a mulher, mas não há detalhamento de atividades que possam ser aplicadas em sala de aula para discutir essas formas específicas de violência. Além disso, embora reconheça-se que os discentes da EJA enfrentam situações de violência em suas vidas cotidianas, não há nos manuais atividades práticas que abordem essas questões. Também, há menção no manual à necessidade de criar um ambiente escolar seguro e acolhedor, mas não há profundidade nas orientações sobre como o docente pode lidar com casos de violência contra a mulher ou bullying que envolvem diretamente os aprendizes. Portanto, apesar de haver nos manuais o reconhecimento da importância de combater a violência em suas diversas formas, as atividades propostas para abordar o bullying e a violência contra a mulher são apresentadas com insuficiência. As sugestões presentes não possuem exemplos que guiem os professores no planejamento e na execução de atividades que tratem dessas questões com eficácia e com sensibilidade.

4.1.16. O Manual do professor propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes? (Anexo III - 7.1, p)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

Os manuais propõem parcialmente diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes, conforme o Anexo III – 7.1, p do edital. No MP, V1, p. XX-XXIV, Diversidade e Inclusão, destaca-se a importância de criar um ambiente de respeito e inclusão, o que contribui para o bem-estar emocional e mental dos aprendizes da EJA. Sugere-se que o professor deve estar atento às necessidades dos estudantes e deve trabalhar para criar um ambiente seguro, onde os descentes possam expressar suas dificuldades e sentimentos. Contudo, embora seja mencionado o valor de um ambiente acolhedor para o bem-estar dos aprendizes, não há detalhamento nas atividades que abordam a saúde mental, que é preconizada por meio da criação de um ambiente positivo. Também, o MPI, V2, p.XXIV, Estratégias pedagógicas com enfoque na EJA, o foco está na criação de um espaço colaborativo e respeitoso, onde os aprendizes possam se sentir confortáveis para compartilhar suas preocupações. O manual menciona que a empatia e a compreensão devem fazer parte das interações em sala de aula, mas não oferece propostas sobre como o professor pode promover a saúde mental de forma ativa e explícita. A criação de um ambiente acolhedor é mencionada como uma forma de promover o bem-estar emocional, mas os manuais não exploram em detalhes como esse ambiente pode ser transformado em um espaço que promova a saúde mental dos estudantes. Além disso, faltam diretrizes sobre como o docente pode identificar sinais de problemas de saúde mental entre os aprendizes e como o professor pode oferecer apoio ou encaminhar os estudantes para profissionais de saúde mental, se necessário. Portanto, apesar de haver o reconhecimento da importância do bem-estar emocional e da criação de um ambiente de respeito e inclusão, os manuais não oferecem detalhamento nas orientações sobre como promover a saúde mental com sistematicidade. As atividades sugeridas se concentram na criação de um clima positivo em sala de aula, mas não abordam questões específicas de saúde mental, como o estresse, a ansiedade e o impacto das responsabilidades externas sobre os aprendizes. Isso resulta em uma abordagem parcial do tema.

4.1.17. O Manual do professor alerta para a necessidade de se promover a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade? (Anexo III - 7.1, q)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

Os manuais alertam parcialmente para a necessidade de se promover a cultura de paz na comunidade escolar e na sociedade, conforme o Anexo III – 7.1, q do edital. No MP, V1, p. XXII- XXIV, Combate à violência dentro e fora da escola: Cultura de Paz, é destacado que o professor deve trabalhar com seus estudantes para promover um ambiente de respeito mútuo e de resolução pacífica de conflitos, como parte de uma cultura de paz. Sugere-se que o espaço escolar deve oferecer acolhimento e segurança, havendo a valorização e a escuta dos aprendizes. No entanto, as orientações fornecidas tratam a promoção da cultura de paz sem detalhar atividades que possam ser aplicadas no cotidiano escolar para sistematizar essa abordagem. Não há um plano sobre como o professor pode incorporar essas práticas de forma estruturada nas atividades diárias, ou como ele pode incentivar os discentes a participarem da construção desse ambiente pacífico e inclusivo. No MPI, V2, p. XXIV-XXV, Estratégias pedagógicas com enfoque na EJA, reforça-se a importância de construir um ambiente escolar baseado na cooperação e no respeito entre os aprendizes, como parte dos esforços para promover uma cultura de paz. No entanto, há limitações nas propostas sobre como esses conceitos podem ser transformados em ações práticas. A necessidade de trabalhar valores como empatia e respeito nas interações diárias é mencionada, mas não há detalhamento das orientações sobre como esses princípios podem ser aplicados tanto na escola quanto na comunidade. Os manuais reconhecem a importância desses valores, mas não oferecem estratégias com detalhamentos sobre como promover essas práticas com continuidade e sistematicidade, tanto na escola quanto fora dela. A falta dessas propostas limita a aplicação dos princípios da cultura de paz, restringindo o impacto potencial que essas práticas poderiam ter na formação dos alunos e em suas interações com a sociedade. Portanto, os manuais alertam para a importância de promover a cultura de paz de forma parcial, mencionando o tema como relevante para a convivência escolar, mas sem fornecer orientações sobre como expandir a promoção desses valores para a comunidade escolar e a sociedade em geral.

4.1.18. O Manual do professor alerta para os eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional? (Anexo III - 7.1, r)

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Manual do Professor destaca os possíveis riscos na execução das atividades e experimentos sugeridos, assegurando a segurança física de estudantes, professores e todos os envolvidos no processo educacional. Em MPI, V2, p. 125-126 (455-456), Sugestão de trabalho interdisciplinar, é proposto a realização de um trabalho interdisciplinar com o docente de Práticas em Ciências da Natureza, no qual os estudantes devem escrever um breve texto sobre regras de segurança em laboratórios científicos como instruções usando o "must" para indicar obrigações e o "mustn't" para indicar proibições. A finalidade dos avisos é a garantia da integridade física dos pesquisadores envolvidos além do trabalho com os verbos modais em língua inglesa.

4.1.19. O Manual do professor estimula, de forma recorrente, o pluralismo de ideias, o pensamento crítico e a investigação científica junto da proposta de educação midiática? (Anexo III - 7.1, s)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

Os manuais estimulam, parcialmente, o pluralismo de ideias, o pensamento crítico e a investigação científica junto à proposta de educação midiática, conforme o Anexo III – 7.1, s do edital. No MP, V1, p.114-115, Reading in Context, há atividades que envolvem uma roda de conversa em sala de aula sobre a importância de se usar alimentos naturais em sua totalidade, evitando desperdícios, cujo objetivo consiste em estimular o pluralismo de ideias e em incentivar os aprendizes a ouvirem e considerarem diferentes pontos de vista. Essas atividades garantem o desenvolvimento do pensamento crítico, já que os estudantes têm a oportunidade de expor suas opiniões e confrontar perspectivas. Contudo, essas propostas são apresentadas sem uma sistematização que garanta o pluralismo de ideias e sem o incentivo ao pensamento crítico de forma recorrente ao longo do material. Embora os debates promovam a diversidade de opiniões, faltam atividades que aprofundem essas práticas e incentivem o professor a desenvolver essas habilidades de maneira contínua e estruturada, em diferentes contextos pedagógicos. No MPI, V2, p. 135-136, Going Beyond, explora-se a investigação científica por meio de uma atividade que incentiva a análise crítica de textos e a interpretação de dados. Essa prática estimula o desenvolvimento da capacidade investigativa dos aprendizes, permitindo que eles se aproximem de uma metodologia científica. Contudo, a integração dessas práticas investigativas com a proposta de educação midiática não é desenvolvida em detalhes. A investigação científica é abordada de maneira dissociada da análise crítica das mídias, o que enfraquece a conexão entre o desenvolvimento do pensamento crítico e a capacidade de questionar as informações recebidas no cotidiano. Faltam exemplos de como os discentes podem aplicar as habilidades investigativas na análise crítica das mídias, o que seria um passo para conectar a educação midiática à ciência. A educação midiática, presente em um mundo marcado pelo fluxo de informações e de desinformações, é tratada com superficialidade nos manuais. Embora seja mencionado que os aprendizes devem desenvolver a capacidade de analisar as informações que recebem, não há atividades que orientem como isso deve ser feito de maneira recorrente. Desse modo, apesar de, nos manuais, serem abordados o pluralismo de ideias, o pensamento crítico, a investigação científica e a educação midiática, isso ocorre de forma parcial. As atividades propostas não possuem recorrência ou integração de forma a estimular com continuidade essas habilidades. Falta uma conexão entre a investigação científica e a educação midiática, o que impede que os estudantes desenvolvam plenamente a capacidade de analisar criticamente as informações que recebem e de aplicar esse pensamento crítico na investigação científica e na análise de mídias.

4.1.20. O Manual do professor apresenta coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos, contemplando idosos ? (Anexo III - 7.1, t)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

Os manuais apresentam parcialmente coerência com o desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), incluindo os idosos, conforme o Anexo III – 7.1, t do edital. No MP, V1, p. VI-VII, Estudantes da EJA, reconhece-se que os discentes da EJA possuem idades diferenciadas, variando desde jovens adultos até idosos. No entanto, essa diversidade etária, embora mencionada, não é contemplada com plenitude nas atividades pedagógicas de forma a garantir que as necessidades cognitivas e intelectuais dos idosos sejam atendidas. As atividades sugeridas ao longo do manual não estão ajustadas para considerar as diferenças de aprendizagem que podem existir entre os aprendizes idosos e os mais jovens. Por exemplo, no MPI, V2, p. 206, Atividade Complementar, há uma menção à importância de lidar com a diversidade cognitiva no ensino de práticas pedagógicas voltadas à EJA, mas essa diversidade não é aprofundada no que se refere aos desafios específicos enfrentados por estudantes idosos. Embora o manual inclua atividades que incentivam a participação de todos os discentes, não há um detalhamento de como essas atividades poderiam ser adaptadas para atender às necessidades cognitivas dos idosos. Também não há orientações sobre como lidar com questões relacionadas à memória ou à concentração, aspectos que podem ser um desafio para idosos, e que requerem metodologias pedagógicas adaptadas para garantir que esses aprendizes consigam progredir em seu aprendizado com eficácia. A falta dessas adaptações metodológicas indica uma lacuna na maneira como os MPs abordam o aprendizado desse grupo etário. Portanto, embora os manuais reconheçam a importância de incluir estudantes de todas as idades no processo de ensino da EJA, as atividades pedagógicas e as orientações fornecidas não atendem completamente às necessidades cognitivas e intelectuais dos estudantes idosos. As propostas não são adaptadas para o ritmo e os desafios de aprendizado específicos desse grupo etário, e faltam metodologias e estratégias voltadas para facilitar a aprendizagem dos mais velhos, que podem enfrentar dificuldades que divergem das dos aprendizes jovens. Isso resulta em uma abordagem parcial, que reconhece a diversidade etária, mas não a traduz em práticas pedagógicas que garantam que os idosos possam acompanhar plenamente o processo educacional.

4.1.21. O Manual do professor disponibiliza estratégias pedagógicas para trabalhos com educandos com dificuldades de aprendizagem voltadas à escrita, à leitura e ao raciocínio matemático? (Anexo III - 7.1, u)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

Os manuais disponibilizam parcialmente estratégias pedagógicas para trabalhar com educandos que apresentam dificuldades de aprendizagem voltadas à escrita, à leitura e ao raciocínio matemático, conforme o Anexo III – 7.1, u do edital. No MP, V1, p. X-XIII, Práticas de alfabetização, são propostas atividades que buscam desenvolver as habilidades de leitura e escrita nos aprendizes da EJA. Essas atividades são voltadas para um público adulto e jovem que retorna aos estudos após um período de afastamento, e que pode apresentar dificuldades na retomada do aprendizado. No entanto, as estratégias específicas para educandos com dificuldades acentuadas de aprendizagem na leitura e escrita são limitadas e tratadas de forma generalizada. As atividades sugeridas desenvolvem as habilidades básicas, mas não fornecem metodologias adaptadas para os estudantes que apresentam desafios nessas áreas. Também se aborda o desenvolvimento do raciocínio matemático por meio de exercícios que incentivam a prática de operações matemáticas e a compreensão de conceitos numéricos. Contudo, essas atividades são voltadas para o público geral e não consideram de forma específica as necessidades dos discentes que enfrentam dificuldades no aprendizado matemático. Embora os exercícios propostos sejam importantes para o desenvolvimento das habilidades matemáticas, não há uma abordagem que ajude os professores a adaptarem essas atividades para estudantes com dificuldades de assimilação dos conceitos. Também, embora os manuais reconheçam que os estudantes da EJA enfrentam dificuldades ao retomar o processo de aprendizado, sobretudo no que se refere à leitura, escrita e raciocínio matemático, as soluções pedagógicas oferecidas para superar esses obstáculos não são detalhadas. O desenvolvimento de habilidades em leitura e escrita é tratado sem uma personalização que contemple as necessidades dos discentes com dificuldades específicas nessas áreas. O mesmo ocorre com o desenvolvimento do raciocínio matemático. Portanto, embora os manuais mencionem a importância do desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e raciocínio matemático, as estratégias pedagógicas específicas para educandos com dificuldades de aprendizagem nessas áreas são limitadas. As propostas apresentadas carecem de detalhamento para que os docentes possam adaptar as atividades para estudantes que enfrentam desafios severos, o que resulta em uma abordagem parcial das dificuldades de aprendizagem, sem atender plenamente às necessidades desses educandos.

4.1.22. O Manual do professor apresenta subsídios orientadores para a concepção de cada área de conhecimento como possibilidade de resolução de problemas cotidianos e leitura de mundo complexa e reflexiva? (Anexo III - 7.1, v)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

Os manuais apresentam parcialmente subsídios orientadores para a concepção de cada área de conhecimento como possibilidade de resolução de problemas cotidianos e para uma leitura de mundo complexa e reflexiva, conforme o Anexo III – 7.1, v do edital. No MP, V1, p. VIII-X, Interagindo com outras áreas do conhecimento: interdisciplinaridade, destaca-se a importância de conectar os conteúdos trabalhados em sala de aula com as situações do dia a dia dos discentes. Por exemplo, é sugerido que os professores incentivem os estudantes a aplicarem o que aprendem para resolverem problemas como dificuldades enfrentadas no ambiente de trabalho ou nas interações sociais. Essa orientação tem relevância no contexto da EJA, em que há aprendizes com vivências práticas e que precisam de uma educação que dialogue com suas realidades cotidianas. No entanto, essa conexão entre o conteúdo escolar e os problemas cotidianos não é tratada com sistematicidade ou aprofundamento. As atividades que incentivam essa aplicação prática ocorrem de forma pontual, e o manual não oferece orientações que garantam que os estudantes estejam constantemente utilizando o conhecimento para resolver questões do seu dia a dia. Além disso, menciona-se a necessidade de desenvolver nos discentes uma leitura crítica e reflexiva do mundo. Essa orientação tem importância, porque, assim como os estudantes dos demais segmentos educacionais, os aprendizes da EJA precisam ser capazes de interpretar suas realidades com profundidade, questionando e refletindo sobre as situações que vivenciam. Contudo, a abordagem sobre como promover essa leitura de mundo complexa é apresentada sem detalhamento sobre como cada área do conhecimento pode contribuir para essa visão crítica. Embora o manual incentive os docentes a trabalharem com temas que ajudem os aprendizes a entenderem o contexto social e global em que vivem, faltam exemplos de atividades que ajudem os professores a estruturarem essa prática de maneira constante e integrada nas diferentes disciplinas. A ausência de estratégias pedagógicas que conectem as áreas de conhecimento à leitura crítica do mundo limita o desenvolvimento dessa competência nos estudantes. A concepção de cada área do conhecimento como uma possibilidade de resolução de problemas cotidianos é um princípio para o ensino na EJA, considerando que os discentes dessa modalidade buscam uma educação que tenha impacto direto em suas vidas práticas. No entanto, nos manuais não há uma abordagem que integre sistematicamente essa concepção em todas as áreas de conhecimento. Embora existam sugestões de atividades interdisciplinares que incentivam a aplicação prática dos conteúdos, essas propostas não são recorrentes nem suficientemente detalhadas para garantir que os docentes possam orientar os aprendizes a utilizarem o conhecimento escolar de forma contínua para solucionar os problemas que encontram no cotidiano. Também, a interdisciplinaridade, embora mencionada no MPI, V2, p. VIII-X, Interagindo com outras áreas do conhecimento: interdisciplinaridade, não é explorada em sua totalidade, e faltam exemplos de como os professores podem orientar os aprendizes a integrarem o conhecimento das diferentes áreas para resolver problemas complexos e interpretar o mundo de maneira ampla. Isso resulta em uma abordagem parcial, na qual as atividades que incentivam a resolução de problemas cotidianos e a leitura crítica do mundo são tratadas de forma rasa e pontual, sem uma recorrência que garanta que essas competências sejam desenvolvidas de maneira contínua ao longo do processo educativo. Portanto, os manuais apresentam parcialmente os subsídios orientadores para a concepção de cada área de conhecimento como ferramenta para a resolução de problemas cotidianos e para uma leitura de mundo complexa e reflexiva. Embora existam menções à importância desses princípios, faltam atividades sistemáticas e detalhadas que integrem essas práticas de forma constante e profunda, deixando lacunas no desenvolvimento dessas competências.

4.1.23. O Manual do professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual são desenvolvidos os objetos de conhecimento? (Anexo III - 7.1, w)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

Os manuais contêm a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade entre a opção teórico-metodológica e a maneira como são desenvolvidos os objetos de conhecimento, conforme o Anexo III – 7.1, w do edital. No MP, V1, p. III-IV, Proposta metodológica da coleção, a proposta metodológica da coleção é explicitada de forma detalhada, fornecendo uma compreensão dos fundamentos teóricos que embasam o material didático utilizado pelos educandos. A apresentação dessa proposta no manual permite que o professor tenha uma visão global do percurso pedagógico e das bases teóricas que sustentam a organização dos conteúdos. Isso garante que o professor siga uma linha pedagógica coerente com o livro do estudante, compreendendo os objetivos educacionais e a metodologia que devem ser aplicados em sala de aula. Além disso, nessa seção, explica-se como os conteúdos são estruturados para desenvolver progressivamente as competências e habilidades dos aprendizes. Há esclarecimentos sobre como cada área de conhecimento foi organizada para atender às necessidades dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), o que inclui o respeito ao ritmo de aprendizagem e à diversidade de perfis dos discentes. A abordagem metodológica é construída de forma a integrar teoria e prática, permitindo que os docentes sigam um planejamento didático que esteja em conformidade com os princípios estabelecidos no livro do estudante. Isso proporciona ao professor não apenas um direcionamento sobre como aplicar os conteúdos, mas também uma visão de como cada objeto de conhecimento deve ser tratado em sala de aula. No MPI, V2, p. 19-180, Orientações específicas dos capítulos, há uma apresentação em detalhes de como os objetos de conhecimento são desenvolvidos no livro do estudante, assegurando a compatibilidade entre a abordagem teórico-metodológica e as atividades propostas. O manual descreve o processo de introdução, desenvolvimento e aplicação dos conceitos pedagógicos, garantindo que o professor possa entender e aplicar a lógica de progressão do conteúdo. Cada objeto de conhecimento é apresentado de maneira gradual, o que facilita a internalização pelos aprendizes e promove um desenvolvimento contínuo e estruturado das competências. Isso reforça a conexão entre a proposta teórica e a prática pedagógica, assegurando que os docentes tenham subsídios para aplicar os conceitos de forma alinhada ao livro do estudante. Nos manuais, também se orienta os professores sobre como adaptar e ajustar o ensino de acordo com as diferentes realidades e ritmos de aprendizagem dos estudantes da EJA. Essa flexibilidade metodológica tem coerência com a proposta pedagógica do livro do estudante, que é pensada para atender a um público diversificado. A compatibilidade entre o MP e o LE permite que o professor adapte as atividades e os conteúdos, sem perder de vista os objetivos pedagógicos traçados. Além disso, enfatiza-se a importância da interdisciplinaridade e da integração dos conhecimentos, conforme apresentado no MP, V1, p. VIII-X, Interagindo com outras áreas do conhecimento: interdisciplinaridade. Essa abordagem metodológica, alinhada ao livro do estudante, visa garantir que os aprendizes possam aplicar os conteúdos aprendidos em diversas áreas do conhecimento de forma integrada, promovendo uma visão ampla e crítica da realidade. O desenvolvimento dos objetos de conhecimento é pensado de maneira a facilitar essa integração, oferecendo aos discentes uma experiência educacional conectada com suas vivências cotidianas. Esse enfoque multidisciplinar tem coerência com os princípios pedagógicos expostos nos manuais, garantindo que a aplicação dos conteúdos seja feita de forma prática e contextualizada. Portanto, os manuais contêm a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade entre a opção teórico-metodológica e o desenvolvimento dos objetos de conhecimento. A abordagem progressiva e estruturada dos conteúdos, o foco na adaptação pedagógica para diferentes perfis de estudantes e a ênfase na interdisciplinaridade asseguram que os docentes tenham subsídios para conduzir o processo de ensino-aprendizagem de maneira eficaz e coerente com o material do estudante. Essa compatibilidade entre o manual e o livro do estudante reflete um alinhamento com os princípios pedagógicos estabelecidos.

4.1.24. O Manual do professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise de professores de seu local de fala e de suas interações com os estudantes e demais profissionais da escola? (Anexo III - 7.1, x)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

Os manuais propiciam parcialmente a reflexão sobre a prática docente, incentivando o professor a repensar seu trabalho e a buscar melhorias, mas sem explorar de forma suficiente a análise crítica do local de fala do professor e suas interações com os estudantes e demais profissionais da escola, conforme o Anexo III – 7.1, x do edital. No MP, V1, p. XX-XXII, Avaliação do trabalho docente, é apresentada a avaliação do trabalho docente como uma prática para o aprimoramento pedagógico. O professor é orientado a refletir sobre o impacto de suas práticas em sala de aula e a ajustar suas metodologias de ensino de acordo com os resultados observados no desempenho dos alunos. No entanto, essa reflexão é tratada em termos técnicos e procedimentais, focada na adaptação das atividades e na melhoria da aplicação dos conteúdos, sem entrar com profundidade na análise crítica do local de fala do professor, ou seja, no impacto que seu lugar de fala e suas interações sociais e culturais exercem sobre os processos de ensino-aprendizagem. A reflexão proposta no manual se concentra em aspectos relacionados à eficácia do ensino, como o ajuste de estratégias pedagógicas para atender às necessidades dos estudantes e a avaliação das práticas educacionais em termos de resultados. Contudo, o manual não fornece diretrizes para que o professor reflita sobre seu próprio posicionamento no ambiente escolar, suas relações de poder com os aprendizes e como essas dinâmicas afetam o processo de ensino. A questão do local de fala — o entendimento do professor sobre sua posição social, cultural e histórica, e como essa posição influencia suas interações com os discentes — não é explorada de maneira suficientemente profunda. O manual não incentiva diretamente o docente a pensar sobre como seu próprio contexto, crenças e valores influenciam seu ensino e suas relações com os estudantes. No MPI, V2, p. XXII-XXIV, Diversidade e inclusão, o manual enfatiza a importância das interações entre o professor, os educandos e os demais profissionais da escola, promovendo um ambiente de cooperação e diálogo. No entanto, a reflexão sobre essas interações possui limitações. Encoraja-se a criação de um clima de colaboração, mas não se aprofunda como essas interações são moldadas pelo local de fala do professor ou pelas dinâmicas de poder dentro da escola. Os manuais não fornecem ferramentas para que o professor realize uma autorreflexão sobre essas questões, limitando-se a tratar da reflexão pedagógica de maneira técnica e operacional. Além disso, uma reflexão crítica sobre o local de fala do professor permite que ele reconheça preconceitos inconscientes ou padrões de comportamento que possam interferir na qualidade de suas interações com os discentes. Também, embora o manual mencione a importância da cooperação entre a equipe escolar, não há uma abordagem que incentive o professor a refletir sobre suas interações com seus colegas, sobretudo em termos de como essas relações podem afetar o ambiente educacional e a dinâmica da escola. A análise crítica do local de fala do professor e das suas interações com os aprendizes e demais profissionais da escola é tratada com superficialidade, sem oferecer orientações ou ferramentas de reflexão profundas. Isso resulta em uma abordagem que favorece a reflexão técnica sobre as práticas pedagógicas, mas não promove uma autorreflexão abrangente e crítica sobre o papel do professor e seu impacto no ambiente escolar.

4.1.25. O Manual do professor oferece informações detalhadas para que professores compreendam a organização da coleção? (Anexo III - 7.1, y)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

Os manuais oferecem informações detalhadas para que os professores compreendam a organização da coleção, conforme o Anexo III – 7.1, y do edital. No MP, V1, p. III-IV, Proposta metodológica da coleção, é apresentada a proposta metodológica da coleção de forma clara e detalhada, oferecendo ao professor uma visão sobre a estrutura do material didático. Nessa seção, é explicada a lógica que fundamenta a organização dos conteúdos ao longo das unidades, permitindo que o docente entenda como o material se desenvolve progressivamente. A organização dos temas e a sequência das atividades são descritas de maneira que o professor consiga visualizar como conduzir o ensino de forma coesa e eficiente, estimulando que os estudantes da EJA acompanhem o processo de aprendizagem de acordo com suas necessidades. Essa visão é complementada no MP, V1, p. 19-132, Orientações específicas dos capítulos, parte na qual há orientações específicas sobre como cada unidade se relaciona com os objetivos pedagógicos propostos. Não há apenas a apresentação dos conteúdos a serem trabalhados no manual, mas também há explicações sobre a relevância de cada tema dentro do contexto educacional da EJA, motivando que o docente entenda como aplicar os conceitos de maneira significativa para os aprendizes. Além disso, é fornecida uma compreensão da estrutura de cada capítulo, destacando como as atividades e os objetos de conhecimento estão organizados para promover uma progressão pedagógica contínua e alinhada com as diretrizes da coleção. No MPI, V2, p. 181-184, Orientações específicas dos Objetos Educacionais Digitais presentes na coleção, são fornecidas orientações com detalhes sobre a integração dos recursos digitais e interativos com o conteúdo impresso. O manual explica como os professores devem utilizar essas ferramentas tecnológicas para complementar as atividades tradicionais e enriquecer a experiência de aprendizagem dos educandos. Essa seção oferece subsídios para que o professor integre as novas tecnologias com fluidez e adequação ao planejamento das aulas, potencializando a eficácia do processo de ensino-aprendizagem. As instruções sobre como utilizar os Objetos Educacionais Digitais (OEDs) são apresentadas de forma acessível, permitindo que o docente compreenda a função de cada recurso e saiba como aplicá-los em diferentes contextos pedagógicos. Além de abordar a organização geral da coleção, nos manuais também se explica a distribuição dos objetos de conhecimento ao longo das unidades, facilitando o entendimento sobre a progressão dos conteúdos e o desenvolvimento das habilidades previstas no currículo da EJA. Orienta-se o professor sobre como conduzir as atividades de maneira que cada conceito seja trabalhado de forma gradual, respeitando o ritmo de aprendizagem dos estudantes e promovendo a aquisição de competências de maneira progressiva e integrada. Os manuais também fornecem instruções sobre o uso dos materiais impressos e digitais, garantindo que o professor tenha conhecimento de como utilizar cada um dos recursos pedagógicos disponíveis. As orientações oferecidas incluem sugestões de como adaptar as atividades para diferentes perfis de aprendizes, levando em consideração as necessidades individuais e coletivas da turma. Dessa forma, o docente é capacitado para organizar o ensino de maneira eficaz, utilizando os recursos de forma alinhada aos objetivos pedagógicos e às diretrizes metodológicas da coleção. Portanto, os manuais oferecem as informações necessárias para que os professores compreendam a organização da coleção. Eles apresentam clareza e detalhamento nas explicações sobre a estrutura dos conteúdos, a sequência pedagógica, e como os materiais impressos e digitais devem ser utilizados de forma integrada no planejamento e na execução das atividades.

4.1.26. O Manual do professor vincula-se de forma coerente com os materiais voltados para os estudantes, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo III - 7.1, z)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

Os manuais vinculam-se de forma coerente com os materiais voltados para os estudantes, sem apresentar contradições entre os materiais para docentes e discentes. No MP, V1, p. II-III e p. XIX-XX, Apresentação, e Estratégias pedagógicas para superar desafios na EJA, respectivamente, é apresentada a proposta pedagógica da coleção, que aborda como o professor deve conduzir o processo de ensino em sintonia com os conteúdos que os aprendizes encontram no livro do estudante. Essas partes do manual explicam com clareza como os temas devem ser trabalhados, respeitando a organização e a sequência dos conteúdos que estão nos materiais voltados para os discentes. Dessa forma, o manual garante que o docente possa planejar suas aulas e aplicar as atividades de forma que estejam alinhadas ao que os estudantes estão aprendendo, assegurando a coerência metodológica entre o que é ensinado e o que é estudado. Esse alinhamento é reforçado no MPI, V2, p. 133-136, Orientações específicas dos Objetos Educacionais Digitais presentes na coleção, seção na qual se aborda o uso dos Objetos Educacionais Digitais (OEDs). Há orientações sobre como os professores devem utilizar os recursos digitais e interativos em conjunto com os materiais impressos dos educandos. Isso garante que as ferramentas tecnológicas sejam integradas de forma harmoniosa ao conteúdo impresso, permitindo que o ensino siga a mesma linha pedagógica, independentemente de o conteúdo ser acessado em formato digital ou físico. A explicação sobre como utilizar os OEDs assegura que os professores saibam como aplicar essas tecnologias de maneira que complemente, e não contradiga, o que os estudantes estão estudando nos livros. Além disso, os manuais e os materiais dos estudantes seguem uma abordagem teórico-metodológica unificada. As orientações pedagógicas oferecidas aos docentes são compatíveis com as atividades e os conteúdos que os aprendizes encontram em seus livros. Essa compatibilidade se manifesta desde a explicação dos conceitos até a aplicação prática por meio de exercícios e atividades. No MP, V1, p. 19-132, Orientações específicas dos capítulos, detalha-se a sequência dos conteúdos e como os objetos de conhecimento devem ser abordados de forma progressiva, em coerência com o que é proposto no livro do aluno. Isso permite que o professor compreenda como as partes do material didático estão conectadas e como ele pode guiar os estudantes em cada etapa do aprendizado, assegurando que não haja contradições entre os materiais para docentes e discentes. A coerência entre os materiais para professores e alunos também se reflete nas estratégias pedagógicas sugeridas. Há orientações sobre como aplicar os conteúdos, bem como uma visão de como cada atividade está ligada ao desenvolvimento das habilidades e competências dos alunos. As instruções dadas aos professores sobre a condução das aulas e a aplicação das atividades são compatíveis com os exercícios que os estudantes encontram em seus livros. Isso cria uma continuidade pedagógica que evita discrepâncias ou abordagens conflitantes, garantindo que o aprendizado dos alunos siga uma trajetória coesa e bem estruturada. O manual orienta o professor a adaptar as atividades de acordo com o nível e o ritmo dos alunos, mas mantendo a compatibilidade com os objetivos e conteúdos apresentados no material dos estudantes. Portanto, os manuais vinculam-se aos materiais voltados para os estudantes, mantendo uma coerência metodológica, teórica e prática entre os conteúdos apresentados para professores e alunos. Não há contradições entre as orientações oferecidas aos docentes e as atividades propostas aos discentes, o que promove uma prática pedagógica integrada, coesa e consistente, conforme exigido pelo Anexo III – 7.1, z do edital.

4.1.27. O Manual do professor apresenta sugestões de cronogramas (trimestral e/ou semestral)? (Anexo III - 7.1, aa)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

Os manuais apresentam sugestões de cronogramas (trimestral e/ou semestral), conforme o Anexo III – 7.1, aa do edital, proporcionando clareza e praticidade para o professor ao organizar e planejar suas atividades ao longo do período letivo. No MP, V1, p. 18, Sugestão de Cronograma, há uma sugestão de cronograma detalhada, que distribui com lógica e equilíbrio os conteúdos ao longo de cada trimestre ou semestre. Essa sugestão de cronograma é uma orientação que está integrada à proposta metodológica da coleção, garantindo que os conteúdos sejam abordados de maneira progressiva, respeitando a sequência didática e os objetivos pedagógicos estabelecidos para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). A organização temporal sugerida permite ao docente manter constância no fluxo de ensino, assegurando que os estudantes consigam acompanhar o desenvolvimento dos temas dentro do prazo estipulado. No MPI, V2, p. XIV-XVII, Considerações sobre avaliação, complementa-se a proposta do cronograma sugerido no MP com um exemplo de ficha para registro e acompanhamento do processo de aprendizagem dos estudantes, oferecendo flexibilidade para que o professor adapte o planejamento de acordo com o contexto da escola ou as características da turma. As sugestões estão alinhadas com os objetivos pedagógicos da coleção, permitindo que o docente siga uma linha didática coerente ao longo do período letivo, ajustando o planejamento conforme necessário para atender às demandas específicas de cada turma.

4.1.28. O Manual do professor apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características da coleção didática, tanto de caráter formativo quanto na preparação para exames de larga escala? (Anexo III - 7.1, bb)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

Os manuais apresentam diferentes propostas de avaliação, tanto de caráter formativo quanto voltadas para a preparação de exames de larga escala, de acordo com as características da coleção didática. No MP V1, p. XIV-XXII, Considerações sobre avaliação, são delineadas estratégias de avaliação formativa, que visam acompanhar o desenvolvimento contínuo dos aprendizes ao longo do processo de ensino-aprendizagem. Essas estratégias são integradas ao cotidiano pedagógico, oferecendo ao professor ferramentas para monitorar o progresso dos aprendizes de forma contínua, ajustando as atividades e intervenções de acordo com o ritmo e as necessidades de cada estudante. A avaliação formativa proposta se alinha à metodologia da coleção, que valoriza uma abordagem gradual e adaptada às especificidades dos estudantes da EJA, os quais podem ter passado por períodos de afastamento da educação formal ou possuírem diferentes níveis de escolaridade anterior. Também, no MPI, V2, p. XVII-XVIII, Preparação para avaliações em larga escala, são fornecidas orientações específicas sobre a preparação dos educandos para exames de larga escala, como o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA). Há exemplos de atividades e exercícios nos capítulos da coleção que simulam a estrutura desses exames, familiarizando os aprendizes com o formato e os tipos de questões que encontrarão nas provas. Ademais, no MP e no MPI, há sugestões sobre como personalizar as avaliações de acordo com o nível de cada estudante, levando em consideração que a diversidade dos perfis exige abordagens diferentes. Essa adaptabilidade oportuniza que as avaliações atendam aos diferentes ritmos de aprendizagem, promovendo a inclusão e o sucesso dos aprendizes. Portanto, os manuais apresentam diferentes propostas de avaliação, abrangendo tanto o caráter formativo quanto a preparação para exames de larga escala.

4.1.29. O Manual do professor contém texto introdutório que explique como, a partir da(s) abordagem(ns) teórico-metodológica(s), se articulam o(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s) e os conteúdos que serão trabalhados? (Anexo III - 7.1, cc)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

Os manuais contêm um texto introdutório que explica como, a partir das abordagens teórico-metodológicas, se articulam os objetivos, as justificativas e os conteúdos que serão trabalhados. No MP, V1, p. III-IV, Proposta metodológica da coleção, há uma explicação sobre a fundamentação teórico-metodológica que orienta a construção do material didático. Nessa subseção, é destacado como as teorias pedagógicas aplicadas, focadas nas especificidades da Educação de Jovens e Adultos (EJA), servem de base para a escolha dos conteúdos, atividades e metodologias. A proposta metodológica apresentada está ancorada em princípios de inclusão, aprendizado contínuo e respeito ao ritmo dos estudantes da EJA, sendo justificada como uma resposta às demandas educacionais desse público, que pode se encontrar na situação de retomada dos estudos após períodos de afastamento. Além disso, ocorre a articulação dos objetivos pedagógicos com clareza no MP, V1, p. II-III, Apresentação, em que é explicado como cada conteúdo e atividade foi escolhido com base em uma lógica que visa desenvolver competências fundamentais para os estudantes. Esses objetivos incluem a formação de cidadãos críticos, a preparação para o mundo do trabalho e o desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita, raciocínio lógico e compreensão crítica da realidade. Na introdução, evidencia-se que os conteúdos foram organizados de forma a atender essas metas, permitindo que o docente compreenda a importância de cada tema dentro do processo de ensino-aprendizagem. Além disso, no MPI, V2, p. 2-18, Parte Específica do Manual do Professor, é reforçada a articulação entre a teoria pedagógica adotada e as práticas sugeridas para sala de aula. Há uma visão integrada dos objetivos, justificando a escolha dos conteúdos com base nas necessidades dos estudantes da EJA. No texto introdutório, explica-se como os conteúdos são distribuídos ao longo do tempo de forma a proporcionar um aprendizado construído a partir das experiências dos aprendizes e suas demandas. Também se enfatiza a importância de adaptar as atividades pedagógicas às realidades dos estudantes, garantindo que as propostas metodológicas possam ser ajustadas conforme a necessidade da turma. As justificativas para a escolha dos conteúdos também são expostas com clareza no texto introdutório de cada capítulo no manual em U. Cada tema é justificado não apenas com base em sua relevância para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e técnicas, mas também em sua importância para a formação crítica dos discentes da EJA. No texto introdutório, também se descreve como os conteúdos foram organizados de maneira a promover uma progressão lógica e gradativa do aprendizado. Os conteúdos são estruturados para respeitar o ritmo de aprendizagem dos aprendizes, permitindo que conceitos básicos sejam trabalhados antes de avançar para temas complexos. Além disso, também há a sugestão da integração de abordagens interdisciplinares, reforçando a importância de se trabalhar os conteúdos de forma contextualizada e conectada a outras áreas do conhecimento. Explica-se como essa interdisciplinaridade estimula a formação de um pensamento crítico e reflexivo, que permite aos aprendizes compreenderem a aplicação dos conteúdos em suas vidas cotidianas e em seus ambientes de trabalho. Portanto, os manuais apresentam um texto introdutório que articula de forma detalhada e coerente as abordagens teórico-metodológicas com os objetivos pedagógicos, as justificativas para a escolha dos conteúdos e a forma como eles serão trabalhados.

4.1.30. O Manual do professor contém referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do livro do estudante e que expressem os últimos avanços do ensino na área para a modalidade? (Anexo III - 7.1, dd)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

Os manuais contêm parcialmente referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta, diferentes das do livro do estudante e que expressem os últimos avanços do ensino na área para a modalidade, conforme o Anexo III – 7.1, dd do edital. No MP, V1, p. XXVIII-XXIX, Sugestões para aprofundamento, são apresentadas referências adicionais, como livros, sites e vídeos, por exemplo, que podem ser utilizados pelos professores para complementar o conteúdo abordado em sala de aula. Essas referências oferecem materiais para o aprofundamento dos temas trabalhados no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA). No entanto, essas sugestões de leitura e consulta não são analisadas com detalhes, não se abordando como essas fontes podem ser aplicadas no processo de ensino-aprendizagem ou como se conectam com as práticas pedagógicas recomendadas. Além disso, as referências complementares presentes no MP possuem limitações em termos de abrangência e variedade. Embora sejam material de apoio, não cobrem os avanços mais recentes no campo da EJA, sobretudo no que diz respeito a novas metodologias de ensino, inovações tecnológicas ou pesquisas atualizadas na área. As fontes sugeridas carecem de explicações sobre como os docentes podem utilizá-las em sala de aula para aprimorar suas práticas pedagógicas ou incorporar os novos desenvolvimentos no campo da educação de adultos. A falta de comentários críticos sobre as referências e a ausência de sugestões que abordem os novos desenvolvimentos na área educacional limitam a utilidade dessas fontes para os docentes que buscam atualizar suas práticas pedagógicas. Embora as referências ofereçam material para pesquisa, elas não refletem completamente as inovações e tendências mais recentes no campo da educação de jovens e adultos.

Bloco 5 - Material digital-interativo - Práticas de língua estrangeira - inglês

5.1 Material digital-interativo

5.1 Material digital-interativo

5.1.1. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - ampliação (zoom) de imagens?

Sim | Não

Justificativa:

A versão digital-interativa possui como ferramenta de interatividade a ampliação de imagens. A presença do zoom de imagens é encontrada, por exemplo, no LEI, V2, p. 11-12, Vocabulary in Context, seção na qual são apresentadas imagens para ilustrar esportes, o vocabulário a ser estudado. As imagens, ao serem ampliadas, não perdem o foco nem a nitidez, o que não compromete a qualidade do material e da ferramenta de interatividade. Situação semelhante ocorre no MPI, V1, p. XVIII-XIX, Autoavaliação do estudante, seção na qual é apresentado um esquema em relação a possibilidades de autoavaliação do estudante, o qual é constituído por quatro balões e duas setas, uma na horizontal e outra na vertical. Ao dar zoom neste esquema, ele não sofre desfoques ou distorções, permanecendo legível.

5.1.2. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - infográficos?

Sim | Não

Justificativa:

A versão digital-interativa tem infográficos como ferramenta de interatividade. A presença de infográficos é encontrada, por exemplo, no LEI, V1, p. 175-177, Writing in Context, seção na qual é apresentada a representação de uma Pirâmide Alimentar Saudável. Este infográfico é apresentado como exemplo, o qual ajudará o estudante na tarefa da seção, que consiste em criar um infográfico sobre saúde física e mental e bem-estar no processo de envelhecimento. Situação semelhante ocorre no MPI, V2, p. 37, Vocabulary in Context, seção na qual é apresentado um infográfico sobre os quatro pilares do aprendizado ao longo da vida. Neste objeto educacional digital em forma de infográfico, os alunos são estimulados a refletirem sobre a continuidade da educação e os locais em que ela pode ocorrer, a fim de que entendam que a educação não se limita ao ambiente escolar formal e que ela pode e deve ser um processo que possui continuidade após o final dos anos escolares.

5.1.3. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - carrossel de imagens?

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa possui carrossel de imagens como ferramenta de interatividade. A presença de carrossel de imagens é encontrada, por exemplo, no MPI, V1, p. 19, Objeto Educacional Digital. O carrossel desta seção consiste em quatro imagens associadas a textos, os quais giram em torno do movimento Fridays for Future, e tem por objetivo ampliar o vocabulário em inglês dos estudantes acerca do tema conservação do meio ambiente, parte do tema do capítulo o qual discorre sobre como tornar o mundo um lugar melhor. Situação semelhante ocorre no MPI, V2, p. 148-149, Going Beyond, seção na qual é apresentado um carrossel de imagens de quatro ativistas da paz conhecidos mundialmente. Neste objeto educacional digital em forma de carrossel, os alunos são estimulados a ampliarem seu conhecimento sobre o tema "Em busca de um mundo melhor" e a expandirem seu vocabulário com as expressões apresentadas nas imagens.

5.1.4. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - áudios?

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa possui áudios como ferramenta de interatividade. A presença de áudio se dá, por exemplo, no LEI, V2, p. 74-77, Classroom Language. A seção aborda expressões utilizadas a fim de se contar uma história, e o áudio presente na seção tem a finalidade de fazer com que os estudantes aprendam as expressões e como pronunciá-las. Situação semelhante ocorre no MPI, V1, p. 185-187, Vocabulary in Context, seção na qual os educandos são expostos ao vocabulário relativo a meios de transporte a partir de exercícios escritos e de áudio, a fim de que pratiquem sua habilidade de listening e que compreendam a construção de frases e diálogos sobre o assunto, ampliando seu conhecimento.

5.1.5. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - vídeos?

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa possui vídeos como ferramenta de interatividade. A presença de dois vídeos se dá, por exemplo, no LEI, V1, p. 121, Learning Beyond the Chapter. A seção aborda recursos adicionais aos apresentados anteriormente, a fim de complementar as discussões prévias do capítulo. Dois desses recursos são vídeos disponíveis em um site amplamente utilizado na Internet. O primeiro vídeo é sobre a Comunidade que Sustenta a Agricultura, um movimento social que ocorre ao redor do mundo com a finalidade de aprimorar a relação entre cidade e campo através de parcerias entre produtores rurais e consumidores. O segundo é uma matéria de uma emissora de televisão acerca do estímulo da Embrapa em escolas e comunidades para a realização de hortas comunitárias. Situação semelhante ocorre no MPI, V2, p. 13, Algo a mais, seção na qual é apresentado um vídeo sobre os sons da língua inglesa, disponível em um site amplamente utilizado na Internet. Esse vídeo tem o propósito de estimular os estudantes a ouvirem a pronúncia de palavras em inglês para compreenderem os sons ouvidos e praticá-los.

5.1.6. A versão digital-interativa contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem?

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa possui outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem. Há, por exemplo, no LEI, V2, p. 91, Learning Beyond the Chapter, a indicação do livro As fábulas de Esopo. Esse livro ajuda a complementar parte da discussão realizada no capítulo, que consiste no ensino de palavras, expressões e tempos verbais para se contar uma história em Língua Inglesa. Situação semelhante ocorre no MPI, V1, p. 89, Algo a mais, seção na qual sugere-se ao professor apresentar aos estudantes a canção Redemption song, de Bob Marley, a fim de trabalhar o vocabulário presente nela e a compreensão de sua letra. Nessa música, o autor aborda elementos da história da escravidão e da resistência negra, tema que dialoga com as pinturas apresentadas na seção Going beyond, na qual se propõe que os aprendizes reflitam sobre o que é arte, de onde ela vem, por quem é produzida e por quem é consumida. Ademais, em LEI, V2, p. 96, Vocabulary in Context, há um podcast que discute os conceitos de empoderamento, multiculturalismo, empatia e pluralismo.

5.2 Qualidade dos materiais digitais

5.2 Qualidade dos materiais digitais

5.2.1. A versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) apresenta imagens, fonogramas, fotos, legendas, escalas, cores e formas compatíveis em qualidade, tamanho e com recursos de acessibilidade voltados ao público a que se destina? (Anexo III - 11.1, a)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

A versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) apresenta parcialmente imagens, fonogramas, fotos, legendas, escalas, cores e formas compatíveis em qualidade, tamanho e com recursos de acessibilidade voltados ao público a que se destinam, conforme o Anexo III – 11.1, a do edital. No MPI, V2, p. 37-38, Vocabulary in Context, por exemplo, observa-se que as imagens inseridas nas atividades possuem qualidade visual, tendo cores e formatos adequados para o contexto pedagógico proposto. Essas imagens ajudam a ilustrar os conteúdos e a tornar o material atrativo visualmente. No entanto, ao se considerar os aspectos de acessibilidade, como a adaptação das imagens para leitores de tela, há lacunas. As descrições de imagens, que fornecem suporte a estudantes com deficiência visual, são inexistentes. Além disso, as legendas que acompanham as imagens carecem de detalhes que enriquecem a experiência de aprendizado de educandos com deficiências auditivas ou com dificuldade de interpretação visual, por exemplo. Embora os fonogramas presentes no MPI tenham relevância, as legendas que os acompanham não são descritivas a ponto de garantir que discentes com deficiência auditiva tenham pleno acesso à informação transmitida por meio do áudio. No LEI, V1, p. 34-37, Reading in Context, as fotos e ilustrações também são de alta qualidade, com cores e formas adequadas ao contexto das atividades. Porém, assim como no MPI, as imagens carecem de descrições que possibilitem a leitura de tela por softwares de acessibilidade, o que compromete o acesso total de estudantes com deficiência visual ao conteúdo visual. As escalas de gráficos e diagramas utilizados ao longo do LEI são claras e definidas, mas não há variações de tamanho que possam facilitar a leitura para estudantes com baixa visão, o que limita a acessibilidade. Ademais, as cores utilizadas nas imagens e gráficos possuem contraste e adequação para que a leitura ocorra de modo confortável. Contudo, não há menções a ajustes de contraste para discentes com baixa visão ou para aqueles que precisam de adaptações cromáticas especiais. O uso de cores acessíveis a todos os perfis de estudantes, como aqueles com daltonismo, não é explorado, o que compromete a totalidade da acessibilidade visual do material. Portanto, enquanto o MPI e o LEI oferecem imagens, fonogramas e recursos visuais de qualidade e compatíveis com o conteúdo pedagógico, mas eles apresentam parcialmente os recursos de acessibilidade necessários para atender plenamente às necessidades dos discentes da EJA. As descrições de imagens, as legendas detalhadas para fonogramas e as adaptações para aprendizes com deficiências visuais ou auditivas são limitadas, o que impede que o material seja totalmente acessível conforme os critérios estabelecidos pelo Anexo III – 11.1, a do edital.

5.2.2. A versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) propicia, pelos recursos digitais, a ampliação dos repertórios dos livros e autonomia nas práticas educativas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação? (Anexo III - 11.1, b)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

O MPI e o LEI propiciam parcialmente a ampliação dos repertórios dos livros e a autonomia nas práticas educativas por meio dos recursos digitais, incentivando uma reflexão crítica, sensível e imaginativa sobre os conteúdos e experiências, conforme o Anexo III – 11.1, b do edital. No MPI, V2, p. 70-73, Reading in Context, são apresentados recursos digitais que buscam complementar o conteúdo presente no material impresso. Esses recursos incluem atividades interativas e multimídia, como vídeos e textos digitais, que ampliam o repertório dos livros e incentivam os professores a explorarem diferentes abordagens pedagógicas. No entanto, esses recursos digitais são voltados para a complementação do conteúdo sem proporcionar um ambiente voltado para a autonomia dos estudantes em práticas de invenção e criação. As atividades propostas incentivam a pesquisa e o desenvolvimento crítico, mas não há ferramentas para promover a criação inovadora ou o aprofundamento nas práticas de reflexão. Embora os recursos digitais incluídos no MPI incentivem o desenvolvimento de habilidades críticas e reflexivas, como a pesquisa sobre os temas tratados, eles se limitam a expandir o conteúdo dentro dos limites estabelecidos pelo livro. As atividades de pesquisa, por exemplo, indicam sites ou fontes previamente selecionados, o que restringe o espaço para que os estudantes explorem com independência e criatividade suas próprias fontes ou desenvolvam projetos que vão além das propostas apresentadas. No LEI, V1, p. 18-23, Practice, os recursos digitais incluem uma imagem, um carrossel de imagens, um vídeo e uma música, o que contribui para enriquecer o conteúdo do livro do estudante. No entanto, assim como no MPI, esses recursos estão voltados para o fornecimento de informações complementares e não para o desenvolvimento de práticas autônomas de invenção e criação. Embora os discentes possam acessar e utilizar esses recursos digitais, as atividades propostas não oferecem oportunidades para que eles construam seus próprios projetos de maneira independente ou reflitam criticamente sobre suas descobertas e experiências. Por fim, embora os recursos digitais presentes no MPI e no LEI ajudem a ampliar o repertório dos conteúdos, sua capacidade de promover práticas educativas que incentivem a reflexão sensível, imaginativa e crítica é parcial. A autonomia nas práticas educativas possui limitações, pois os recursos oferecidos não proporcionam oportunidades para que os estudantes explorem, inventem ou criem de maneira independente. Portanto, o MPI e LEI propiciam parcialmente a ampliação dos repertórios dos materiais e a autonomia nas práticas educativas por meio dos recursos digitais, já que carecem de elementos que incentivem plenamente a invenção e a criação de novas práticas e reflexões críticas por parte dos estudantes, conforme exigido pelo Anexo III – 11.1, b do edital.

5.2.3. A versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) favorece a utilização dos recursos digitais, relacionando-os com as atividades e seções em que se encontrarem, acrescentando informações e dinamizando os saberes expostos no livro físico? (Anexo III - 11.1, c)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

A versão digital-interativa favorece parcialmente a utilização dos recursos digitais, relacionando-os com as atividades e seções dos livros físicos, acrescentando informações e dinamizando os saberes expostos, conforme o Anexo III – 11.1, c do edital. No MPI, V2, p. 74-77, Classroom Language, são mencionados vídeos, exercícios interativos, um áudio e storytelling digital, que visam complementar os conteúdos apresentados no livro físico. Esses recursos digitais têm a função de expandir o conteúdo, oferecendo aos estudantes uma maneira visual e interativa de explorar os temas tratados. Por exemplo, o uso de vídeos relacionados ao conteúdo permite que os aprendizes visualizem conceitos teóricos de forma prática e concreta, o que ajuda a reforçar o aprendizado. No entanto, apesar dessa proposta, a integração dos recursos digitais com as atividades do livro físico não é plenamente explorada. As indicações para os vídeos e storytelling aparecem como complementos, sem uma conexão ou uma instrução dada em detalhes de como eles podem ser utilizados nas atividades que o discente está desenvolvendo no livro físico. Assim, essa articulação entre o digital e o físico não está completamente desenvolvida. Além disso, a relação entre os recursos digitais e as seções dos livros, embora presente, não se dá de forma contínua e fluida, o que limita o uso desses recursos para a dinamização do aprendizado e para tornar as práticas interativas. No LEI, V1, p. 121, Learning Beyond the Chapter, os recursos digitais, como vídeos e links para pesquisas, também são apresentados como complementos ao conteúdo do livro físico. Esses recursos oferecem informações que podem ajudar a expandir o repertório dos alunos e permitir uma exploração com profundidade dos temas estudados. No entanto, a relação entre esses recursos e as atividades do livro impresso é tratada de forma superficial. Os vídeos, por exemplo, são mencionados como ferramentas para aprofundar o conhecimento, mas não há uma orientação de como o professor ou o aprendiz deve integrar esse material digital nas atividades propostas pelo livro físico. Ademais, a utilização dos recursos digitais não explora plenamente a oportunidade de promover a autonomia dos estudantes na construção do conhecimento. Embora o MPI e o LEI mencionem ferramentas digitais que poderiam ser usadas para pesquisa ou como material de apoio, não há uma conexão com atividades práticas que incentivem o educando a explorar, criar ou inventar de forma independente. Os recursos digitais são tratados como suporte adicional, sem uma articulação com as práticas pedagógicas propostas nas atividades impressas. Portanto, o MPI e o LEI favorecem parcialmente a utilização dos recursos digitais, relacionando-os com as atividades e seções dos livros físicos, já que faltam integração aprofundada e orientações para que esses recursos dinamizem o aprendizado, conforme exigido pelo Anexo III – 11.1, c do edital.

5.2.4. A versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) indica em sumário de forma expressa as páginas em que constam objetos digitais? (Anexo III - 11.1, d)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

A versão digital-interativa indica parcialmente em sumário de forma expressa as páginas em que constam objetos digitais. Por exemplo, no MPI, V2, p. 38-41, Practice, embora sejam mencionados recursos digitais, como vídeos e atividades interativas que complementam o conteúdo, não há no sumário uma indicação específica sobre em quais páginas esses objetos digitais estão localizados. O sumário apresenta as seções e os capítulos, mas não faz referência direta aos materiais digitais, o que dificulta a identificação rápida dessas ferramentas por parte dos professores e estudantes. No LEI, V1, p. 121, Learning Beyond the Chapter, também são sugeridos recursos digitais para complementar o conteúdo do livro impresso, como links para pesquisas e vídeos explicativos. No entanto, assim como no MPI, o sumário não contém informações expressas sobre as páginas em que esses objetos digitais estão localizados. Essa falta de clareza exige que o usuário percorra o material para encontrar os recursos digitais, o que pode prejudicar a fluidez no uso pedagógico do material e tornar o planejamento menos eficiente. Portanto, o MPI e o LEI não indicam completamente em seus sumários as páginas onde os objetos digitais estão presentes, o que dificulta o acesso rápido a esses recursos e não atende plenamente ao que é exigido pelo Anexo III – 11.1, d do edital.

5.2.5. A versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) indica com ícones destacados e bem sinalizados o local de indicação do objeto digital? (Anexo III - 11.1, e)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A versão digital-interativa utiliza ícones destacados e bem sinalizados para indicar onde estão os objetos digitais. Em MPI, V1, p. 18, Chapter 1, é especificado o objeto educacional digital Imagem – Fighting for girls' education. Em MPI, V1, p. 24, Practice, são utilizados ícones para sinalizar a presença de um áudio, de uma atividade oral e de um objeto educacional digital que complementam o conteúdo impresso. Portanto, verifica-se o cumprimento do edital.

5.2.6. A versão digital-interativa do manual do professor dispõe de breve descrição do conteúdo do objeto digital na margem em U? (Anexo III - 11.1, f)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

A versão digital-interativa do manual do professor dispõe parcialmente de breve descrição do conteúdo do objeto digital na margem em U. Por exemplo, no MPI, V2, p. 262-263, Vocabulary in Context, ao lado do ícone que indica a presença de um objeto educacional digital – no caso, uma imagem –, há uma breve descrição que informa o professor sobre o conteúdo digital que será acessado. Essa descrição explica o tipo de material que está disponível e como ele complementa o conteúdo da seção, facilitando a compreensão de como o objeto digital pode ser utilizado em sala de aula ou como complemento ao estudo. Por outro lado, no MPI, V1, p. 99, Learning Beyond the Chapter, dos três ícones que sinalizam recursos digitais, como vídeos e links para pesquisas, dois não são acompanhados de breves descrições que resumem o conteúdo dos objetos digitais na margem em U. A falta dessas descrições pode dificultar a compreensão do que o recurso digital aborda e como ele complementa as atividades propostas, visto que permitem que o professor entenda a relevância do recurso para as atividades propostas no livro físico, além de fornecer uma visão de como o conteúdo digital pode enriquecer o aprendizado. Além disso, essa falta de uniformidade nas descrições limita a clareza e a acessibilidade desses recursos em determinadas partes do material, prejudicando a navegação e o planejamento pedagógico por parte do professor. Portanto, o MPI dispõe parcialmente de breve descrição dos conteúdos digitais na margem em U, pois essa prática não é aplicada de forma abrangente e consistente ao longo de todo o manual, conforme o Anexo III – 11.1, f do edital.

5.2.1 Quanto aos áudios e fontes fonográficas

5.2.1.1. Os áudios da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) apresentam qualidade adequada de mixagem, equalização e ganho? (Relativizar esta análise no caso de gravações antigas/históricas) (Anexo III - 11.2, a)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

Os áudios da versão digital-interativa do MPI e do LEI apresentam qualidade adequada de mixagem, equalização e ganho, conforme o Anexo III – 11.2, a do edital. No MPI, V1, p. 185-87, Vocabulary in Context, os áudios utilizados nas atividades demonstram uma mixagem que possui elementos sonoros – como vozes, músicas e efeitos – balanceados de forma clara e harmoniosa. A equalização garante que as frequências graves, médias e agudas estejam distribuídas de forma adequada, permitindo conforto e compreensão durante a prática de compreensão auditiva. As vozes possuem nitidez e se destacam sobre a música e outros sons de fundo, o que facilita a compreensão do conteúdo sem interferências. Da mesma forma, no LEI, V2, p. 206-208, Practice, o ganho e o volume dos áudios estão ajustados, não havendo distorções ou ruídos que comprometam a clareza. O nível de volume possui consistência ao longo dos trechos de áudio, garantindo que as informações sejam ouvidas com clareza e com uniformidade. A equalização é ajustada, assegurando que não haja picos de som exagerados nem quedas bruscas de volume, o que proporciona uma experiência auditiva sem interrupções, contribuindo para a compreensão do conteúdo didático. A qualidade da mixagem, equalização e ganho nos áudios garante que o material digital seja acessível e compreensível para todos os usuários, proporcionando uma experiência auditiva sem distrações ou falhas técnicas. Assim, os áudios do MPI e do LEI cumprem os requisitos estabelecidos pelo edital.

5.2.1.2. Os áudios da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) que incluem trechos recortados, respeitam a obra musical original, permitindo a clara identificação de todos os elementos necessários à proposta pedagógica? (Anexo III - 11.2, b)

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

5.2.1.3. Nos áudios da versão digital interativa (manual do professor e livro do estudante), quando os trechos recortados não coincidem com frases musicais inteiras, foi utilizado "fade in" ou "fade out"? (Anexo III - 11.2, c)

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

5.2.1.4. Os áudios da versão digital interativa (manual do professor e livro do estudante) incluem transcrições em todos os volumes? (Anexo III - 11.2, d)? (Anexo III - 11.2, d)

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

Os áudios da versão digital interativa do MPI e do LEI incluem transcrições em todos os volumes, conforme o Anexo III – 11.2, d do edital, para garantir a acessibilidade de estudantes com deficiência auditiva e proporcionar uma alternativa ao conteúdo sonoro. No MPI, V2, p. 97-99, Practice, os áudios que fazem parte das atividades da seção incluem transcrição na íntegra disponível nas páginas 294-295, permitindo que o professor tenha acesso ao conteúdo textualizado para fins de leitura ou de adaptação pedagógica. De forma semelhante, no LEI, V1, p. 185-187, Vocabulary in Context, os áudios que acompanham os exercícios também possuem transcrição na íntegra disponível na página 272, proporcionando aos estudantes a oportunidade de ler o conteúdo caso não possam ou não queiram utilizar os recursos auditivos. Assim, os áudios da versão digital interativa incluem transcrições em todos os volumes para assegurar acessibilidade e inclusão, permitindo que o conteúdo seja acessível a todos estudantes.

5.2.2 Quanto aos vídeos

5.2.2.1. Os vídeos da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo III - 11.3, a)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

Os vídeos da versão digital-interativa do MPI e LEI contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação, para garantir que todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiência auditiva ou que preferem acompanhar o conteúdo de forma visual, tenham acesso claro e legível às informações transmitidas. No MPI, V1, p. 108, Going Beyond, o vídeo apresenta legendas com uma fonte de tamanho adequado e com um contraste de cores que facilita a leitura. As cores utilizadas para as legendas são selecionadas de forma a não interferir no conteúdo visual, mantendo a clareza necessária para que os professores e para que os aprendizes possam acompanhar o conteúdo falado e visual sem dificuldades. As formas das letras não possuem adornos, o que facilita a apreensão da informação. De forma semelhante, no LEI, V2, p. 74, Going Beyond, as legendas seguem a mesma linha, utilizando cores adequadas ao fundo das imagens e uma fonte de fácil leitura, o que facilita a compreensão do conteúdo pelos discentes. As legendas estão posicionadas de forma que o conteúdo textual seja apreendido sem distrair a atenção das imagens principais. Dessa forma, os vídeos da versão digital-interativa do MPI e do LEI contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas, garantindo uma apreensão clara e legível da informação, conforme o Anexo III – 11.3, a do edital, e promovendo uma experiência educativa acessível.

5.2.2.2. Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo III - 11.3, b)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa do MPI e do LEI acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações, conforme o Anexo III – 11.3, b do edital, para garantir a sincronia entre o conteúdo visual e auditivo, proporcionando uma experiência de aprendizado para os estudantes que possui clareza e coerência. No MPI, V1, p. 108, Going Beyond, o vídeo inclui narrações que estão sincronizadas com o conteúdo visual, permitindo que o docente ou o discente acompanhe simultaneamente as ações e os comentários explicativos. Isso facilita a absorção do conteúdo, pois a narração complementa o que está sendo apresentado, garantindo que a mensagem transmitida tenha clareza e precisão. Da mesma forma, no LEI, V2, p. 205, Vocabulary in Context, o vídeo interativo segue a mesma estrutura, com o áudio e a narração ajustados ao tempo das ações visuais. Isso assegura que os aprendizes consigam acompanhar o ritmo dos vídeos sem dificuldades, proporcionando uma compreensão do conteúdo. Desse modo, os áudios dos vídeos da versão digital-interativa do MPI e do LEI acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações de forma precisa, garantindo a sincronia necessária para uma experiência de aprendizado eficaz e acessível.

5.2.2.3. Os vídeos da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) contêm janela de LIBRAS? (Anexo III - 11.3, c)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

Os vídeos da versão digital-interativa do MPI e do LEI contêm janela de LIBRAS, conforme o Anexo III – 11.3, c do edital, para garantir a acessibilidade e inclusão de estudantes surdos no processo educacional. Nos cinco vídeos da versão digital-interativa, há a presença de uma intérprete, que realiza a tradução simultânea para LIBRAS do conteúdo apresentado, garantindo acessibilidade para aprendizes e para professores com deficiência auditiva. A inclusão dessa janela atende às exigências legais brasileiras que promovem a acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva, assegurando que todos os educandos, independentemente de suas necessidades específicas, tenham acesso equitativo ao conteúdo educacional. No MPI, V1, p. 37, Going Beyond, o vídeo interativo é equipado com janelas de LIBRAS, havendo uma intérprete que traduz o conteúdo falado, permitindo que estudantes surdos compreendam as explicações, imagens e vídeos apresentados. De maneira similar, no LEI, V2, p. 74-77, Classroom Language, o vídeo didático incorpora a janela de LIBRAS, que acompanha as narrativas e as explicações visuais. A implementação das janelas de LIBRAS nos vídeos digitais-interativos do MPI e do LEI reflete uma abordagem pedagógica alinhada com as diretrizes de acessibilidade estabelecidas pelo edital, que enriquece o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o acessível.

5.2.3 Quanto às imagens

5.2.3.1. As imagens da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo III - 11.4, a)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa do MPI e do LEI contêm, parcialmente, legendas explicitando o seu conteúdo. No MPI, V2, p. 16-18, Reading in Context, é apresentada uma imagem que acompanha a legenda que esclarece seu conteúdo visual, facilitando a compreensão do que está sendo representado. No entanto, nem todas as imagens possuem essas legendas, o que limita a clareza em algumas representações visuais, como em gráficos, que exigem explicações adicionais para facilitar o entendimento. A inconsistência na presença de legendas prejudica a uniformidade no uso desse recurso visual, o que pode comprometer o aprendizado. Da mesma forma, no LEI, V1, p. 18-23, Practice, há imagens apresentadas nessa seção que são acompanhadas de legendas que explicam o que está sendo ilustrado, auxiliando os estudantes a relacionarem o conteúdo visual com o texto. No entanto, assim como no MPI, há imagens – na mesma seção – que não apresentam legendas, o que pode dificultar o entendimento de representações que exigem contextualização visual, por exemplo. A falta de legendas limita a totalidade da explicitação dos conteúdos representados, impedindo que a interpretação das imagens seja feita de forma completa e precisa. Portanto, as imagens da versão digital-interativa do MPI e do LEI contêm parcialmente legendas que explicam o seu conteúdo, mas de forma inconsistente, o que compromete a clareza em algumas seções, conforme exigido pelo Anexo III – 11.4, a do edital.

5.2.3.2. As imagens da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) contêm fonte? (Anexo III - 11.4, b)

Sim | **Sim, parcialmente** | Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa do MPI e do LEI contêm parcialmente a indicação de fonte, conforme o Anexo III – 11.4, b do edital. No MPI, V1, p. 169-171 e 171-174, Studying the Language e Practice, respectivamente, as imagens que acompanham os conteúdos, uma foto e um gráfico, não apresentam com clareza a especificação da fonte de onde foram obtidas. Há indicação de nomes no canto superior direito dessas imagens, mas não há como saber se esse nome se refere a quem tirou a foto ou ao site de onde ela foi retirada. Isso compromete a verificação da origem das imagens e a transparência em relação ao uso de materiais externos, um requisito que garante o cumprimento das normativas relacionadas a direitos autorais e autenticidade dos recursos utilizados no material didático. Da mesma forma, no LEI, V2, p. 37-38, Vocabulary in Context, as imagens e ilustrações presentes nas atividades interativas também não contêm clareza na indicação de fonte, o que dificulta a identificação do contexto de criação ou a origem dos materiais visuais. Portanto, as imagens das versões digitais-interativas do MPI e do LEI não contêm completamente a indicação de fonte, o que prejudica a conformidade e a transparência no uso de materiais visuais no material didático.

5.2.3.3. As imagens da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) apresentam qualidade e nitidez? (Anexo III - 11.4, c)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa do MPI e do LEI apresentam, em todos os volumes, qualidade e nitidez, conforme o Anexo III – 11.4, c do edital. No MPI, V1, p. 106-108, Reading in Context, os pôsteres apresentados possuem clareza e definição, não possuindo distorções visuais, o que permite que os professores utilizem fotos, ilustrações e gráficos, por exemplo, como ferramentas de ensino que têm eficácia. A nitidez das imagens assegura que os detalhes visuais sejam interpretados com facilidade, complementando adequadamente o conteúdo textual e contribuindo para a compreensão dos aprendizes. No LEI, V2, p. 37-38, Vocabulary in Context, as fotos também mantêm a qualidade visual, sem perda de detalhes ou falta de definição. As imagens integram-se com o conteúdo digital, oferecendo aos estudantes uma experiência visual que facilita o entendimento das informações apresentadas. A qualidade das imagens permite que os educandos absorvam o conteúdo com clareza e eficácia, sem interferências na interpretação das representações visuais. Portanto, tanto no MPI quanto no LEI, as imagens nas versões digitais-interativas apresentam completamente a qualidade e nitidez exigidas, garantindo uma experiência visual adequada.

5.2.3.4. As imagens da versão digital-interativa (manual do professor e livro do estudante) contêm a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo III - 11.4, d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

5.3 Quantidade dos materiais digitais

5.3 Quantidade dos materiais digitais

5.3.1. A versão digital-interativa apresenta, no mínimo, 5 vídeos? (Anexo III - 11.5, h, i)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da coleção apresenta cinco vídeos. Há, no volume 1, há três vídeos e, no volume 2, há dois. Os vídeos presentes no LEI são replicados no MPI e podem ser encontrados em: MPI, V1, p. 18-23, Practice, o qual aborda a temática da poluição causada por plástico ao meio ambiente; MPI, V1, p. 37, Going Beyond, o qual apresenta a primeira ecovila do mundo; MPI, V1, p. 108, Going Beyond, o qual explora o tema da insegurança alimentar; LEI, V2, p. 74, Going Beyond, o qual retrata a temática do storytelling; e LEI, V2, p. 205, Vocabulary in Context, o qual discute a definição de igualdade de gênero.

5.3.2. A versão digital-interativa apresenta, no mínimo, 5 infográficos? (Anexo III - 11.5, h, ii)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da coleção apresenta cinco infográficos. Há, no volume 1, três infográficos e, no volume 2, há dois. Os infográficos presentes no LEI são replicados no MPI e podem ser encontrados no: MPI, V1, p. 24, Practice, o qual aborda a temática da decomposição; MPI, V1, p. 68-69, Going Beyond, o qual retrata a divisão de tarefas domésticas entre homens e mulheres; MPI, V1, p. 208, Going Beyond, o qual apresenta uma discussão sobre a importância da água em nosso planeta; LEI, V2, p. 37-38, Vocabulary in Context, o qual discute os quatro pilares do aprendizado ao longo da vida; e LEI, V2, p. 123-124, Vocabulary in Context, o qual explora o ativismo digital.

5.3.3. A versão digital-interativa apresenta, no mínimo, 5 imagens? (Anexo III - 11.5, h, iii)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta cinco imagens. Há, no volume 1, três imagens e, no volume 2, há duas. As imagens presentes no LEI são replicadas no MPI e podem ser encontradas no: MPI, V1, p. 18-23, Practice, a qual retrata a ativista pela luta das mulheres Malala Yousafzai; MPI, V1, p. 59-60, Vocabulary in Context, a qual apresenta os membros de uma família; MPI, V1, p. 235-240, Vocabulary in Context, a qual explora a arte folclórica brasileira do bumba meu boi; LEI, V2, p. 177, Going Beyond, a qual aborda a criação de fake news; e LEI, V2, p. 262-263, Vocabulary in Context, a qual retrata o povo Maori, da Nova Zelândia.

5.3.4. A versão digital-interativa apresenta, no mínimo, 5 podcasts? (Anexo III - 11.5, h, iv)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta cinco podcasts. Há, no volume 1, três podcasts e, no volume 2, há dois. Os podcasts presentes no LEI são replicados no MPI e podem ser encontrados no: MPI, V1, p. 158, Going Beyond, o qual aborda o envelhecimento saudável; MPI, V1, p. 191, Vocabulary in Context, o qual retrata a segurança no trânsito; MPI, V1, p. 211, Going Beyond, o qual reforça a temática da água como recurso finito; no LEI, V2, p. 30, Writing in Context, o qual apresenta o tema da diversidade e inclusão no mundo esportivo; e LEI, V2, p. 96, Vocabulary in Context, o qual discute os conceitos de empoderamento, multiculturalismo, empatia e pluralismo.

5.3.5. A versão digital-interativa apresenta, no mínimo, 5 carrosséis de imagens com, no mínimo, 4 imagens? (Anexo III - 11.5, h, v)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta cinco carrosséis de imagens com, no mínimo, quatro imagens. Há, no volume 1, três carrosséis – dois possuem cinco imagens e um possui quatro imagens – e, no volume 2, há dois – um possui cinco imagens e um possui quatro imagens. Os carrosséis presentes no LEI são replicados no MPI e podem ser encontrados no: MPI, V1, p. 19, Practice, o qual aborda o movimento Fridays for Future; MPI, V1, p. 88, Going Beyond, o qual retrata grandes obras de arte da história; MPI, V1, p. 133, Vocabulary in Context, o qual discute profissões; no LEI, V2, p. 148, Going Beyond, o qual explora as figuras de quatro ativistas da paz; e LEI, V2, p. 231, Vocabulary in Context, o qual fala da questão da imagem corporal.

5.3.6. A versão digital-interativa apresenta de 25 a 40 áudios com duração de 30 segundos a 4 minutos por faixa? (Anexo III - 11.5, i)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta 40 áudios com duração de 30 segundos a 4 minutos por faixa. Os 40 áudios presentes no LEI são replicados no MPI e são divididos igualmente entre os volumes, ou seja, há 20 áudios no volume 1 e 20 áudios no volume 2 desses livros. Os áudios de menor duração possuem 31 segundos e se encontram no MPI, V1, p. 12-15, Studying the Language e no MPI, V2, p. 11-12, Vocabulary in Context. Já o áudio de maior duração possui 3m29s e se encontra no LEI, V2, p. 74-77, Classroom Language. Os áudios mencionados abordam, respectivamente, a diferença de pronúncia entre o sotaque britânico e o americano, vocabulário de esportes e expressões para contar uma história. Há áudios no livro que tratam de outras temáticas, como reciclagem, indústria alimentícia e impactos ambientais, habilidades de aprendizado ao longo da vida e redes sociais.

Bloco 6 - Material digital-interativo – LIBRAS - Práticas de língua estrangeira - inglês

6.1 – Quanto à Captação

6.1 – Quanto à Captação

6.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Poluição plástica” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “A primeira ‘ecovillage’ do mundo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Insegurança alimentar no Brasil e no mundo” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Vamos contar uma história?” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Gender equality: what is it and what has changed?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Poluição plástica” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “A primeira ‘ecovillage’ do mundo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Insegurança alimentar no Brasil e no mundo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Vamos contar uma história?” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Gender equality: what is it and what has changed?” atende aos critérios da avaliação.

6.1.2. Há qualidade de imagem?

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Poluição plástica” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “A primeira ‘ecovillage’ do mundo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Insegurança alimentar no Brasil e no mundo” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Vamos contar uma história?” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Gender equality: what is it and what has changed?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Poluição plástica” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “A primeira ‘ecovillage’ do mundo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Insegurança alimentar no Brasil e no mundo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Vamos contar uma história?” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Gender equality: what is it and what has changed?” atende aos critérios da avaliação.

6.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Poluição plástica” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “A primeira ‘ecovillage’ do mundo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Insegurança alimentar no Brasil e no mundo” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Vamos contar uma história?” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Gender equality: what is it and what has changed?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Poluição plástica” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “A primeira ‘ecovillage’ do mundo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Insegurança alimentar no Brasil e no mundo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Vamos contar uma história?” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Gender equality: what is it and what has changed?” atende aos critérios da avaliação.

6.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Poluição plástica” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “A primeira ‘ecovillage’ do mundo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Insegurança alimentar no Brasil e no mundo” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Vamos contar uma história?” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Gender equality: what is it and what has changed?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Poluição plástica” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “A primeira ‘ecovillage’ do mundo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Insegurança alimentar no Brasil e no mundo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Vamos contar uma história?” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Gender equality: what is it and what has changed?” atende aos critérios da avaliação.

6.2 – Quanto à Edição

6.2 – Quanto à Edição

6.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Poluição plástica” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “A primeira ‘ecovillage’ do mundo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Insegurança alimentar no Brasil e no mundo” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Vamos contar uma história?” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Gender equality: what is it and what has changed?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Poluição plástica” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “A primeira ‘ecovillage’ do mundo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Insegurança alimentar no Brasil e no mundo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Vamos contar uma história?” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Gender equality: what is it and what has changed?” atende aos critérios da avaliação.

6.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte está correta?

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Poluição plástica” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “A primeira ‘ecovillage’ do mundo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Insegurança alimentar no Brasil e no mundo” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Vamos contar uma história?” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Gender equality: what is it and what has changed?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Poluição plástica” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “A primeira ‘ecovillage’ do mundo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Insegurança alimentar no Brasil e no mundo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Vamos contar uma história?” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Gender equality: what is it and what has changed?” atende aos critérios da avaliação.

6.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Lingua Portuguesa?

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Poluição plástica” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “A primeira ‘ecovillage’ do mundo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Insegurança alimentar no Brasil e no mundo” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Vamos contar uma história?” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Gender equality: what is it and what has changed?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Poluição plástica” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “A primeira ‘ecovillage’ do mundo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Insegurança alimentar no Brasil e no mundo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Vamos contar uma história?” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Gender equality: what is it and what has changed?” atende aos critérios da avaliação.

6.3 – Quanto à Visualização

6.3 – Quanto à Visualização

6.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Poluição plástica” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “A primeira ‘ecovillage’ do mundo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Insegurança alimentar no Brasil e no mundo” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Vamos contar uma história?” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Gender equality: what is it and what has changed?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Poluição plástica” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “A primeira ‘ecovillage’ do mundo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Insegurança alimentar no Brasil e no mundo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Vamos contar uma história?” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Gender equality: what is it and what has changed?” atende aos critérios da avaliação.

6.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Poluição plástica” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “A primeira ‘ecovillage’ do mundo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Insegurança alimentar no Brasil e no mundo” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Vamos contar uma história?” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Gender equality: what is it and what has changed?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Poluição plástica” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “A primeira ‘ecovillage’ do mundo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Insegurança alimentar no Brasil e no mundo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Vamos contar uma história?” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Gender equality: what is it and what has changed?” atende aos critérios da avaliação.

6.3.3. Há boa visualização da Libras?

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Poluição plástica” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “A primeira ‘ecovillage’ do mundo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Insegurança alimentar no Brasil e no mundo” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Vamos contar uma história?” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Gender equality: what is it and what has changed?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Poluição plástica” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “A primeira ‘ecovillage’ do mundo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Insegurança alimentar no Brasil e no mundo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Vamos contar uma história?” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Gender equality: what is it and what has changed?” atende aos critérios da avaliação.

6.4 – Quanto à Competência Linguística

6.4 – Quanto à Competência Linguística

6.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Poluição plástica” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “A primeira ‘ecovillage’ do mundo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Insegurança alimentar no Brasil e no mundo” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Vamos contar uma história?” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Gender equality: what is it and what has changed?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Poluição plástica” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “A primeira ‘ecovillage’ do mundo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Insegurança alimentar no Brasil e no mundo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Vamos contar uma história?” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Gender equality: what is it and what has changed?” atende aos critérios da avaliação.

6.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Poluição plástica” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “A primeira ‘ecovillage’ do mundo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Insegurança alimentar no Brasil e no mundo” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Vamos contar uma história?” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Gender equality: what is it and what has changed?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Poluição plástica” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “A primeira ‘ecovillage’ do mundo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Insegurança alimentar no Brasil e no mundo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Vamos contar uma história?” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Gender equality: what is it and what has changed?” atende aos critérios da avaliação.

6.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Poluição plástica” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “A primeira ‘ecovillage’ do mundo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Insegurança alimentar no Brasil e no mundo” atende parcialmente aos critérios da avaliação, tem omissões por parte do tradutor.

HT LE 000 510 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Vamos contar uma história?” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Gender equality: what is it and what has changed?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Poluição plástica” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “A primeira ‘ecovillage’ do mundo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Insegurança alimentar no Brasil e no mundo” atende parcialmente aos critérios da avaliação, tem omissões por parte do tradutor.

HT MP 000 510 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Vamos contar uma história?” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Gender equality: what is it and what has changed?” atende aos critérios da avaliação.

6.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 509 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Poluição plástica” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “A primeira ‘ecovillage’ do mundo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Insegurança alimentar no Brasil e no mundo” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Vamos contar uma história?” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Gender equality: what is it and what has changed?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Poluição plástica” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “A primeira ‘ecovillage’ do mundo” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Insegurança alimentar no Brasil e no mundo” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema “Vamos contar uma história?” atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema “Gender equality: what is it and what has changed?” atende aos critérios da avaliação.

6.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Sim | Sim, parcialmente | Não | Não se aplica

Justificativa:

Não foi inserida no Bloco de Libras a questão 6.4.6 do Grupo Competências Linguísticas, "A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo", para ser avaliada.

HT LE 000 509 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema "Poluição plástica" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema "A primeira 'ecovillage' do mundo" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema "Insegurança alimentar no Brasil e no mundo" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 510 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema "Vamos contar uma história?" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema "Gender equality: what is it and what has changed?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 509 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema "Poluição plástica" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema "A primeira 'ecovillage' do mundo" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema "Insegurança alimentar no Brasil e no mundo" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 510 831762 P26 01 02 216 000
O vídeo com o tema "Vamos contar uma história?" atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com o tema "Gender equality: what is it and what has changed?" atende aos critérios da avaliação.

Bloco 7 - Marco legal e Princípios éticos - Práticas de língua estrangeira - inglês

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1.1. A coleção didática respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III – Item 3.1, a, e Anexo III - Item 3.1, d)

Sim Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.2. A coleção didática respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 3.1, b)

Sim Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.3. A coleção didática respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 3.1, c)

Sim Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.4. A coleção didática respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 3.1, e)

Sim Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.5. A coleção didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 3.1, f)

Sim Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.6. A coleção didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 3.1, g)

Sim Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.7. A coleção didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 3.1, h)

Sim Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.8. A coleção didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 3.1, i)

Sim Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.9. A coleção didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 3.1, j)

Sim Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.10. A coleção didática respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 3.1, k)

Sim Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.11. A coleção didática respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 11/2000)? (Anexo III - Item 3.1, l)

Sim Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.12. A coleção didática respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 3.1, m)

Sim Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.13. A coleção didática respeita as Diretrizes Nacionais para a oferta de educação para jovens e adultos em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais (Resolução CNE/CEB nº 2, de 19 de maio de 2010)? (Anexo III - Item 3.1, n)

Sim Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.14. A coleção didática respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 3.1, o)

Sim Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.15. A coleção didática respeita o Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013)? (Anexo III - Item 3.1, p)

Sim Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.16. A coleção didática respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 3.1, q)

Sim Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.17. A coleção didática respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 3.1, r)

Sim Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.18. A coleção didática respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo III - Item 3.1, s)

Sim Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.19. A coleção didática respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017 (Anexo III - Item 3.1, t)

Sim Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.20. A coleção didática respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira (Lei 10.639/2003)? (Anexo III - Item 3.1, u)

Sim Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.21. A coleção didática respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 3.1, v)

Sim Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.22. A coleção didática respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 3.1, w)

Sim Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.23. A coleção didática respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 3.1, x)

Sim Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.24. A coleção didática respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 3.1, y)

Sim Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.25. A coleção didática respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 3.1, z)

Sim Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.1.26. A coleção didática respeita a Lei Maria da Penha - Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006? (Anexo III - Item 3.1, aa)

Sim Não

Justificativa:

A coleção obedece aos preceitos da legislação em questão.

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2.1. A coleção didática está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 4.1, a)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A coleção didática não contém estereótipos ou preconceitos relacionados à condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, nem qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos.

7.2.2. A coleção didática está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 4.1, b)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A coleção didática não contém doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público.

7.2.3. A coleção didática promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 4.1, c)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática promove o pluralismo de ideias, prevenindo qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo ou anticientificismo.

7.2.4. A coleção didática promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 4.1, d)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática valoriza positivamente a imagem de afrodescendentes, destacando sua participação em diversas ocupações, profissões e posições de poder, promovendo sua visibilidade e protagonismo social.

7.2.5. A coleção didática promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 4.1, e)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática valoriza positivamente a imagem da mulher, destacando sua participação em diversas ocupações, profissões e posições de poder, promovendo sua visibilidade e protagonismo social. Além disso, dá especial atenção ao compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher.

7.2.6. A coleção didática promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 4.1, f)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática valoriza positivamente a cultura, a história e a imagem dos afro-brasileiros, quilombolas, povos indígenas e povos do campo, destacando as tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social de cada um desses segmentos.

7.2.7. A coleção didática aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e¿igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo III - Item 4.1, g)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática trata da temática de gênero com o objetivo de construir uma sociedade justa, igualitária e livre de sexismo, incluindo a luta contra a homo e transfobia.

7.2.8. A coleção didática representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 4.1, h)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática reflete as diversas dimensões sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o objetivo claro de apoiar uma análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira.

7.2.9. A coleção didática representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 4.1, i)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática reflete as diversas dimensões sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o objetivo claro de revelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos.

7.2.10. A coleção didática propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 4.1, j)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática fomenta o debate sobre os compromissos contemporâneos para superar todas as formas de violência, com ênfase especial no compromisso educacional com a agenda de não-violência contra a mulher.

7.2.11. A coleção didática promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 4.1, k)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática incentiva práticas orais e escritas de argumentação baseadas em dados científicos sobre os princípios éticos essenciais para a construção da cidadania e para o convívio social republicano, em prol da democracia.

7.2.12. A coleção didática promove práticas coletivas de elaboração de textos, apresentações, manifestações culturais e teatrais? (Anexo III - Item 4.1, l)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática incentiva práticas coletivas de criação de textos, apresentações, manifestações culturais e peças teatrais.

7.2.13. A coleção didática está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a¿devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 4.1, m)

Sim | Sim, parcialmente | Não

Justificativa:

A coleção didática está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000).

Bloco 8 - Falhas pontuais - Práticas de língua estrangeira - inglês

8.1 Falhas pontuais - Manual do professor

Volume: IM MP 000 509 - 0062 P26 01 02 216 000

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 18	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No boxe "Objeto Educacional Digital", na terceira linha, há um ponto final inadequado após a palavra conteúdo.	
Recomendações: Substituir o ponto final por uma vírgula no boxe "Objeto Educacional Digital", na terceira linha.	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXXII	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXXII, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link “https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/reflexoes-e-intervencoes#google_vignette”, ao ser aberto, informa que não é possível acessar o site.	
Recomendações: Conferir se o link “https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/reflexoes-e-intervencoes#google_vignette” foi copiado corretamente ou se foi alterado.	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXXI	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXXI, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link “biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102002_informativo.pdf”, não possui o início “htttp://”.	
Recomendações: Acrescentar “htttp://” ao link “biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102002_informativo.pdf” e conferir se está funcionando.	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXXI	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXXI, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link “https://silo.tips/download/o-conceito-de-letramento-matematico-algumas- -aproximaoes-heitor-antonio-gonalves”, ao ser aberto, informa que a página não pode ser encontrada.	
Recomendações: Conferir se o link “https://silo.tips/download/o-conceito-de-letramento-matematico-algumas- -aproximaoes-heitor-antonio-gonalves” foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXXI	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXXI, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link "https://www.gov.br/mec/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-especificos-singulares/secretaria-de-modalidades-especializadas- -de-educacao/planejamento", ao ser aberto, informa que a página não existe.	
Recomendações: Conferir se o link "https://www.gov.br/mec/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-especificos-singulares/secretaria-de-modalidades-especializadas- -de-educacao/planejamento" foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 11	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 11, na seção Reading in Context Capítulo 1, o link "https:// unfccc.int/sites/default/files/resource/COP24_HLS_ENGO", não é clicável e não redireciona para o site.	
Recomendações: Conferir por qual motivo o link "https:// unfccc.int/sites/default/files/resource/COP24_HLS_ENGO" não é clicável e não redireciona para o site.	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXXI	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXXI, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link "http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf", ao ser aberto, informa que não é possível acessar o site.	
Recomendações: Conferir se o link "http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf" foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXXI	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXXI, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link "https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/pirls", ao ser aberto, informa que a página não existe.	
Recomendações: Conferir se o link "https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/pirls" foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 13	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 13, na seção Algo a mais do Capítulo 1, o link "https://translate.google.com.br/?hl=pt-BR", ao ser aberto, informa que não é possível acessar o site.	
Recomendações: Conferir se o link "https://translate.google.com.br/?hl=pt-BR" foi copiado corretamente ou se foi alterado.	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 14	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 14, na seção Reading in Context Capítulo 1, o link “https://michaelis.uol.com.br/moderno-ingles/busca /ingles-portugues -moderno/activist/”, não abre o site corretamente.	
Recomendações: Conferir se o link “https://michaelis.uol.com.br/moderno-ingles/busca/ingles-portugues -moderno/activ ist/” foi copiado corretamente ou se foi alterado.	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 146	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 146, na seção Learning Beyond the Chapter do capítulo 7, o link "www.unicef.org/brazil/declaracao-uni versal-dos-direitos-humanos", ao ser aberto, direciona para a página inicial do site e não para a declaração.	
Recomendações: Conferir se o link "www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos" foi copiado correta mente.	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 135	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 135, nas orientações na margem em U do capítulo 6, o link "https://www.weforum.org/", ao ser aberto, indica que a página não pode ser encontrada.	
Recomendações: Conferir se o link "https://www.weforum.org/" foi copiado corretamente ou se foi alterado.	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 123	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 123, no exercício 5 da seção Exam Practice do capítulo 5, o link "< https://goo.gl/N6rWtZ >", ao ser abe rto, informa que a página não existe.	
Recomendações: Conferir se o link "< https://goo.gl/N6rWtZ >" foi copiado corretamente ou se foi alterado.	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 178	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 178, onde lê-se no título da seção "EXAM PRATICE", do capítulo 7, há erro no uso de "PRATICE".	
Recomendações: Incluir "c" à palavra "PRATICE" entre as letras "a" e "t".	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 103	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 103, nas orientações da margem em U do capítulo 4, onde lê-se “É importante que os estudantes recon heçam esse uso, por isso, indicamos que durante a correção eles sejam estimulados a responder sobre isso, recuperando os conhecimentos apreendidos no curso”, há erro no uso de vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula depois de “que” e antes de “correção”.	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 24	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 24 do capítulo 1, nas orientações da margem em U, o link “https://brasil. un.org/pt-br/sdgs”, ao ser ab erto, informa que não é possível acessar o site.	
Recomendações: Conferir se o link “https://brasil. un.org/pt-br/sdgs” foi copiado corretamente ou se foi alterado.	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 93	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 93 do capítulo 4, na seção Reading in Context, o link “https://mocada. org/about/”, ao ser aberto, infor ma que não é possível acessar o site. O mesmo link está presente nas orientações na margem em U desta página e funciona corretamente.	
Recomendações: Conferir se o link “https://mocada. org/about/” foi copiado corretamente.	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 93	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 93 do capítulo 4, na seção Reading in Context, o link “https://museudaimigracao.com/en/about-im/th e-museum”, ao ser aberto, informa que a página não foi encontrada.	
Recomendações: Conferir se o link “https://museudaimigracao.com/en/about-im/the-museum” foi copiado corretamente ou se foi alterado.	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 83	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 83 do capítulo 4, nas orientações na margem em U, o link “https:// www.karawalkerstudio. com/2020”, ao ser aberto, informa que não é possível acessar o site.	
Recomendações: Conferir se o link “https:// www.karawalkerstudio. com/2020” foi copiado corretamente ou se foi alterado.	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 74	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 74 do capítulo 3, na seção Reading in Context, o link “https://interelos.org.br/ en/publicacoes/artigos /noticias/1989-a-agricultura-familiar-pode-sera-saida-para-a-reducao-da-fome-no-brasil.html.” não redireciona para o artig o, mas para a página principal do site.	
Recomendações: Conferir se o link “https://interelos.org.br/ en/publicacoes/artigos/noticias/1989-a-agricultura-familiar-p ode-sera-saida-para-a-reducao-da-fome-no-brasil.html.” foi copiado corretamente ou se foi alterado.	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 34	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 34 do capítulo 2, nas orientações da margem em U, o link “https:// elnagualbrasil.com/incio” não é clic ável.	
Recomendações: Conferir se o link “https:// elnagualbrasil.com/incio” foi copiado corretamente.	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 85	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 85, nas orientações do capítulo 6, na parte específica do manual do professor, na seção Referências bib liográficas, o link “https://brasil. un.org/pt-br/sdgs”, ao ser aberto, informa que não é possível acessar o site.	
Recomendações: Conferir se o link “https://brasil. un.org/pt-br/sdgs” foi copiado corretamente ou se foi alterado.	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXX	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXX, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ ato2004-2 006/2006/lei/l11340.htm, ao ser aberto, informa que há um erro e que o conteúdo não foi encontrado.	
Recomendações: Conferir se o link “http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm” foi copia do corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXX	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXX, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_do cman&view=download&alias=8463-orientacoes-programa-brasil-alfabetizado-final-2011-pdf&Itemid=30192, ao ser aberto, inf orma que a página não está funcionando no momento.	
Recomendações: Conferir se o link “http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8463-o rientacoes-programa-brasil-alfabetizado-final-2011-pdf&Itemid=30192” foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 272	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 272, seção Transcrições de áudios, capítulo 9, Página 221, Seção “Listening in Context”, onde lê-se "So... uhm.. it's important to think about these things and I... and I hope that this new sustainable development goal will open eyes t o this... to this issues.", há erro no uso de "this issues".	
Recomendações: Substituir "this issues" por "these issues".	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 267	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 267, seção Lista de verbos irregulares, nas instruções na margem em U, onde lê-se “De forma colorida e organizada, o estudante pode, por exemplo, classificar os verbos por suas terminações criando grupos comuns para estimu lar a memorização, como os verbos terminados em: ought/ aught – Bought, Caught e Fought e os verbos que se mantém so b a mesma estrutura em outra nuvem: cut-cut-cut; hit-hit-hit; hurt-hurt-hurt.”, há erro no uso de vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula depois de "... suas terminações".	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 267	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 267, seção Lista de verbos irregulares, nas instruções na margem em U, onde lê-se "O intuito é demons trar aos estudantes que ao combinar diferentes estratégias de estudo e praticar de forma consistente, é possível assimilar ra pidamente os verbos irregulares em inglês e melhorar sua proficiência no idioma.", há erro no uso de vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula depois de "... que".	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: III-IV	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Nas páginas III-IV, na Parte Comum do Manual do Professor, seção 1.1 - Proposta metodológica da coleção, onde l ê-se "As experiências de vida são experiências de aprendizagem, por isso é importante fazer uso das diferentes linguagens ar tístico-culturais no processo educativo para potencializar as diferentes formas de manifestação humana em favor da educaç ão transformadora e da construção de conhecimentos emancipadores. Isso é fundamental para que as expressões abaixo po ssam ocorrer.", há erro no uso da vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula depois de "... por isso".	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 272	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 272, seção Transcrições de áudios, capítulo 9, Página 221, Seção “Listening in Context”, onde lê-se “The quoted audio is an exctract from the video The Sustainable Development Goals Explained: Clean Water and Sanitation, poste d by the Youtube channel United Nations.”, há erro no uso de “exctract”.	
Recomendações: Substituir “exctract” por “extract”	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 272	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 272, seção Transcrições de áudios, capítulo 9, Página 221, Seção “Listening in Context”, onde lê-se "Thin k about the way you use water, try to be more effitient with the way you use water, and it’s important to remember that everyt hing you put down the drain has an impact on your water quality.", há erro no uso de "effitient".	
Recomendações: Substituir "effitient" por " efficient".	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 272	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 272, seção Transcrições de áudios, capítulo 8, Página 191, Seção “Vocabulary in Context”, onde lê-se "Th an macth the words to the pictures", há erro no uso de "Than macth".	
Recomendações: Substituir "Than macth" por "Then match".	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: IV	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página IV, Parte Comum do Manual do Professor, na seção 1.1 - Proposta metodológica da coleção, onde lê-se “A implementação metodológica ativa, marcada pela problematização e contextualização dos conhecimentos bem como pel a construção do protagonismo do estudante na realização das próprias atividades e exercícios.”, há erro no uso de vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula antes de "... bem como".	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 272	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 272, seção Transcrições de áudios, capítulo 7, Página 162, Seção “Practice”, onde lê-se "Responsability", há erro no uso de "Responsability".	
Recomendações: Substituir "Responsability " por "Responsibility ".	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 271	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 271, seção Transcrições de áudios, capítulo 1, Página 24, Seção “Practice”, onde lê-se "Octuber", há erro no uso de "Octuber".	
Recomendações: Substituir "Octuber" por "October".	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 133	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 133, na seção Parte III – Orientações específicas dos Objetos Educacionais Digitais presentes na coleçã o, o link https://ieducacao.ceie-br.org/objetos-de-aprendizagem/ não abre.	
Recomendações: Conferir se o link https://ieducacao.ceie-br.org/objetos-de-aprendizagem/ foi copiado corretamente.	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 270	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 270, onde lê-se "CAMBRIDGE Dictionary: Make Your Words Meaningful. Cambridge: Cambridge Universi ty Press, c2024. Disponível em: https://dictionary.cambridge.org/. Acesso em: 12 maio 2024.", excluir "c" de 2024.	
Recomendações: Excluir "c" de 2024.	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 268	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 268, seção Lista de verbos irregulares, nas instruções na margem em U, onde lê-se “Oriente que os est udantes façam a verificação do verbo e identificando que se trata de um verbo irregular, procurem o mesmo no dicionário, at entando-se à pronúncia, uso na escrita e suas formas no passado e no particípio passado e, em seguida, forme frases para tre ino e assimilação do aprendizado.”, há erro no uso de vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula antes de "... identificando".	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXX	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXX, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link http://portal.mec. gov.br/setec/arquivos/pdf1/pro ejadecreto5154.pdf, ao ser aberto, informa que não é possível acessar a página.	
Recomendações: Conferir se o link “http://portal.mec. gov.br/setec/arquivos/pdf1/proejadecreto5154.pdf” foi copiado corr etamente ou se foi alterado	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXX	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXX, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link https://www.planalto.gov.br/ ccivil_03/leis/leis_2 001/l10172.htm, ao ser aberto, abre a página inicial do site do Planalto.	
Recomendações: Conferir se o link “https://www.planalto.gov.br/ ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm” foi copiado correta mente ou se foi alterado.	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXX	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXX, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link https://www.planalto.gov.br/ ccivil_03/Leis/L939 4.htm., ao ser aberto, abre a página inicial do site do Planalto.	
Recomendações: Conferir se o link “https://www.planalto.gov.br/ ccivil_03/Leis/L9394.htm.” foi copiado corretamente ou s e foi alterado	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXIX	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXIX, na seção 8 - Sugestões para aprofundamento, o link https://www.youtube.com/watch?- v=1WLD juHL658, ao ser aberto, abre a página principal do site YouTube.	
Recomendações: Conferir se o link “https://www.youtube.com/watch?- v=1WLDjuHL658” foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXVIII	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXVIII, na seção 8 - Sugestões para aprofundamento, o link https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/temas-interdisciplinares/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das- -relacoes-etnico-raciais-e-para-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana, ao ser aberto, informa que a página não existe.	
Recomendações: Conferir se o link "https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/temas-interdisciplinares/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das- -relacoes-etnico-raciais-e-para-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana." foi copiado corretamente.	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: VI	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página VI, Parte Comum do Manual do Professor, no ano 1988 da tabela apresentada na seção 2.1 - A história e a legislação da EJA no Brasil, onde lê-se "Constituição Federal, conhecida como "Constituição Cidadã" pelo seu caráter progressista e por estabelecer amplas garantias de direitos individuais e sociais. Buscou reparar injustiças históricas reconhecendo terras indígenas e quilombolas. Definiu a educação como um direito de todos e um dever do Estado, e isso incluía a EJA.", há erro no uso de vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula antes de "... reconhecendo".	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 10	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 10, na seção Reading the image do capítulo 1, onde lê-se "Look at the opening image of this chapter, and answer to the questions", há erro no uso da preposição.	
Recomendações: Excluir "to"	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: VI	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página VI, Parte Comum do Manual do Professor, no ano 2014 da tabela apresentada na seção 2.1 - A história e a legislação da EJA no Brasil, onde lê-se "Plano Nacional de Educação (PNE), Lei 13.005/2014 que define metas para Educação no Brasil, inclusive para EJA até 2024.", há erro no uso de vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula depois de "... Lei 13.005/2014 ".	

Arquivo: IMMP0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: VI	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página VI, Parte Comum do Manual do Professor, no ano 2003 da tabela apresentada na seção 2.1 - A história e a legislação da EJA no Brasil, onde lê-se "Programa Brasil Alfabetizado, visa alfabetizar pessoas com 15 anos ou mais. O objetivo é combater o analfabetismo entre jovens, adultos e idosos.", há erro no uso de conectivo.	
Recomendações: Incluir "que" antes de "... visa alfabetizar".	

Volume: IM MP 000 510 - 0062 P26 01 02 216 000

Arquivo: IMMP0005100062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXXI	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXXI, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link "https://www.gov.br/mec/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-especificos-singulares/secretaria-de-modalidades-especializadas- -de--educacao/planejamento", ao ser aberto, informa que a página não existe.	
Recomendações: Conferir se o link "https://www.gov.br/mec/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-especificos-singulares/secretaria-de-modalidades-especializadas- -de-educacao/planejamento" foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: IMMP0005100062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXXII	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXXII, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link "https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/reflexoes-e-intervencoes#google_vignette", ao ser aberto, informa que não é possível acessar o site.	
Recomendações: Conferir se o link "https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/reflexoes-e-intervencoes#google_vignette" foi copiado corretamente ou se foi alterado.	

Arquivo: IMMP0005100062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXXI	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXXI, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link "biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102002_informativo.pdf", não possui o início "htttp://".	
Recomendações: Acrescentar "htttp://" ao link "biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102002_informativo.pdf" e conferir se está funcionando	

Arquivo: IMMP0005100062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXXI	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXXI, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link "https://silo.tips/download/o-conceito-de-letramento-matematico-algumas- -aproximaoes-heitor-antonio-gonalves", ao ser aberto, informa que a página não pode ser encontrada.	
Recomendações: Conferir se o link "https://silo.tips/download/o-conceito-de-letramento-matematico-algumas- -aproximaoes-heitor-antonio-gonalves" foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: IMMP0005100062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXXI	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXXI, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link "http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf", ao ser aberto, informa que não é possível acessar o site.	
Recomendações: Conferir se o link "http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf" foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: IMMP0005100062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXX	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXX, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link http://portal.mec. gov.br/setec/arquivos/pdf1/projadecreto5154.pdf, ao ser aberto, informa que não é possível acessar a página.	
Recomendações: Conferir se o link "http://portal.mec. gov.br/setec/arquivos/pdf1/proejadecreto5154.pdf" foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: IMMP0005100062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXXI	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXXI, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link "https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/pirls", ao ser aberto, informa que a página não existe.	
Recomendações: Conferir se o link "https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/pirls" foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: IMMP0005100062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXX	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXX, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm, ao ser aberto, informa que há um erro e que o conteúdo não foi encontrado.	
Recomendações: Conferir se o link "http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm" foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: IMMP0005100062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXX	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXX, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8463-orientacoes-programa-brasil-alfabetizado-final-2011-pdf&Itemid=30192, ao ser aberto, informa que a página não está funcionando no momento.	
Recomendações: Conferir se o link "http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8463-orientacoes-programa-brasil-alfabetizado-final-2011-pdf&Itemid=30192" foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: IMMP0005100062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: Sumário do livro do estudante	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No sumário do livro do estudante, no título da subseção "Conectors", do capítulo 9, há erro no uso do termo "Conectors".	
Recomendações: Incluir "c" entre as letras "e" e "t".	

Arquivo: IMMP0005100062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 173	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 173, na seção Going Beyond do Manual Específico do professor, o link "https://www.un.org/en/academic-impact/we-are-indigenous-breaking-media-stereotypes-indigenous-storytelling", ao ser aberto, indica que a página não pode ser encontrada.	
Recomendações: Conferir se o link "https://www.un.org/en/academic-impact/we-are-indigenous-breaking-media-stereotypes-indigenous-storytelling" foi copiado corretamente ou se foi alterado.	

Arquivo: IMMP0005100062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 229	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 229, nas orientações na margem em U do capítulo 8, onde lê-se "Aproveite a oportunidade de usar as atividades do “Exam Pratice” como observação de maior recorrência de erros em uma determinada questão, para retomada do conteúdo nela envolvido", há erro no uso de "PRATICE".	
Recomendações: Incluir "c" à palavra "PRATICE" entre as letras "a" e "t".	

Arquivo: IMMP0005100062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: Sumário (do livro do aluno)	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: No sumário do livro do aluno, no título do capítulo 3, onde se lê, SPORTS FOR ALL ABILITIES – VERB TO BE, PRESENT SIMPLE, ADJECTIVE POSSESSIVE, há um erro de repetição.	
Recomendações: Substituir o título SPORTS FOR ALL ABILITIES – VERB TO BE, PRESENT SIMPLE, ADJECTIVE POSSESSIVE pelo título WE USED TO TELL MORE STORIES – USED TO; PAST SIMPLE; PAST CONTINUOUS	

Arquivo: IMMP0005100062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: III-IV	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Nas páginas III-IV, na Parte Comum do Manual do Professor, seção 1.1 - Proposta metodológica da coleção, onde lê-se "As experiências de vida são experiências de aprendizagem, por isso é importante fazer uso das diferentes linguagens artístico-culturais no processo educativo para potencializar as diferentes formas de manifestação humana em favor da educação transformadora e da construção de conhecimentos emancipadores. Isso é fundamental para que as expressões abaixo possam ocorrer.", há erro no uso da vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula depois de "... por isso".	

Arquivo: IMMP0005100062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 181	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 181, na seção Parte III – Orientações específicas dos Objetos Educacionais Digitais presentes na coleção, o link https://ieducacao.ceie-br.org/objetos-de-aprendizagem/ não abre.	
Recomendações: Conferir se o link https://ieducacao.ceie-br.org/objetos-de-aprendizagem/ foi copiado corretamente.	

Arquivo: IMMP0005100062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 7	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: O Capítulo 1 Sports for all abilities – Verb to be, Present Simple, Adjective Possessive tem o mesmo título do Capit ulo 3 Sports for all abilities – Verb to be, Present Simple, Adjective Possessive.	
Recomendações: Alterar o título do Capitulo 3 para We used to tell more stories - Used to; Past Simple; Past Continuous, conf orme consta na p. 69 (102) o título correto..	

Arquivo: IMMP0005100062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: IV	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página IV, Parte Comum do Manual do Professor, na seção 1.1 - Proposta metodológica da coleção, onde lê-se "A implementação metodológica ativa, marcada pela problematização e contextualização dos conhecimentos bem como pel a construção do protagonismo do estudante na realização das próprias atividades e exercícios.", há erro no uso de vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula antes de "... bem como".	

Arquivo: IMMP0005100062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXVIII	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXVIII, na seção 8 - Sugestões para aprofundamento, o link https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-d e-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/temas-interdisciplinares/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das- -relacoes-etnico-raciais-e-para-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana, ao ser aberto, infor ma que a página não existe	
Recomendações: Conferir se o link "https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicac oes-diversas/temas-interdisciplinares/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das- -relacoes-etnico-raciais-e-pa ra-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana." foi copiado corretamente.	

Arquivo: IMMP0005100062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXX	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXX, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link https://www.planalto.gov.br/ ccivil_03/leis/leis_2 001/l10172.htm, ao ser aberto, abre a página inicial do site do Planalto.	
Recomendações: Conferir se o link "https://www.planalto.gov.br/ ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm" foi copiado correta mente ou se foi alterado	

Arquivo: IMMP0005100062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXX	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXX, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link https://www.planalto.gov.br/ ccivil_03/Leis/L939 4.htm., ao ser aberto, abre a página inicial do site do Planalto.	
Recomendações: Conferir se o link "https://www.planalto.gov.br/ ccivil_03/Leis/L9394.htm." foi copiado corretamente ou s e foi alterado	

Arquivo: IMMP0005100062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: XXIX	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXIX, na seção 8 - Sugestões para aprofundamento, o link https://www.youtube.com/watch?- v=1WLD juHL658, ao ser aberto, abre a página principal do site YouTube.	
Recomendações: Conferir se o link "https://www.youtube.com/watch?- v=1WLDjuHL658" foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: IMMP0005100062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: VI	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página VI, Parte Comum do Manual do Professor, no ano 2014 da tabela apresentada na seção 2.1 - A história e a legislação da EJA no Brasil, onde lê-se "Plano Nacional de Educação (PNE), Lei 13.005/2014 que define metas para Educaç ão no Brasil, inclusive para EJA até 2024.", há erro no uso de vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula depois de "... Lei 13.005/2014 ".	

Arquivo: IMMP0005100062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: VI	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página VI, Parte Comum do Manual do Professor, no ano 2003 da tabela apresentada na seção 2.1 - A história e a legislação da EJA no Brasil, onde lê-se "Programa Brasil Alfabetizado, visa alfabetizar pessoas com 15 anos ou mais. O obj etivo é combater o analfabetismo entre jovens, adultos e idosos.", há erro no uso de conectivo.	
Recomendações: Incluir "que" antes de "... visa alfabetizar".	

Arquivo: IMMP0005100062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: VI	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página VI, Parte Comum do Manual do Professor, no ano 1988 da tabela apresentada na seção 2.1 - A história e a legislação da EJA no Brasil, onde lê-se "Constituição Federal, conhecida como "Constituição Cidadã" pelo seu caráter progr essista e por estabelecer amplas garantias de direitos individuais e sociais. Buscou reparar injustiças históricas reconhecendo terras indígenas e quilombolas. Definiu a educação como um direito de todos e um dever do Estado, e isso incluía a EJA.", há erro no uso de vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula antes de "... reconhecendo".	

Arquivo: IMMP0005100062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 296	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 296, na seção Transcrições de áudio, capítulo 10 - página 264 - seção Practice, onde lê-se "Susteinable" , há erro no termo "Susteinable".	
Recomendações: Substituir "Susteinable" por "Sustainable".	

8.2 Falhas pontuais - Livro do estudante

Volume: IM LE 000 510 - 0062 P26 01 02 216 000

Arquivo: IMLE0005100062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: Sumário	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: No sumário, no título do capítulo 3, onde se lê, SPORTS FOR ALL ABILITIES – VERB TO BE, PRESENT SIMPLE, ADJE CTIVE POSSESSIVE, há um erro de repetição.	
Recomendações: Substituir o título SPORTS FOR ALL ABILITIES – VERB TO BE, PRESENT SIMPLE, ADJECTIVE POSSESSIVE pe lo título WE USED TO TELL MORE STORIES – USED TO; PAST SIMPLE; PAST CONTINUOU	

Arquivo: IMLE0005100062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: Sumário do livro do estudante	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No sumário do livro do estudante, no título da subseção "Conectors", do capítulo 9, há erro no uso do termo "Cone ctors".	
Recomendações: Incluir "c" entre as letras "e" e "t".	

Arquivo: IMLE0005100062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 296	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 296, na seção Transcrições de áudio, capítulo 10 - página 264 - seção Practice, onde lê-se "Susteinable" , há erro no termo "Susteinable".	
Recomendações: Substituir "Susteinable" por "Sustainable".	

Volume: IM LE 000 509 - 0062 P26 01 02 216 000

Arquivo: IMLE0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 14	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 14, na seção Reading in Context Capítulo 1, o link “https://michaelis.uol.com.br/moderno-ingles/busca /ingles-portugues -moderno/activist/”, não abre o site corretamente.	
Recomendações: Conferir se o link “https://michaelis.uol.com.br/moderno-ingles/busca/ingles-portugues -moderno/activ ist/” foi copiado corretamente ou se foi alterado.	

Arquivo: IMLE0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 123	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 123, no exercício 5 da seção Exam Practice do capítulo 5, o link "< https://goo.gl/N6rWtZ >", ao ser abe rto, informa que a página não existe.	
Recomendações: Conferir se o link "< https://goo.gl/N6rWtZ >" foi copiado corretamente ou se foi alterado.	

Arquivo: IMLE0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 178	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 178, onde lê-se no título da seção "EXAM PRATICE", do capítulo 7, há erro no uso de "PRATICE".	
Recomendações: Incluir "c" à palavra "PRATICE" entre as letras "a" e "t".	

Arquivo: IMLE0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 146	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 146, na seção Learning Beyond the Chapter do capítulo 7, o link "www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos", ao ser aberto, direciona para a página inicial do site e não para a declaração.	
Recomendações: Conferir se o link "www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos" foi copiado corretamente.	

Arquivo: IMLE0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 93	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 93 do capítulo 4, na seção Reading in Context, o link “https://mocada. org/about/”, ao ser aberto, informa que não é possível acessar o site. O mesmo link está presente nas orientações na margem em U desta página e funciona corretamente.	
Recomendações: Conferir se o link “https://mocada. org/about/” foi copiado corretamente.	

Arquivo: IMLE0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 93	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 93 do capítulo 4, na seção Reading in Context, o link “https://museudaimigracao.com/en/about-im/the-museum”, ao ser aberto, informa que a página não foi encontrada.	
Recomendações: Conferir se o link “https://museudaimigracao.com/en/about-im/the-museum” foi copiado corretamente ou se foi alterado.	

Arquivo: IMLE0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 74	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 74 do capítulo 3, na seção Reading in Context, o link “https://interelos.org.br/ en/publicacoes/artigos/noticias/1989-a-agricultura-familiar-pode-sera-saida-para-a-reducao-da-fome-no-brasil.html.” não redireciona para o artigo, mas para a página principal do site.	
Recomendações: Conferir se o link “https://interelos.org.br/ en/publicacoes/artigos/noticias/1989-a-agricultura-familiar-pode-sera-saida-para-a-reducao-da-fome-no-brasil.html.” foi copiado corretamente ou se foi alterado.	

Arquivo: IMLE0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 11	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 11, na seção Reading in Context Capítulo 1, o link “https:// unfccc.int/sites/default/files/resource/COP24_HLS_ENGO”, não é clicável e não redireciona para o site.	
Recomendações: Conferir por qual motivo o link “https:// unfccc.int/sites/default/files/resource/COP24_HLS_ENGO” não é clicável e não redireciona para o site.	

Arquivo: IMLE0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 270	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 270, onde lê-se "CAMBRIDGE Dictionary: Make Your Words Meaningful. Cambridge: Cambridge University Press, c2024. Disponível em: https://dictionary.cambridge.org/. Acesso em: 12 maio 2024.", excluir "c" de 2024.	
Recomendações: Excluir "c" de 2024.	

Arquivo: IMLE0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 10	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 10, na seção Reading the image do capítulo 1, onde lê-se “Look at the opening image of this chapter, and answer to the questions”, há erro no uso da preposição.	
Recomendações: Excluir “to”	

Arquivo: IMLE0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 272	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 272, seção Transcrições de áudios, capítulo 9, Página 221, Seção “Listening in Context”, onde lê-se “The quoted audio is an exctract from the video The Sustainable Development Goals Explained: Clean Water and Sanitation, posted by the Youtube channel United Nations.”, há erro no uso de “exctract”.	
Recomendações: Substituir “exctract” por “extract”	

Arquivo: IMLE0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 272	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 272, seção Transcrições de áudios, capítulo 9, Página 221, Seção “Listening in Context”, onde lê-se "Think about the way you use water, try to be more effitient with the way you use water, and it's important to remember that everything you put down the drain has an impact on your water quality.", há erro no uso de "effitient".	
Recomendações: Substituir "effitient" por " efficient".	

Arquivo: IMLE0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 272	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 272, seção Transcrições de áudios, capítulo 9, Página 221, Seção “Listening in Context”, onde lê-se "So... uhm.. it's important to think about these things and I... and I hope that this new sustainable development goal will open eyes to this... to this issues.", há erro no uso de "this issues".	
Recomendações: Substituir "this issues" por "these issues".	

Arquivo: IMLE0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 272	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 272, seção Transcrições de áudios, capítulo 8, Página 191, Seção “Vocabulary in Context”, onde lê-se "Th an macth the words to the pictures", há erro no uso de "Than macth".	
Recomendações: Substituir "Than macth" por "Then match".	

Arquivo: IMLE0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 272	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 272, seção Transcrições de áudios, capítulo 7, Página 162, Seção “Practice”, onde lê-se "Responsability", há erro no uso de "Responsability".	
Recomendações: Substituir "Responsability " por "Responsibility ".	

Arquivo: IMLE0005090062P260102216000-DESC.pdf	
Local da falha: 271	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 271, seção Transcrições de áudios, capítulo 1, Página 24, Seção “Practice”, onde lê-se "Octuber", há erro no uso de "Octuber".	
Recomendações: Substituir "Octuber" por "October".	

8.3 Falhas pontuais – Manual do professor - Material digital-interativo

Volume: HT MP 000 509 - 0062 P26 01 02 216 000

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: O vídeo “Insegurança alimentar no Brasil e n o mundo” no minuto 05:34s	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A tradutora omite: ”1/3 de comida é desperdiçado”.	
Recomendações: Não omitir dados e números.	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: XXXI	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXXI, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link “https://silo.tips/download/o-conceito-de-letram ento-matematico-algumas- -aproximaoes-heitor-antonio-gonalves”, ao ser aberto, informa que a página não pode ser encon trada.	
Recomendações: Conferir se o link “https://silo.tips/download/o-conceito-de-letramento-matematico-algumas- -aproxima oes-heitor-antonio-gonalves” foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 13	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 13, na seção Algo a mais do Capítulo 1, o link “https://translate.google.com.br/?hl=pt-BR”, ao ser aberto , informa que não é possível acessar o site.	
Recomendações: Conferir se o link “https://translate.google.com.br/?hl=pt-BR” foi copiado corretamente ou se foi alterado.	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: XXXII	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXXII, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link “https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/reflexoes-e-intervencoes#google_vignette”, ao ser aberto, informa que não é possível acessar o site.	
Recomendações: Conferir se o link “https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/reflexoes-e-intervencoes#google_vignette” foi copiado corretamente ou se foi alterado.	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: XXXI	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXXI, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link “biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102002_informativo.pdf”, não possui o início “htttp://”.	
Recomendações: Acrescentar “htttp://” ao link “biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102002_informativo.pdf” e conferir se está funcionando.	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 14	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 14, na seção Reading in Context Capítulo 1, o link “https://michaelis.uol.com.br/moderno-ingles/busca/ingles-portugues -moderno/activist/”, não abre o site corretamente.	
Recomendações: Conferir se o link “https://michaelis.uol.com.br/moderno-ingles/busca/ingles-portugues -moderno/activist/” foi copiado corretamente ou se foi alterado.	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: XXXI	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXXI, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link “https://www.gov.br/mec/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-especificos-singulares/secretaria-de-modalidades-especializadas- -de--educacao/planejamento”, ao ser aberto, informa que a página não existe.	
Recomendações: Conferir se o link “https://www.gov.br/mec/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-especificos-singulares/secretaria-de-modalidades-especializadas- -de-educacao/planejamento” foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: XXXI	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXXI, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link "http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf", ao ser aberto, informa que não é possível acessar o site.	
Recomendações: Conferir se o link "http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf" foi copiado corretamente ou se foi alterado.	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: XXXI	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXXI, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link "https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/pirls", ao ser aberto, informa que a página não existe.	
Recomendações: Conferir se o link "https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/pirls" foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 11	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 11, na seção Reading in Context Capítulo 1, o link "https:// unfccc.int/sites/default/files/resource/COP24_HLS_ENGO", não é clicável e não redireciona para o site.	
Recomendações: Conferir por qual motivo o link "https:// unfccc.int/sites/default/files/resource/COP24_HLS_ENGO" não é clicável e não redireciona para o site.	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 85	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 85, nas orientações do capítulo 6, na parte específica do manual do professor, na seção Referências bibliográficas, o link "https://brasil. un.org/pt-br/sdgs", ao ser aberto, informa que não é possível acessar o site.	
Recomendações: Conferir se o link "https://brasil. un.org/pt-br/sdgs" foi copiado corretamente ou se foi alterado.	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 178	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 178, onde lê-se no título da seção "EXAM PRATICE", do capítulo 7, há erro no uso de "PRATICE".	
Recomendações: Incluir "c" à palavra "PRATICE" entre as letras "a" e "t".	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 135	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 135, nas orientações na margem em U do capítulo 6, o link "https://www.weforum.org/", ao ser aberto, indica que a página não pode ser encontrada.	
Recomendações: Conferir se o link "https://www.weforum.org/" foi copiado corretamente ou se foi alterado.	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 123	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 123, no exercício 5 da seção Exam Practice do capítulo 5, o link "< https://goo.gl/N6rWtZ >", ao ser abe rto, informa que a página não existe.	
Recomendações: Conferir se o link "< https://goo.gl/N6rWtZ >" foi copiado corretamente ou se foi alterado.	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 146	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 146, na seção Learning Beyond the Chapter do capítulo 7, o link "www.unicef.org/brazil/declaracao-uni versal-dos-direitos-humanos", ao ser aberto, direciona para a página inicial do site e não para a declaração.	
Recomendações: Conferir se o link "www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos" foi copiado correta mente.	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 24	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 24 do capítulo 1, nas orientações da margem em U, o link “https://brasil. un.org/pt-br/sdgs”, ao ser ab erto, informa que não é possível acessar o site.	
Recomendações: Conferir se o link “https://brasil. un.org/pt-br/sdgs” foi copiado corretamente ou se foi alterado.	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 103	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 103, nas orientações da margem em U do capítulo 4, onde lê-se “É importante que os estudantes recon heçam esse uso, por isso, indicamos que durante a correção eles sejam estimulados a responder sobre isso, recuperando os conhecimentos apreendidos no curso”, há erro no uso de vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula depois de “que” e antes de “correção”.	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 93	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 93 do capítulo 4, na seção Reading in Context, o link “https://mocada. org/about/”, ao ser aberto, infor ma que não é possível acessar o site. O mesmo link está presente nas orientações na margem em U desta página e funciona corretamente.	
Recomendações: Conferir se o link “https://mocada. org/about/” foi copiado corretamente.	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 93	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 93 do capítulo 4, na seção Reading in Context, o link “https://museudaimigracao.com/en/about-im/the-museum”, ao ser aberto, informa que a página não foi encontrada.	
Recomendações: Conferir se o link “https://museudaimigracao.com/en/about-im/the-museum” foi copiado corretamente ou se foi alterado.	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 83	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 83 do capítulo 4, nas orientações na margem em U, o link “https:// www.karawalkerstudio. com/2020”, ao ser aberto, informa que não é possível acessar o site.	
Recomendações: Conferir se o link “https:// www.karawalkerstudio. com/2020” foi copiado corretamente ou se foi alterado.	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 74	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 74 do capítulo 3, na seção Reading in Context, o link “https://interelos.org.br/ en/publicacoes/artigos/noticias/1989-a-agricultura-familiar-pode-sera-saida-para-a-reducao-da-fome-no-brasil.html.” não redireciona para o artigo, mas para a página principal do site.	
Recomendações: Conferir se o link “https://interelos.org.br/ en/publicacoes/artigos/noticias/1989-a-agricultura-familiar-pode-sera-saida-para-a-reducao-da-fome-no-brasil.html.” foi copiado corretamente ou se foi alterado.	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 34	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 34 do capítulo 2, nas orientações da margem em U, o link “https:// elnagualbrasil.com/incio” não é clicável.	
Recomendações: Conferir se o link “https:// elnagualbrasil.com/incio” foi copiado corretamente.	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: XXX	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXX, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm, ao ser aberto, informa que há um erro e que o conteúdo não foi encontrado.	
Recomendações: Conferir se o link “http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm” foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: XXX	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXX, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8463-orientacoes-programa-brasil-alfabetizado-final-2011-pdf&Itemid=30192, ao ser aberto, informa que a página não está funcionando no momento.	
Recomendações: Conferir se o link "http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8463-orientacoes-programa-brasil-alfabetizado-final-2011-pdf&Itemid=30192" foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 18	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No boxe "Objeto Educacional Digital", na terceira linha, há um ponto final inadequado após a palavra conteúdo.	
Recomendações: Substituir o ponto final por uma vírgula no boxe "Objeto Educacional Digital", na terceira linha.	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 272	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 272, seção Transcrições de áudios, capítulo 9, Página 221, Seção "Listening in Context", onde lê-se "So... uhm.. it's important to think about these things and I... and I hope that this new sustainable development goal will open eyes to this... to this issues.", há erro no uso de "this issues".	
Recomendações: Substituir "this issues" por "these issues".	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 267	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 267, seção Lista de verbos irregulares, nas instruções na margem em U, onde lê-se "De forma colorida e organizada, o estudante pode, por exemplo, classificar os verbos por suas terminações criando grupos comuns para estimular a memorização, como os verbos terminados em: ought/ aught – Bought, Caught e Fought e os verbos que se mantém sob a mesma estrutura em outra nuvem: cut-cut-cut; hit-hit-hit; hurt-hurt-hurt.", há erro no uso de vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula depois de "... suas terminações".	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 267	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 267, seção Lista de verbos irregulares, nas instruções na margem em U, onde lê-se "O intuito é demonstrar aos estudantes que ao combinar diferentes estratégias de estudo e praticar de forma consistente, é possível assimilar rapidamente os verbos irregulares em inglês e melhorar sua proficiência no idioma.", há erro no uso de vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula depois de "... que".	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: III-IV	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Nas páginas III-IV, na Parte Comum do Manual do Professor, seção 1.1 - Proposta metodológica da coleção, onde l ê-se "As experiências de vida são experiências de aprendizagem, por isso é importante fazer uso das diferentes linguagens ar tístico-culturais no processo educativo para potencializar as diferentes formas de manifestação humana em favor da educaç ão transformadora e da construção de conhecimentos emancipadores. Isso é fundamental para que as expressões abaixo po ssam ocorrer.", há erro no uso da vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula depois de "... por isso".	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 272	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 272, seção Transcrições de áudios, capítulo 9, Página 221, Seção “Listening in Context”, onde lê-se “The quoted audio is an exctract from the video The Sustainable Development Goals Explained: Clean Water and Sanitation, poste d by the Youtube channel United Nations.”, há erro no uso de “exctract”.	
Recomendações: Substituir “exctract” por “extract”	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 272	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 272, seção Transcrições de áudios, capítulo 9, Página 221, Seção “Listening in Context”, onde lê-se "Thin k about the way you use water, try to be more effitient with the way you use water, and it's important to remember that everyt hing you put down the drain has an impact on your water quality.", há erro no uso de "effitient".	
Recomendações: Substituir "effitient" por " efficient".	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 272	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 272, seção Transcrições de áudios, capítulo 8, Página 191, Seção “Vocabulary in Context”, onde lê-se "Th an macth the words to the pictures", há erro no uso de "Than macth".	
Recomendações: Substituir "Than macth" por "Then match".	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: IV	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página IV, Parte Comum do Manual do Professor, na seção 1.1 - Proposta metodológica da coleção, onde lê-se “A implementação metodológica ativa, marcada pela problematização e contextualização dos conhecimentos bem como pel a construção do protagonismo do estudante na realização das próprias atividades e exercícios.”, há erro no uso de vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula antes de "... bem como".	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 272	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 272, seção Transcrições de áudios, capítulo 7, Página 162, Seção “Practice”, onde lê-se "Responsability", há erro no uso de "Responsability".	
Recomendações: Substituir "Responsability " por "Responsibility ".	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 271	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 271, seção Transcrições de áudios, capítulo 1, Página 24, Seção “Practice”, onde lê-se "Octuber", há erro no uso de "Octuber".	
Recomendações: Substituir "Octuber" por "October".	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 133	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 133, na seção Parte III – Orientações específicas dos Objetos Educacionais Digitais presentes na coleçã o, o link https://ieducacao.ceie-br.org/objetos-de-aprendizagem/ não abre.	
Recomendações: Conferir se o link https://ieducacao.ceie-br.org/objetos-de-aprendizagem/ foi copiado corretamente.	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 270	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 270, onde lê-se "CAMBRIDGE Dictionary: Make Your Words Meaningful. Cambridge: Cambridge Universi ty Press, c2024. Disponível em: https://dictionary.cambridge.org/. Acesso em: 12 maio 2024.", excluir "c" de 2024.	
Recomendações: Excluir "c" de 2024.	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 268	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 268, seção Lista de verbos irregulares, nas instruções na margem em U, onde lê-se “Oriente que os est udantes façam a verificação do verbo e identificando que se trata de um verbo irregular, procurem o mesmo no dicionário, at entando-se à pronúncia, uso na escrita e suas formas no passado e no particípio passado e, em seguida, forme frases para tre ino e assimilação do aprendizado.”, há erro no uso de vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula antes de "... identificando".	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: XXIX	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXIX, na seção 8 - Sugestões para aprofundamento, o link https://www.youtube.com/watch?- v=1WLD juHL658, ao ser aberto, abre a página principal do site YouTube.	
Recomendações: Conferir se o link “https://www.youtube.com/watch?- v=1WLDjuHL658” foi copiado corretamente ou se foi alterado.	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: XXX	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXX, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link http://portal.mec. gov.br/setec/arquivos/pdf1/proejadecreto5154.pdf, ao ser aberto, informa que não é possível acessar a página.	
Recomendações: Conferir se o link "http://portal.mec. gov.br/setec/arquivos/pdf1/proejadecreto5154.pdf" foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: XXX	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXX, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link https://www.planalto.gov.br/ ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm, ao ser aberto, abre a página inicial do site do Planalto.	
Recomendações: Conferir se o link "https://www.planalto.gov.br/ ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm" foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: XXX	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXX, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link https://www.planalto.gov.br/ ccivil_03/Leis/L9394.htm., ao ser aberto, abre a página inicial do site do Planalto.	
Recomendações: Conferir se o link "https://www.planalto.gov.br/ ccivil_03/Leis/L9394.htm." foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: VI	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página VI, Parte Comum do Manual do Professor, no ano 1988 da tabela apresentada na seção 2.1 - A história e a legislação da EJA no Brasil, onde lê-se "Constituição Federal, conhecida como "Constituição Cidadã" pelo seu caráter progressista e por estabelecer amplas garantias de direitos individuais e sociais. Buscou reparar injustiças históricas reconhecendo terras indígenas e quilombolas. Definiu a educação como um direito de todos e um dever do Estado, e isso incluía a EJA.", há erro no uso de vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula antes de "... reconhecendo".	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: XXVIII	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXVIII, na seção 8 - Sugestões para aprofundamento, o link https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/temas-interdisciplinares/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das- -relacoes-etnico-raciais-e-para-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana, ao ser aberto, informa que a página não existe	
Recomendações: Conferir se o link "https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/temas-interdisciplinares/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das- -relacoes-etnico-raciais-e-para-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana." foi copiado corretamente.	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 10	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 10, na seção Reading the image do capítulo 1, onde lê-se “Look at the opening image of this chapter, an d answer to the questions”, há erro no uso da preposição.	
Recomendações: Excluir “to”	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: VI	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página VI, Parte Comum do Manual do Professor, no ano 2014 da tabela apresentada na seção 2.1 - A história e a legislação da EJA no Brasil, onde lê-se “Plano Nacional de Educação (PNE), Lei 13.005/2014 que define metas para Educaç ão no Brasil, inclusive para EJA até 2024.”, há erro no uso de vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula depois de "... Lei 13.005/2014 ".	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: VI	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página VI, Parte Comum do Manual do Professor, no ano 2003 da tabela apresentada na seção 2.1 - A história e a legislação da EJA no Brasil, onde lê-se “Programa Brasil Alfabetizado, visa alfabetizar pessoas com 15 anos ou mais. O obj etivo é combater o analfabetismo entre jovens, adultos e idosos.”, há erro no uso de conectivo.	
Recomendações: Incluir “que” antes de "... visa alfabetizar".	

Arquivo: HTMP0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: O vídeo “Insegurança alimentar no Brasil e n o mundo” no minuto 05:34s	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A tradutora omite: ”1/3 de comida é desperdiçado”.	
Recomendações: Não omitir dados e números.	

Volume: HT MP 000 510 - 0062 P26 01 02 216 000

Arquivo: HTMP0005100062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: XXXII	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXXII, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link “https://www.nucleodoconhecimento.com.br/edu cacao/reflexoes-e-intervencoes#google_vignette”, ao ser aberto, informa que não é possível acessar o site.	
Recomendações: Conferir se o link “https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/reflexoes-e-intervencoes#goo gle_vignette” foi copiado corretamente ou se foi alterado.	

Arquivo: HTMP0005100062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: XXXI	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXXI, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link "biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102002_informativo.pdf", não possui o início "htttp://".	
Recomendações: Acrescentar "htttp://" ao link "biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102002_informativo.pdf" e conferir se está funcionando	

Arquivo: HTMP0005100062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: XXXI	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXXI, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link "https://silo.tips/download/o-conceito-de-letramento-matematico-algumas- -aproximaoes-heitor-antonio-gonalves", ao ser aberto, informa que a página não pode ser encontrada.	
Recomendações: Conferir se o link "https://silo.tips/download/o-conceito-de-letramento-matematico-algumas- -aproximaoes-heitor-antonio-gonalves" foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: HTMP0005100062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: XXXI	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXXI, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link "https://www.gov.br/mec/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-especificos-singulares/secretaria-de-modalidades-especializadas- -de-educacao/planejamento", ao ser aberto, informa que a página não existe.	
Recomendações: Conferir se o link "https://www.gov.br/mec/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-especificos-singulares/secretaria-de-modalidades-especializadas- -de-educacao/planejamento" foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: HTMP0005100062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: XXXI	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXXI, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link "http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf", ao ser aberto, informa que não é possível acessar o site.	
Recomendações: Conferir se o link "http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf" foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: HTMP0005100062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: XXXI	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXXI, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link "https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/pirls", ao ser aberto, informa que a página não existe.	
Recomendações: Conferir se o link "https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/pirls" foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: HTMP0005100062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: XXX	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXX, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm, ao ser aberto, informa que há um erro e que o conteúdo não foi encontrado.	
Recomendações: Conferir se o link "http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm" foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: HTMP0005100062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: XXX	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXX, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8463-orientacoes-programa-brasil-alfabetizado-final-2011-pdf&Itemid=30192, ao ser aberto, informa que a página não está funcionando no momento.	
Recomendações: Conferir se o link "http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8463-orientacoes-programa-brasil-alfabetizado-final-2011-pdf&Itemid=30192" foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: HTMP0005100062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 296	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 296, na seção Transcrições de áudio, capítulo 10 - página 264 - seção Practice, onde lê-se "Susteinable" , há erro no termo "Susteinable".	
Recomendações: Substituir "Susteinable" por "Sustainable".	

Arquivo: HTMP0005100062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Sumário do livro do estudante	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: No sumário do livro do estudante, no título da subseção "Conectors" do capítulo 9, há erro no termo "Conectors".	
Recomendações: Incluir "c" entre as letras "e" e "t".	

Arquivo: HTMP0005100062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 173	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 173, na seção Going Beyond do Manual Específico do professor, o link "https://www.un.org/en/academic-impact/we-are-indigenous-breaking-media-stereotypes-indigenous-storytelling", ao ser aberto, indica que a página não pode ser encontrada.	
Recomendações: Conferir se o link "https://www.un.org/en/academic-impact/we-are-indigenous-breaking-media-stereotypes-indigenous-storytelling" foi copiado corretamente ou se foi alterado.	

Arquivo: HTMP0005100062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 229	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 229, nas orientações na margem em U do capítulo 8, onde lê-se "Aproveite a oportunidade de usar as a tividades do “Exam Pratice” como observação de maior recorrência de erros em uma determinada questão, para retomada d o conteúdo nela envolvido", há erro no uso de "PRATICE".	
Recomendações: Incluir "c" à palavra "PRATICE" entre as letras "a" e "t".	

Arquivo: HTMP0005100062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: III-IV	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Nas páginas III-IV, na Parte Comum do Manual do Professor, seção 1.1 - Proposta metodológica da coleção, onde l ê-se "As experiências de vida são experiências de aprendizagem, por isso é importante fazer uso das diferentes linguagens ar tístico-culturais no processo educativo para potencializar as diferentes formas de manifestação humana em favor da educaç ão transformadora e da construção de conhecimentos emancipadores. Isso é fundamental para que as expressões abaixo po ssam ocorrer.", há erro no uso da vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula depois de "... por isso".	

Arquivo: HTMP0005100062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 181	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página 181, na seção Parte III – Orientações específicas dos Objetos Educacionais Digitais presentes na coleção , o link https://ieducacao.ceie-br.org/objetos-de-aprendizagem/ não abre.	
Recomendações: Conferir se o link https://ieducacao.ceie-br.org/objetos-de-aprendizagem/ foi copiado corretamente.	

Arquivo: HTMP0005100062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: Sumário (do livro do aluno)	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: No sumário do livro do aluno, no título do capítulo 3, onde se lê, SPORTS FOR ALL ABILITIES – VERB TO BE, PRESE NT SIMPLE, ADJECTIVE POSSESSIVE, há um erro de repetição.	
Recomendações: Substituir o título SPORTS FOR ALL ABILITIES – VERB TO BE, PRESENT SIMPLE, ADJECTIVE POSSESSIVE pe lo título WE USED TO TELL MORE STORIES – USED TO; PAST SIMPLE; PAST CONTINUOU	

Arquivo: HTMP0005100062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: IV	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página IV, Parte Comum do Manual do Professor, na seção 1.1 - Proposta metodológica da coleção, onde lê-se “A implementação metodológica ativa, marcada pela problematização e contextualização dos conhecimentos bem como pel a construção do protagonismo do estudante na realização das próprias atividades e exercícios.”, há erro no uso de vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula antes de "... bem como".	

Arquivo: HTMP0005100062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: XXX	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXX, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link http://portal.mec. gov.br/setec/arquivos/pdf1/projadecreto5154.pdf, ao ser aberto, informa que não é possível acessar a página.	
Recomendações: Conferir se o link "http://portal.mec. gov.br/setec/arquivos/pdf1/proejadecreto5154.pdf" foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: HTMP0005100062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: XXX	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXX, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link https://www.planalto.gov.br/ ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm, ao ser aberto, abre a página inicial do site do Planalto.	
Recomendações: Conferir se o link "https://www.planalto.gov.br/ ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm" foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: HTMP0005100062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: XXX	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXX, na seção 9 – Referências bibliográficas, o link https://www.planalto.gov.br/ ccivil_03/Leis/L9394.htm., ao ser aberto, abre a página inicial do site do Planalto.	
Recomendações: Conferir se o link "https://www.planalto.gov.br/ ccivil_03/Leis/L9394.htm." foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: HTMP0005100062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: XXIX	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Conferir se o link "https://www.youtube.com/watch?- v=1WLDjuHL658" foi copiado corretamente ou se foi alterado	
Recomendações: Conferir se o link "https://www.youtube.com/watch?- v=1WLDjuHL658" foi copiado corretamente ou se foi alterado	

Arquivo: HTMP0005100062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: XXVIII	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Na página XXVIII, na seção 8 - Sugestões para aprofundamento, o link https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/temas-interdisciplinares/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das- -relacoes-etnico-raciais-e-para-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana, ao ser aberto, informa que a página não existe	
Recomendações: Conferir se o link "https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-diversas/temas-interdisciplinares/diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-das- -relacoes-etnico-raciais-e-para-o-ensino-de-historia-e-cultura-afro-brasileira-e-africana." foi copiado corretamente.	

Arquivo: HTMP0005100062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: VI	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página VI, Parte Comum do Manual do Professor, no ano 2014 da tabela apresentada na seção 2.1 - A história e a legislação da EJA no Brasil, onde lê-se "Plano Nacional de Educação (PNE), Lei 13.005/2014 que define metas para Educaç ão no Brasil, inclusive para EJA até 2024.", há erro no uso de vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula depois de "... Lei 13.005/2014 ".	

Arquivo: HTMP0005100062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: VI	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página VI, Parte Comum do Manual do Professor, no ano 2003 da tabela apresentada na seção 2.1 - A história e a legislação da EJA no Brasil, onde lê-se "Programa Brasil Alfabetizado, visa alfabetizar pessoas com 15 anos ou mais. O obj etivo é combater o analfabetismo entre jovens, adultos e idosos.", há erro no uso de conectivo.	
Recomendações: Incluir "que" antes de "... visa alfabetizar".	

Arquivo: HTMP0005100062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: VI	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página VI, Parte Comum do Manual do Professor, no ano 1988 da tabela apresentada na seção 2.1 - A história e a legislação da EJA no Brasil, onde lê-se "Constituição Federal, conhecida como "Constituição Cidadã" pelo seu caráter progr essista e por estabelecer amplas garantias de direitos individuais e sociais. Buscou reparar injustiças históricas reconhecendo terras indígenas e quilombolas. Definiu a educação como um direito de todos e um dever do Estado, e isso incluía a EJA.", há erro no uso de vírgula.	
Recomendações: Incluir vírgula antes de "... reconhecendo".	

8.4 Falhas pontuais – Livro do estudante - Material digital-interativo

Volume: HT LE 000 509 - 0062 P26 01 02 216 000

Arquivo: HTLE0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: O vídeo "Insegurança alimentar no Brasil e n o mundo" no minuto 05:34s	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: A tradutora omite: "1/3 de comida é desperdiçado".	
Recomendações: Não omitir dados e números.	

Arquivo: HTLE0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 270	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 270, onde lê-se "CAMBRIDGE Dictionary: Make Your Words Meaningful. Cambridge: Cambridge Universi ty Press, c2024. Disponível em: https://dictionary.cambridge.org/. Acesso em: 12 maio 2024.", há erro no uso de "c2024".	
Recomendações: Excluir "c" de 2024.	

Arquivo: HTLE0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 271	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 271, seção Transcrições de áudios, capítulo 1, Página 24, Seção “Practice”, onde lê-se "Octuber", há erro no uso de "Octuber".	
Recomendações: Substituir "Octuber" por "October".	

Arquivo: HTLE0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 272	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 272, seção Transcrições de áudios, capítulo 7, Página 162, Seção “Practice”, onde lê-se "Responsability", há erro no uso de "Responsability".	
Recomendações: Substituir "Responsability " por "Responsibility ".	

Arquivo: HTLE0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 272	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 272, seção Transcrições de áudios, capítulo 8, Página 191, Seção “Vocabulary in Context”, onde lê-se "Th an macth the words to the pictures", há erro no uso de "Than macth".	
Recomendações: Substituir "Than macth" por "Then match".	

Arquivo: HTLE0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 272	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 272, seção Transcrições de áudios, capítulo 9, Página 221, Seção “Listening in Context”, onde lê-se "So... uhm.. it's important to think about these things and I... and I hope that this new sustainable development goal will open eyes t o this... to this issues.", há erro no uso de "this issues".	
Recomendações: Substituir "this issues" por "these issues".	

Arquivo: HTLE0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 272	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 272, seção Transcrições de áudios, capítulo 9, Página 221, Seção “Listening in Context”, onde lê-se "Thin k about the way you use water, try to be more effitient with the way you use water, and it's important to remember that everyt hing you put down the drain has an impact on your water quality.", há erro no uso de "effitient".	
Recomendações: Substituir "effitient" por " efficient".	

Arquivo: HTLE0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 272	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 272, seção Transcrições de áudios, capítulo 9, Página 221, Seção “Listening in Context”, onde lê-se “The quoted audio is an exctract from the video The Sustainable Development Goals Explained: Clean Water and Sanitation, poste d by the Youtube channel United Nations.”, há erro no uso de “exctract”.	
Recomendações: Substituir “exctract” por “extract”	

Arquivo: HTLE0005090062P260102216000-DESC.zip	
Local da falha: 10	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 10, na seção Reading the image do capítulo 1, onde lê-se “Look at the opening image of this chapter, an d answer to the questions”, há erro no uso da preposição.	
Recomendações: Excluir “to”	

Volume: HT LE 000 510 - 0062 P26 01 02 216 000

Arquivo: HTLE0005100062P260102212000-DESC.zip	
Local da falha: Sumário	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: No sumário, no título do capítulo 3, onde se lê, SPORTS FOR ALL ABILITIES – VERB TO BE, PRESENT SIMPLE, ADJE CTIVE POSSESSIVE, há um erro de repetição.	
Recomendações: Substituir o título SPORTS FOR ALL ABILITIES – VERB TO BE, PRESENT SIMPLE, ADJECTIVE POSSESSIVE pe lo título WE USED TO TELL MORE STORIES – USED TO; PAST SIMPLE; PAST CONTINUOU	

Bloco 10 - Parecer- Práticas de língua estrangeira - inglês

10.1 Parecer

10.1 Parecer

10.1 Parecer

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

Justificativa:

A coleção está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais.

Assinado por **ELZA DE FÁTIMA DISSENHA COSTA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **19/11/2024 - 20:44**.

Assinado por **DIEGO FERNANDES COELHO NUNES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **19/11/2024 - 18:56**.